



SMS

FALE CONNOSCO
nº 82 11 15 / 84 15 152

Olá @VERDADE. Sou leitor assíduo da vossa publicação, sou trabalhador publico da Zambézia, pedimos papa Itai Meque mexer o sector das Finança, para pagar tempo e hora os salários, Socorro.Quissune

Bom dia @VERDADE! Na Massaca, em Boane, existem muitos leitores d'@VERDADE, um deles sou "eu". Pede-se a Direcção de Distribuição para passar a deixar alguns exemplares no Hospital da Casa do Gaiato na Massaca-1 porque é-nos é difícil chegar a vila de Boane para ter o Jornal. Uate Junior

As obras da rua do Jardim, em frente a 2M estão a criar muitos transtornos aos automobilistas! Das duas uma: ou abrem uma via alternativa que vai dar a Junta via Mulauze, ou trabalham das 21H00 às 05H00 e abrem uma das faixas para os carros passarem quando não estiverem a trabalhar! Sérgio - T3/Maputo

Um novo fenómeno está a surgir nos nossos canais de televisão: as igrejas invadiram as telas num horário impróprio, 22h00 às 23h00! Será por motivos financeiros ou querem que o povo todo seja crente daquelas igrejas! Já que as rádios também aderiram. Qualquer dia é o Centro de Conferencias Joaquim Chissano! Sérgio - Maputo

Olha Margarida, eu te admiro muito especialmente pelo trabalho por si publicado! Até sempre. Anónimo

Um dos canais televisivos da nossa praça, a STV, está perder seus melhores profissionais para outros! Consequentemente está a perder qualidade! Contrataram novos profissionais com problemas sérios de dicção e mesmo de graves erros de escrita! Que pena! E está a desportar um novo canal, a TIM! Anónimo

facebook
[.com/jornal.averdade](http://www.facebook.com/jornal.averdade)
Jornal AVerdade INCM reconhece má qualidade da rede de telefonia móvel

Leila Lukács Salvado gosta disto.

Mandass Sitos
dizer má qualidade é uma das formas mais razoáveis para usar nesse tipo de situações, mas isto está péssimo.
9/4 às 10:27

Nelson Albano
Era de se esperar
9/4 às 10:44

Maha Zubaida
ja era sem tempo
9/4 às 11:26

Daniel Tobela
Yah... exas são as consequências da luta do homem contra os princípios da mãe natureza...
9/4 às 12:25

Décio Decko-xau Setemane
e essa qualidade não vai melhorar sem k acabe o monopólio imposto pelas TDM. enquanto as operadoras de telefonia dependerem das linhas das TDM a qualidade nunca vai melhorar nem que entrem 10 operadoras no País. dexem a vodacom trabalhar com os seus próprios meios e depois vamos falar de qualidade

Adicione @Verdade como amigo

@Verdade

Jornal Gratuito

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Tiragem Certificada pela KPMG

www.verdade.co.mz • siga-nos no twitter.com/verdademz

Sexta-Feira 16 de Abril de 2010 • Venda Proibida • Edição Nº 081 • Ano 2 • Director: Erik Charas

Um que parou



DESTAQUE 16



Egipto: Hosni Mubarak já enfrentou várias adversidades e adversários, mas nunca um desafio tão grande como o que representa Mohammed ElBaradei

MUNDO 08

DESCOBRIR
QUEM DÁ MAIS
SABOR A
MOÇAMBIQUE.

Pag. 32

JOGADOR MAIS POPULAR
DO MOÇAMBOLA

Vote

SMS
8415152
82115

Contagem regressiva

55 Dias

O Mundial n'@Verdade

A pouco mais de dois meses do primeiro Campeonato do Mundo de Futebol que vai decorrer no continente africano, de 11 de Junho a 11 de Julho, o Jornal @Verdade lança uma página web dedicada à cobertura do Mundial para todos os moçambicanos.

Desde Outubro de 2009 que abrimos um espaço privilegiado para relatar como estão a decorrer os preparativos para a maior festa de futebol do planeta.

Contamos a história do troféu, que esteve em Maputo, estivemos presentes no sorteio da fase final e, numa experiência inédita cobrimos em directo via facebook.com/jornal.averdade toda a cerimónia. Percorremos cada uma das cidades sede e visitámos os estádios onde o Mundial será disputado, reportando as histórias do país que será o centro do planeta a partir do dia 11 de Junho.

A verdade é que a maioria dos moçambicanos não poderá estar na terra de Nelson Mandela para ver in loco as estrelas do futebol, por isso temos levado às páginas do Jornal as mais importantes reportagens sobre o evento.

Infelizmente, no nosso semanário não cabem todas as histórias e reportagens sobre o Mundial da África do Sul e é por isso que criámos esta página web www.verdade.co.mz/destaques/mundial-2010.

O site abrigará toda a cobertura que já fizemos, terá reportagens durante o Mundial e de cada jogo em directo e pretendemos que seja também um ponto de encontro para os amantes de futebol contarem-nos como estarão a viver este momento ímpar das suas vidas.

A 55 dias do pontapé de saída no Soccer City, em Johannesburg, vamos iniciar a apresentação de cada uma das 32 selecções que vão disputar o Campeonato do Mundo de 2010.



NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

Maputo

Sexta 16

Máxima 30°C
Mínima 22°C

Sábado 17

Máxima 32°C
Mínima 23°C

Domingo 18

Máxima 34°C
Mínima 24°C

Segunda 19

Máxima 35°C
Mínima 21°C

Terça 20

Máxima 28°C
Mínima 21°C

Os filhos da rua

As praças públicas abandonadas na cidade de Maputo são, geralmente, sítios cobiçados por dementes e algumas pessoas cuja condição social é precária. Por via disso, muitas vezes, esses lugares são conotados pelo cidadão comum como refúgio de criminosos. Mas, nem sempre é assim...



Texto: Redacção • Foto: Miguel Manguzeu

O lugar que encontraram para residir é, no mínimo, original. Fica no meio de um jardim e, por vezes, no fim do expediente – mendicância – instalam-se onde calha, especialmente nas noites quentes de Verão quando é possível pernoitar ao ar livre. O Jardim da Malanga, um mundo à parte, é o local onde residem 11 jovens que largaram tudo, família inclusive, e mudaram-se de armas, mas sem bagagem, para um modo de vida duro: ganhar a vida na rua. Na verdade, são três mulheres e oito rapazes com idades compreendidas entre os 6 e os 27 anos. Porém, chamar de residência a um punhado de estacas cobertas por plásticos, cartões e alguns farrapos é um eufemismo. As duas cabanas, montadas no centro do jardim, não oferecem nenhuma condições de habitabilidade. Aliás, pernoitar no interior daquelas duas cabanas é um desafio à existência, pois 11 seres humanos dormem em cima de cartões num espaço exíguo para corpos que pedem mais.

No entanto, os homens e mulheres que, por falta de condições, escolheram aquela praça para habitar, transformando-a num lar com características próprias e o ponto de partida para os duros combates da vida

provêm, uma parte, das províncias, e a outra é oriunda dos bairros suburbanos da capital do país. Pedro Pango, por exemplo, é da casa, tem 18 anos e veio do bairro de Chamanculo. Chegou ao local com 14 primaveras e deixou para trás o conforto do lar paterno.

Voltar à casa dos pais não está no horizonte do jovem até porque acredita que a vida ao ar livre torna as pessoas adultas: “Foi aqui que me fiz homem”, afirma. Quando chegou em 2006, diz, tinha em mente deixar para trás uma relação conflituosa com o seu progenitor. A justificação para se ter instalado na praça é espiritual: “aqui tenho paz”.

“Às vezes encontro o meu pai na rua e não me reconhece. Mas, tenho a certeza

de que um dia se vai lembrar de mim quando eu mudar de vida, pois pondero regressar à escola”, desabafa.

Conversando com outro jovem, ficámos a saber que veio de Inhambene. A sua presença no local foi como que obra do destino. Para Cremildo João, a sua história começou em 2008 quando deixou a sua terra e decidiu rumar à capital, onde, com ajuda da sua tia, pretendia encontrar o norte da vida. Algum tempo depois, tudo mudou. Os seus sonhos começaram a ruir quando os tios se separaram. Sem alternativas, foi parar na rua e posteriormente na Malanga. Nos dias que correm, o jovem não se queixa e diz que, não fora as investidas da polícia que por falta de bilhete de identidade lhe complica, os seus dias seriam pacatos.



Há vida, apesar de tudo...



Apesar de tudo, as opiniões convergem na ideia de que há vida naquele pequeno mundo. Para sobreviver, lavam carros nos parques de estacionamento, transportam mercadorias nos armazéns e mercados da cidade, vendem garrafas vazias de água mineral, de bebidas alcoólicas e produtos cosméticos. Essas garrafas muitas vezes são lavadas e preenchidas com vários produtos que pululam nas paragens de Maputo. Do dinheiro da renda compram comida, cigarros e bebidas alcoólicas. Contudo, nem todos optam pelo trabalho, outros preferem pedir esmola ou simplesmente comer no lixo. Mas, no final da jornada, todos voltam “à casa” e em conjunto projectam planos para o dia seguinte.

Ouvindo mais depoimentos, soubemos de que muita gente passou por ali. Desse trânsito ficou marcada a passagem de Paíto, um jovem anão, que para além de saudades, deixou memórias inesquecíveis. Diz-se que nas suas andanças em busca de esmola, conseguia mais dinheiro porque se ancorava no seu aspecto físico. O produto das buscas partilhava com os mais fracos. Contudo, um dia, sem explicações, o anão partiu e nunca mais voltou. Diferentemente de Paíto, outros vão e voltam como aconteceu com um deles que contraiu a tuberculose, abandonou o local mas, algum tempo depois, por falta de refúgio, retornou à praça onde, ao vento e à chuva, sobrevive na companhia dos seus.

Convivência com os moradores do bairro

De acordo com alguns moradores, os residentes do jardim são calmos e ordeiros. Sobre si não vieram ainda relatos de práticas criminais. A convivência com a comunidade é pacífica. Defende-se que respeitam as liberdades alheias e a ordem pública. Vivem o seu mundo e do seu suor. Segundo Abdul Carimo, um cidadão que acompanha de perto o seu quotidiano, o maior problema por ali é o consumo excessivo do álcool. Aquele residente lamenta o triste fim a que aquela juventude está votada. Na sua óptica faltam políticas concretas para lidar com casos do género. Ao contrário do primeiro, Vicente Siteo, outro morador do bairro acredita que as autoridades deviam tomar medidas no sentido de impedir que “eles habitem na praça”. Primeiro, porque constituem uma ameaça. Segundo, por darem um mau aspecto ao local e, por último, porque são imprevisíveis. Para Siteo a solução é reabilitar o jardim e depois encontrar outro lugar para eles. “O facto de serem calmos hoje não significa que serão sempre assim; a partir do momento em que bebem e consomem droga, representam um atentado contra a integridade pública”, disse.

No entanto, para Carmelinda Manhiça, psicóloga social e de organizações, as coisas não devem ser vistas dessa forma. Os sobreviventes da Malanga não constituem ameaça para a comunidade. Pelo contrário, pessoas assim deviam ser, cada vez, mais reintegradas na sociedade. “A sociedade deve procurar adaptar-se aos outros. O que está em jogo aqui é a falta de relação nas famílias. Eu penso que a partir do momento em que os filhos não estão em casa os pais devem-se preocupar, mas o que vemos aqui é

diferente. Muitos destes jovens têm familiares e a pergunta que sobressai é: onde é que estão eles?”, questiona. Segundo aquela especialista, a sociedade civil deve reflectir bastante sobre a problemática da reinserção social.

Portanto, como em muitos lugares desde que o mundo é mundo e os aglomerados humanos precisam de chefes, naquele pequeno mundo também existem normas. Essas regras funcionam com base nas relações de poder e muitas vezes beneficiam os mais astutos. Por via disso, os mais fortes controlam os cenários e gerem o espaço, incluindo as mulheres que pululam por ali. Segundo eles, a convivência é orientada por dois grupos rivais. “Aqui, há pessoas que consomem drogas e a nossa luta é sanar essas práticas, no mínimo toleramos o consumo do álcool”. E assim se faz o seu dia a dia naquela praça que outrora foi uma grande atracção e motivo de orgulho para os moradores dali.



Participe no debate da Política de Habitação escrevendo-nos para o email averdademz@gmail.com ou por SMS para 821115 ou 8415152

A partir de hoje há menos Verdade para o povo

Por exiguidade do mercado publicitário, o jornal @ VERDADE viu-se obrigado, a partir desta edição - número 81 -, a baixar substancialmente a sua tiragem, tendo passado dos 50 mil exemplares - número que se manteve desde o início do projecto, há cerca de dois anos - para os 20 mil. Contudo, porque nem tudo são más notícias, aumentou o número de páginas para 32, voltando, como se diz na gíria militar, à sua primeira forma.

Não tendo qualquer preço de capa, as receitas d@ VERDADE dizem respeito somente à venda de publicidade, pelo que a retracção deste mercado conjugado com a falta de vontade da maioria das empresas - com honrosas excepções das que continuam a anunciar de uma forma regular no jornal - e do Governo em geral (este continua a preferir não anunciar no jornal), que nos deram a conhecer de várias formas que não existe grande diferença entre anunciar num jornal com 50,000 exemplares de tiragem e que chega de forma gratuita ao Povo e os outros órgãos de Imprensa escrita que, como todos sabemos no nosso país, tem tiragens substancialmente mais reduzidas. Como se isto tudo não bastasse, ainda sofremos, e de que maneira, com a desvalorização do Metical face ao Rand - por falta de capacidade interna o jornal é impresso na África do Sul - pela que a única alternativa que se apresentou foi reduzir drasticamente os custos de impressão.

Vladimir Lenine, grande ideólogo e primeiro líder da União Soviética, dois ou três anos após a revolução bolchevique de 1917, observando o descalabro económico a que as políticas revolucionárias haviam conduzido o país, viu-se obrigado a introduzir aquilo a que chamou de NEP (Nova Política Económica), privatizando novamente pequenas e algumas médias empresas, criando, desta forma, a iniciativa privada. Aos que criticaram duramente a NEP, dizendo que a sua introdução havia sido um retrocesso irreversível nas conquistas da revolução, Lenine, do alto da sua sapiência, disse: “Há certas alturas na História em que é necessário dar um passo atrás para em seguida dar dois para a frente”.

Não denotando especiais simpatias por Lenine, esperamos aplicar a mesma máxima ao projecto/processo @VERDADE. Que esta redução de exemplares, que será seguramente vista por muitos como um passo atrás, possibilite a criação de sólidos caboucos que permitam darmos dois passos em diante - leia-se 100 mil - assim que estivermos preparados.

Mas, caro leitor, nem tudo é negativo. O jornal que tem em mãos, agora bem mais pesado, com 32 páginas, como pode verificar, foi alvo de um refresco gráfico que o tornou, esperamos, mais apelativo. Ao longo das próximas semanas iremos introduzir mais inovações associadas ao conteúdo (tanto na versão impressa como na versão electrónica) de forma a continuarmos a ser o seu jornal preferido.

E, por favor, agora que baixámos para os 20 mil exemplares, mais do que nunca a máxima da capa - Recicle a Informação: Passe Este Jornal a Outro Leitor - se coloca com pertinência.

Boa leitura.

P.S - Vamos privilegiar a distribuição da edição impressa para o Povo, que não tem acesso à informação, no entanto para os mais privilegiados com energia eléctrica, internet e que podem comprar jornais, @Verdade está também disponível na sua versão integral no nosso endereço da internet www.verdade.co.mz - activo no facebook (torne-se nosso amigo em www.facebook.com/jornal.averdade) e no twitter (siga-nos em www.twitter.com/verdademz). Poderá ainda enviar-nos um sms para os números 8415152 ou 821115 e veja-o publicado no nosso site de internet e no website do jornal a verdade (www.verdade.co.mz). Toda a actividade electrónica tem várias actualizações diárias privilegiando cada vez mais a interactividade com os leitores.



Não tem preço.

Saneamento na capital Edil de Maputo reconhece gravidade do problema

Ainda se reveste de certa gravidade o problema de saneamento na capital, apesar das melhorias que se registam no abastecimento de água aos munícipes, reconhece o presidente do município de Maputo, David Simango, que sublinha a necessidade de um substancial investimento naquela área.



"Temos de prestar atenção à questão do saneamento, porque como Concelho Municipal a nossa resposta é muito fraca", afirmou o edil maputense, num encontro com técnicos e funcionários da Direcção Municipal de Infra-estruturas, adiantando ser necessária uma estratégia de manutenção da componente de saneamento. Anunciou existir já uma decisão de se harmonizar o saneamento que é feito pelo Ministério das Obras Públicas e Habitação e o da responsabilidade do Concelho Municipal.

A reflexão sobre a problemática do saneamento na cidade de Maputo data de há algum tempo, e o timoneiro do CMCM admite que mesmo antes da independência do país havia problemas, citando os casos dos bairros de Maxaquene, Munhuana, Mafalala e outros. "Foi assim que nasceu o sistema de

drenagem de Maputo. Certamente que algumas pessoas não se recordam de que nós não tínhamos a vala de drenagem que temos ali, e aquelas que nasceram depois de 1980. Se calhar pensam que aquela vala sempre existiu. Portanto, as reflexões sobre o saneamento são antigas, e as soluções vão sendo implementadas gradualmente", disse Simango, para quem "a reflexão geral é que Maputo, no seu todo, precisa de ter um sistema de saneamento e drenagem de água fiável, porque a nossa cidade tem hoje um sistema de saneamento mais ou menos consolidado na zona de cimento, o que não acontece nos subúrbios". Ainda de acordo com o edil da capital, "qualquer bairro que surja numa determinada altura, parece que em termos de saneamento as coisas estão bem, porque a capacidade de absorção dos solos ainda é boa. Mas à medida que o tempo vai

passando, essa capacidade vai diminuindo, e hoje pode-se dizer que não há grandes problemas nos bairros de expansão, mas existem nos bairros históricos".

Frisou que "não podemos deixar de procurar soluções, pensando que os solos vão absorver as águas".

Projectos

David Simango revelou que existe um projecto para o saneamento da Polana Caniço, avaliado em 15 milhões de euros, e que os 63 bairros da cidade de Maputo, exceptuando os do Distrito Número 1, precisam de ter um sistema de saneamento. Os mais problemáticos são os de Chamanculo, Munhuana, Mafalala, Urbanização, Maxaquene, Polana Caniço, Costa do Sol, Albazine, Laulane, Luís Cabral, Inhagóia, 25 de Junho, Gorge Dimitrov, Guachene e Nguidi (Catembe).

Na opinião do presidente do município de Maputo, "a solução para este problema passa pela criação de infra-estruturas para o saneamento e drenagem das águas, e também pela preservação de alguns locais como zonas ou bacias naturais para a recepção das águas".

Monumento a Samora Machel em 2011

O monumento em memória do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Machel, estará concluído até 2011, garante Armando Guebuza, sublinhando que as obras da sua construção na Praça da Independência, em Maputo, estão dentro dos prazos estabelecidos.

O Presidente da República respondia a uma pergunta feita pela Agência de Informação de Moçambique (AIM) sobre o assunto, à margem da cerimónia de inauguração, na capital senegalesa, Dakar, do gigantesco monumento de Renascimento Africano. "Quando lançámos a primeira pedra, concluímos que o monumento devia ser feito em todas as capitais provinciais, e indicou-se como horizonte temporal cinco anos, que ainda não passaram", disse o Chefe do Estado, acrescentando que em várias partes do país já estão em curso trabalhos de concessão e mesmo de construção daquilo que será o monumento em todas as capitais provinciais, representando a verdadeira dimensão de Samora Machel.

Ainda de acordo com Guebuza, em Outubro de 2006, aquando do lançamento da primeira pedra para o monumento em memória de Samora Machel, cerimónia que coincidiu com a passagem do 20º aniversário da sua morte, concluiu-se que a melhor homenagem que lhe pode ser prestada "é de um Moçambique em paz e livre da pobreza, onde se consolida continuamente a unidade nacional".

Sobre a ideia de construir o monumento na Praça da Independência, o Presidente da República disse que foi lá onde ocorreram grandes acontecimentos políticos ligados ao percurso e liderança do funda-



Valor histórico

Para Armando Guebuza, o valor histórico da Praça da Independência deve-se também ao facto de ter sido no mesmo local onde os moçambicanos disseram o derradeiro adeus a Samora Machel, que morreu na sequência do despenhamento do avião presidencial em que seguia, nas colinas de Mbuzini, África do Sul, quando regressava da Zâmbia, a 19 de Outubro de 1986. Com ele pereceram 34 membros da sua delegação, em circunstâncias que até hoje não foram devidamente esclarecidas.

dor do Estado moçambicano.

Apontou, como exemplo, o facto de ter sido na Praça da Independência onde Samora Machel conferiu posse ao primeiro Governo do Moçambique inde-

pendente, e dirigiu comícios populares. "Na Praça da Independência foram anunciadas as mais importantes decisões com grandes implicações políticas, económicas e sociais", frisou.

CONTE-NOS QUE PROBLEMA O SANEAMENTO CRIA NO SEU BAIRRO
email averdademz@gmail.com ou por SMS para 821115 ou 8415152

Governo pretende abrir banco na fronteira de Ressano Garcia

A ministra do Trabalho, Helena Taipo, anunciou em Pretória que o Governo pretende abrir uma agência de um banco comercial em Ressano Garcia, junto à fronteira entre Moçambique e África do Sul, tendo como principal objectivo fazer face às preocupações dos mineiros moçambicanos.

Texto: Rui Lamarques/ com Agências • Foto: Arquivo

Durante um encontro com Fernando Fazenda, embaixador do nosso país na RAS, Taipo disse que outras iniciativas do Executivo incluem a aquisição de quatro autocarros para o transporte de mineiros durante as épocas festivas, e a abertura de uma agência funerária. Referiu que a ideia da agência bancária surgiu aquando da visita de uma delegação do Ministério do Trabalho a Gaza.

"Quando visitámos a província de Gaza não foi necessário que os mineiros nos dissessem que tinham problemas, pois constatámos o mau atendimento a que eram sujeitos



nos balcões da TEBA. Também observámos que eles recebem avultadas somas em dinheiro vivo, sem qualquer protecção ou presença

de uma força de segurança", disse a ministra, acrescentando que "isso significa que quando vão receber os seus salários ou pensões, os traba-

lhadores fazem-no num clima de insegurança".

Ainda de acordo com Helena Taipo, o Governo tenciona também abrir uma agência funerária, para minimizar os elevados custos que advêm da transladação de corpos dos mineiros que, dentre outras causas, morrem em acidentes de trabalho.

Revelou que como forma de mitigar os custos, as autoridades moçambicanas vão rubricar acordos com alguns bancos para facilitar o transporte dos corpos. Quanto aos quatro autocarros que o Governo tenciona adquirir, diz ser uma questão preocupante para os mineiros nas épocas festivas, uma vez que nessas ocasiões muitos deles vêm passar algum tempo em Moçambique. "A nossa intenção é garantir

que tenham transporte da África do Sul para Moçambique, e vice-versa".

Obrigação do Governo

Falando da sua visita de seis dias à RAS, iniciada segunda-feira, Helena Taipo afirmou que tinha em vista avaliar o desempenho dos moçambicanos que se encontram a trabalhar naquele país vizinho, tendo frisado ser obrigação do Governo moçambicano inteirar-se das actividades que eles desenvolvem, o seu comportamento e a forma como são tratados.

Todavia, realçou que não trazia "soluções mágicas", já que a sua missão era a de avaliar a situação no terreno.

A titular da pasta do Trabalho

vai manter encontros com os trabalhadores moçambicanos a trabalhar em algumas empresas agrícolas e minas sul-africanas, para se inteirar dos problemas que enfrentam, para além de que isso lhes servirá de estímulo.

Reunião com a TEBA

Ainda nas terras do Rand, Taipo deverá reunir-se com a TEBA, companhia sul-africana que recruta trabalhadores mineiros na região da África Austral, incluindo Moçambique, para discutir vários assuntos, com destaque para o acordo de 1964. "Os nossos mineiros deixaram de usufruir de alguns direitos que achamos que deviam ser respeitados enquanto o mesmo acordo não for revogado", declarou.

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

O governo do distrito de Nacala-Porto

tem vindo a desdobrar-se em encontros com professores, particularmente aqueles que trabalham com turmas da primeira classe, em todas escolas daquela região de Nampula, com o objectivo de melhorar a qualidade de ensino e de aprendizagem naquele nível.

Governo preocupado com os níveis de consumo de drogas

No ano passado, houve o registo de cerca de 2100 consumidores de drogas diversas em reabilitação, contra um pouco mais de 1500 verificados em 2008. O número de toxicodependentes em tratamento nas unidades para o efeito existentes no país tem vindo a crescer anualmente. De acordo com o relatório preliminar do Gabinete Central de Prevenção e Combate à Droga apreciado pelo Conselho de Ministros, na sua XIII sessão, as províncias de Sofala e cidade de Maputo são as que mais indivíduos dependentes de estupefacientes apresentam.

O álcool figura em primeiro lugar, entre as drogas de maior proliferação, com 1023 pacientes em tratamento no fim do ano passado, seguindo-se a *Cannabis sativa*, vulgarmente conhecida por soruma, a heroína, com 46 indivíduos, e a cocaína.

Apesar do número de toxicodependentes ter registado uma subida considerável entre 2008 e 2009, o mesmo não se verificou em relação à instauração de processos-crime relacionados com o tráfico e consumo de estupefacientes. O relatório sobre drogas indica que houve uma ligeira descida, ou seja, no passado foram encaminhados 410 casos aos tribunais contra os 480 do ano anterior.

Quanto aos indiciados de tráfico e consumo de drogas, o relatório aponta que 538 indivíduos nacionais se envolveram no

processo durante o ano passado, mais 21 comparativamente ao ano de 2008. Os estrangeiros acusados de ligação ao transporte e uso de substâncias narcóticas foram na ordem de 23, no ano passado, e dez, em 2008.

De acordo com Henrique Banze, Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, que falava na qualidade de porta-voz do Conselho de Ministros, 2009 foi igualmente marcado pela apreensão de diversas quantidades de drogas, com particular destaque para 2900 quilogramas de haxixe, 2600 quilos de *Cannabis sativa*, cinco quilos de cocaína e quatro de heroína.

Face ao cenário, Banze disse que o "Governo está muito preocupado", tendo ainda destacado que a grande inquietação do Executivo moçambicano prende-se com o facto de os estupe-



facientes estarem a ser mais utilizados pela camada mais jovem da população.

Quanto aos números dos toxicodependentes, aquele governante ressaltou que o relatório faz apenas menção aos que já se apresentaram nas unidades sanitárias, o que leva a crer que a realidade pode ser pior que o cenário descrito pelo Gabinete de Prevenção e Combate à Droga.

Entre as recomendações do relatório, destaca-se a necessidade da continuação com a sensibilização contra o fenómeno, utilização das línguas nacionais na difusão das mensagens, bem como a reinserção

dos ex-toxicodependentes nas comunidades, para além de se prestar maior atenção à relação consumo de drogas/infeção com o HIV/SIDA.

Na referida sessão, o Conselho de Ministros aprovou ainda os diplomas separados de resoluções que rectificam os acordos de isenção de vistos em passaportes diplomáticos e de serviço entre Moçambique e Rússia, bem como entre o país e o Reino do Lesotho em todos os documentos de viagem emitidos no ano passado. O encontro analisou também o lançamento da segunda época da campanha agrícola lançada semana finda e o processo de zoneamento agrícola prestes a arrancar.

Acidentes de viação fazem mais de 40 mortos

Morreram pelo menos 40 pessoas e outras 149 ficaram feridas na sequência de 94 acidentes de viação registados na semana passada em Moçambique. O excesso de velocidade e condução em estado de embriaguez constam na lista das principais causas, que ao longo da última semana causaram 78 feridos graves e 71 ligeiros.

Segundo o porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM), Pedro Cossa, a maioria dos acidentes, deveu-se "à irresponsabilidade dos automobilistas e dos peões". "Dos 83 acidentes, 43 são atropelamentos, 30 choques entre carros, sete despistes e capotagens aliados ao excesso de velocidade, e três quedas de passageiros de viaturas superlotadas", disse.

A corporação impôs, no período em análise, um total de 3.885 multas a igual número de automobilistas por várias irregularidades. Pedro Cossa disse que estas penalizações são resultantes da fiscalização que abrangeu 14.739 viaturas. Por outro lado, ao longo deste período, as autoridades policiais apreenderam 149 viaturas, 333 cartas de condução por excesso de velocidade e 21 por condução com excesso de álcool no organismo.

Reeditado livro "DESAFIOS PARA 2010"

O Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) acaba de reeditar o livro "Desafios para Moçambique, 2010", que havia lançado em Fevereiro, após a primeira edição ter esgotado algumas semanas após o seu lançamento.

Os 750 exemplares da nova edição já se encontram no mercado. O livro, que pretende ser um contributo para as reflexões e para os debates sobre o presente e o futuro de Moçambique, contém 16 artigos escritos por 22 investigadores. Desafios da Construção Democrática, Desafios da Construção de uma Economia Sustentável, Desafios de Cidadania, Educação e Habitação e Desafios de Integração e Cooperação são os grandes pontos de reflexão apresentados nesta obra.

Pub.

Cartões de Crédito Visa

VISA

WORLDWIDE PARTNER

Millennium bim

Venha comigo ao Mundial

Use os Cartões de Crédito Visa do Millennium bim nos POS do Millennium bim e habilita-se a ir com o Dominguez ao Mundial, o maior espectáculo do Mundo, com tudo pago!

Use os Cartões de Crédito Visa que estão a dar futebol sem pagar!

O Millennium bim é o Banco que está a dar!

Millennium bim

A vida inspira-nos

www.millenniumbim.co.mz

21 35 00 35
82 35 00 350
82 35 00 360
82 35 00 370
84 35 00 350

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada

joao.almada29@gmail.com

O Anátema Polaco

Decididamente, há países que parecem terem sido abandonados por Deus. Na América temos Haiti, na África o Sudão e a Somália, na Ásia o Cambodja e na Europa a Polónia. No passado domingo mais uma catástrofe se abateu sobre o sofrido povo polaco: um avião que transportava o Presidente do país e a sua esposa, diversos membros do Governo, o governador do banco central e toda a cúpula militar, despenhou-se ao aterrar no aeroporto da cidade russa de Smolenski, matando todos os seus ocupantes. Ironia das ironias: a deslocação destas altas individualidades destinava-se a prestar homenagem aos cerca de 21 mil oficiais polacos fuzilados às ordens de Estaline em 1941 e enterrados apressadamente nas florestas de Katyn, crime que durante muito tempo foi atribuído ao exército nazi que tinha perdido a guerra. "Lugar sinistro" apressou-se, imediatamente, alguém com responsabilidades políticas a dizê-lo.


É verdade que hoje Katyn está mais associado ao sofrimento do povo polaco mas tal facto deve-se, provavelmente, à frescura do tempo, uma vez que toda a história da Polónia está impregnada de dor e sofrimento. Encravada entre duas das maiores potências europeias - Alemanha do lado ocidental e a Rússia do lado oriental - aliás, militarmente falando, foram as duas maiores, pelo menos no século XX. Por conseguinte, a Polónia deve o seu primeiro anátema à traiçoeira geografia, e por ela foi retalhada, desmembrada, aumentada e diminuída de acordo com as vontades e os caprichos das potências que a entrincheiraram.

Entre os séculos XII e XIV, migraram para o que é hoje a Polónia os célebres cavaleiros teutónicos ocupando as melhores terras e desprezando quem lá estava. Construíram cidades inteiras e delas irradiou a cultura alemã. Depois vieram os judeus e povos do leste como ucranianos, bielorrussos, lituanos e russos, tornando o território uma miscelânea de etnias. Aliás, essa falta de coesão étnica, que se estendeu no tempo até à Segunda Guerra Mundial, foi uma das causas mais profundas dos acontecimentos histórico-políticos que sucessivamente foram perturbando. Por fim, em 1795, a Polónia perdia definitivamente a sua independência, tendo sido repartida por três impérios: Prússia (mais tarde Alemanha), Áustria e Rússia. Esta situação iria durar mais de 120 anos, até nova independência. Mas, quando desde 1932 se procurava reconstruir num sector da Biblioteca Nacional de Varsóvia, um fundo cartográfico que testemunhasse a unidade e os valores da nação, veio o fatídico dia 1 de Setembro de 1939 que constituiu o tiro de saída na Segunda Guerra Mundial, com a invasão hitleriana da Polónia. Pouco depois, os velhos inimigos, Alemanha e União Soviética, firmam, pela calada, um pacto de não-agressão onde a Polónia é dividida ao meio. Até ao final do conflito os polacos vão sofrer como nenhum outro povo os efeitos devastadores da guerra. Vários campos de extermínio instalam-se no seu território e naquilo que ficou conhecido pelo gueto de Varsóvia, milhares de judeus são chacinados. Pelo meio há episódios de grande panache da resistência polaca como aquela carga de cavalaria contra os panzers alemães naquilo que ficou conhecido como a última história. No final do conflito, em 1945, Varsóvia era um monte de cinzas - foi a cidade mais arrasada na guerra - e a população polaca passara de 35 milhões em 1936 para 24 em menos de 10 anos.

Na divisão da Europa do pós-guerra a Polónia cai para o lado das ditaduras, entrando na esfera dos estados satélites da URSS. Naqueles primeiros anos a repressão é dura, principalmente com o Governo de Gomulka. E para os polacos o comunismo, devido à sua extrema fé religiosa, custa bem mais a digerir. E assim não surpreende que o movimento sindical, conhecido por Solidariedade, comece a mexer com o sistema. No início dos anos '80, os protestos sobem de tom todos os dias e só a greve de fome do irlandês Bobby Sands consegue desviar, por uns dias, os olhos do mundo dos estaleiros de Gdansk onde Walesa tem o povo consigo. Em 1983, é decretada a lei marcial, mas nessa altura a União Soviética vive já um estertor demasiado profundo para intervir.

O último grande sofredor polaco, ironicamente, acaba por ser a maior figura da sua história: o Papa João Paulo II que atravessa uma profunda agonia física antes de morrer. Na manhã do último domingo, a Polónia, com a queda daquele Tupolev, voltou a experimentar mais um sofrimento colectivo.

"Nós, na Frelimo, já tomámos uma decisão: a geração do movimento de libertação teve o privilégio não só de exercer mas também de contribuir para a formação da nova geração de líderes moçambicanos. São esses líderes que vão suceder a Armando Guebuza. (...)", Graça Machel, in Jornal Público



Boqueirão da Verdade

Pelo título, o autor quer convencer os leitores de que o que vai dizer é verdade, e que não necessita de outras fontes literárias para corroborar a veracidade das suas afirmações: ele é a fonte primária, podendo os leitores estar seguros. Porém, quando se lê o capítulo seis, não restam dúvidas de que Sérgio Vieira é academicamente muito superficial e com moral muito lamentável. Luís Benjamim Serapião, Canal de Moçambique, 14.04.10

A loucura desmesurada pelo Poder que por aí vai em algumas cabeças estava a deixar o país em pânico. Notava-se uma apetência desmesurada pelo Poder em certos círculos que se habituaram a viver pendurados no Estado e na corrupção que a impunidade vem proporcionando. Editorial, Canal de Moçambique

Regra geral, e, por conta de gente mental e/ou financeiramente esfarrapada, a resolução destes problemas operacionais dos "Condomínios", nunca é matéria consensual! O lado agravante desta situação é quando se tem que lidar com uma "Lei de Condomínios" totalmente obsoleta e que não prevê quaisquer tipo de sanções àqueles que prejudicam o esforço colectivo de manutenção destes edifícios!! <http://desenvolvermocambique.blogspot.com>

Txilar ou curtir com a malta é palavra de ordem de muita gente, sobretudo da juventude, à porta dos fins-de-semana e no próprio fim-de-semana. Formas de diversão são inúmeras mas os pontos comuns desse excitante cocktail são o álcool, a música e, algumas vezes, as orgias na traseira dos carros ao olhos de quem está próximo e que até aplaude as performances desse cinema gratuito e bizarro. <http://ximbitane.blogspot.com>

E a estupidez não pára por aqui: pessoas há que mesmo confrontadas com evidências científicas do seu estado serológico, teimam em não acreditar nos resultados; agarrando-se a teorias infundadas e falaciosas de feitiçaria movida por vizinhos, esposas ou colegas, para cujo exorcismo acabam recorrendo a cerimónias tradicionais que, neste tipo de situações, sempre se mostram irreversivelmente estéreis. António Sambo, Jornal Notícias, 14.04.10

Sim. Em verdade, em verdade vos digo: o, teologicamente imbecil, fenómeno das "aparições" de Fátima foi, perversa e metodicamente, preparado pelo clero de Ourém, e, por isso, perfaz uma barbaridade de todo o tamanho, certamente, pior, muito pior, que os inúmeros casos de pedofilia, à excepção, porventura, daqueles casos mais escabrosos. Padre Mário de Oliveira, Jornal Fraternizar

A Primeira Grande Guerra Mundial Financeira (continuam a chamar-lhe, cinicamente, "Crise financeira" e, com isso, passam-nos, às populações e aos povos do Mundo, um atestado de estúpidos!) deixou todos os portugueses, europeus e demais Povos do Planeta, e o próprio Planeta, à beira da mais completa falência. Os Executivos das nações e as respectivas Oposições partidárias - as diferenças entre eles e elas são apenas cosméticas, já que todos eles e todas elas são financiados pelo mesmo amo ou patrão, o Senhor Dinheiro! - bem podem, depois do modo como se comportaram perante ela, limpar as mãos à parede, amarrar uma pesada mó de moinho ao pescoço e atirarem-se ao mar. Idem

OBITUÁRIO: Jaime Salazar Sampaio 1925 - 2010 - 84 anos



Muitos apelidavam o seu teatro de 'absurdo' mas Jaime Salazar Sampaio pouco se importava com rótulos, contudo nunca escondeu as suas influências. Pela obra do escritor - que ao longo da vida foi poeta, ensaísta, tradutor e um dos dramaturgos mais frequentemente levados à cena em Portugal - perpassam ecos de Beckett, de Pirandello, de Pessoa, e as suas peças são habitadas por personagens introvertidas e misteriosas a braços com situações pouco claras e frequentemente ameaçadoras. Morreu na manhã da quarta-feira passada num hospital de Lisboa. Contava 84 anos.

Nascido em 5 de Maio de 1925, Engenheiro Silvicultor de formação - com um doutoramento tirado na prestigiada Sorbonne, em Paris - Jaime Salazar Sampaio descobriu o teatro quase por acaso, quando Artur Ramos lhe pediu uma

peça curta para o espectáculo 'Teatro de Novos para Novos', que estava a preparar para o Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa). A peça foi escrita numa semana e a partir daí o escritor nunca mais parou. A vida, a morte, a (im)possibilidade do amor, e a (in)comunicação humana eram os grandes temas de uma obra teatral prolífera, disponível na edição integral das suas peças pela Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM). A editora, que já lançou no mercado quatro volumes do 'Teatro Completo de Jaime Salazar Sampaio' prepara neste momento a edição do quinto.

Na última década, Sampaio destacou-se como dinamizador do ciclo 'A Dramaturgia e a Prática Teatral', na SPA - Sociedade Portuguesa de Autores.

Dele, o teatrólogo Duarte Ivo Cruz sublinhou a "coerência estética, com variantes" e a "ideologia, sem qualquer oscilação ao longo de dezenas de anos". Mas talvez a melhor forma de recordar o autor seja pelas suas próprias palavras. "Já fiz as minhas contas: paguei um preço pelo prazer da escrita, estou em paz comigo. E com os meus fantasmas. É possível que eu não seja um 'admirável homem de teatro'. Mas sem o teatro, teria sido seguramente um outro homem."

SEMÁFORO



VERMELHO - Assaltos a turistas

Nas últimas semanas a moda dos assaltos deu tréguas a Maputo e foi-se instalar na província mais turística do país: Inhambane. Os métodos são bastante violentos - todos à mão armada - e em Morrumbene chegaram mesmo à violação, crime pouco comum entre nós. As vítimas têm sido sempre famílias sul-africanas. O pior de tudo é que as notícias já chegaram aos periódicos do país vizinho. Se a moda pega... adeus "destino fascinante" como apregoa um slogan oficial.



AMARELO - Jacob Zuma

Este amarelo é bastante esverdeado. Finalmente, o Presidente sul-africano pôs o "puto" na ordem ao dizer que antes de se falar deve-se pensar, num clara alusão à falta de tento na língua do líder da juventude do ANC. Zuma repudiou também com firmeza a forma como Malema expulsou o repórter da BBC que cobria uma conferência de imprensa sua. O "puto" ficou indignado e veio dizer que nem nos tempos de Mbeki ouvira tal desaforo.



VERDE - Feira do Livro de Maputo

A expectativa é grande para ver o maior certame de livros que Maputo já conheceu. Para já o local escolhido é muito bom: o Jardim dos Professores, espaço encravado entre o Hotel Cardoso e a Escola Secundária Josina Machel, a maior do país. Anuncia-se também música, monólogos, a intervenção de contadores de estórias, entre outras actividades culturais. A iniciativa deve-se à associação Culturando. E, como de costume, tudo será feito sem qualquer apoio financeiro oficial. Para o Governo, Cultura continua a escrever-se com um c mi-núsculo.



Escreva-nos para o endereço **Av. Mártires da Machava 905, Maputo**; para o email **averdademz@gmail.com** ou para os números de **SMS 821115** ou **8415152**. Partilhe as suas opiniões com @Verdade, no **facebook.com/jornal.averdade** ou através do **twitter.com/verdademz**

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email ou mensagens recebidas.



Shirangano Xavier
Jornalista

Cinco horas da manhã. Subúrbio de Maputo. Casas de lata e caniço. O sol levantou-se cedo soltando um sorriso que prenuncia a desgraça. Os homens, com olhares apreensivos, desfrutam o mau dia que insistiu em se levantar. As mulheres murmuram maliciosamente para a pobreza que se instalou nas suas casas. Os velhos, bocejando, saboreiam os raios benignos do sol. As crianças, numa vã tentativa, procuram os restos do jantar em painelas assoladas pela fome. Os jovens remoem-se com ressacas depois de uma noite infrutífera. De repente soa um grito de pranto de dor.

- Quanto tempo nos resta para vivermos?

- Talvez um ou dois dias.

Lamúrias descompassadas. Choros indefinidos. Angústia suave. Fome estampada nos lábios dos moradores do bairro.

- Quem é esse que vem aí?

O sol cresce e os raios queimam os pés descalços. As crianças gritam e correm atrás do Pick-up preto que invadiu a periferia. O bairro inteiro lança olhares curiosos para a modernidade que expele fumo poluente. Um mar de gente aglomerado ao redor de uma das maravilhas do mundo.

- Não toquem no meu carro, seus filhos de pretos!

Frase felina. Ouvem-se murmúrios altissonantes. Sorrisos tristes. Como cães vadios envergonhados, as pessoas afastam-se. Desce do carro o político acompanhado por um assessor de imprensa, um intérprete e um guarda-

@ Verdade Solta

Mais uma Promessa!

costas. Traz consigo uma pasta 007, telemóvel e carteira na mão, óculos escuros, veste um fato verde e uma gravata amarela. Com um movimento suave e ondular da sua enorme barbiga, caminha em direcção à casa do secretário do bairro.

- Bom dia senhor estrutura. - diz o secretário.

- Não sou estrutura. Estrutura é você, eu sou doutor.

A curiosidade devora ferozmente os moradores do bairro. Os velhos enrolam o tabaco em folhas de bananeira. As mulheres recolhem as folhas que crescem em volta das casas de banho para o almoço. As crianças não tiram os olhos do carro sob vigilância do motorista que tem ordens para punir severamente quem ousar tocar no Pick-up. Os jovens, em pensamento, avaliam o preço dos faróis e das jantes no mercado negro. Os homens sisudos bocejam.

- Aí tem coisa - comentam os moradores.

Silêncio.

- Convoca a população.

Ordem acatada. O secretário do bairro mobiliza o grupo dinamizador. Em menos de trinta minutos o bairro já está informado. Uma multidão segue em direcção à escola primária do bairro.

- Comício!? A esta hora!? Aí vem mais uma promessa. Assim vamos engordar de tanto engolirmos promessas.

- Para de reclamar, vizinho. Não ouviste que devemos ter auto-estima?

Os moradores aguardam ansiosos pela entrada do político. Entoam-se canções revolucionárias. A demora não os incomoda, pois estão habituados. Fi-

nalmente, depois de uma hora e meia, o político chega ao local, qual imperador de Gaza. Na língua materna, uma idosa com os caninos destruídos diz:

- Você não é Chico, filho do Mabessanhe?

- O que é que essa velha está a dizer? - Perguntou ao seu intérprete.

- Diz que se sente honrada com a presença do chefe.

O secretário do bairro dá ordens para os moradores se levantarem. O político sobe ao palco improvisado, depois de o secretário do bairro ter lido o discurso de apresentação preparado para aquelas ocasiões solenes.

Murmúrios silenciosos. Rostos agastados por décadas de sofrimento.

- Qual Francisco de Camões? Esse não é Chiquinho Mabessanhe que andava cheio de ramela nos olhos e mateque-nhas nos pés?

- Foi estudar na terra do Vasco da Gama, lá mudou de nome e aprendeu a não falar a nossa língua. Bandido sem arma!

Comentários anónimos. Com os olhos procuravam-se os autores dos mesmos.

- Silêncio! O doutor vai falar.

Olhares atentos. Ouvidos receptivos.

- Moradores do bairro Que-se-lixem, eu, doutor Francisco de Camões Soares, trago-vos boas notícias. Finalmente, vamos acabar com o vosso sofrimento. Vamos resolver o problema da pobreza absoluta nas vossas casas...

- É pobreza aguda na fase terminal, Sr. doutor. - Gritou um dos moradores.

- Tanto faz, portanto votem em mim e terão saudades deste momento de desgraças em que estão mergulhados.



Joana Fartaria
joanafartaria@yahoo.com.br

Em muitos lugares de África a relação com o tempo é... particular. Todos sabemos e todos dizemos: "o tempo é o que fazemos dele". Sim, mas poucos o sentimos, a verdade é que para a maioria o tempo é ditador, no relógio, no despertador, na rádio, no djob, em casa...

Estou em África, sentada à porta do gabinete do oficial Swahili.

Está calor, estamos na estação das chuvas curtas, chove e faz sol, todos os dias, várias vezes.

Eu estou aqui, sentada neste banco de pau, e espero, à chuva e ao sol. Molho-me e seco-me. Espero.

Para mim o oficial está atrasado, muito. Mas isso só existe na minha cabeça.

Está atrasado duas horas e para mim isto não se faz, não é profissional, é falta de respeito, etc, etc, etc. Mas isso é para mim, alheia ainda aos valores do momento.

Passaram uma hora, duas horas, quase três horas de tempo... horas "de tempo"... hum... eu pergunto-me de que poderiam ser feitas as horas senão de tempo... eu impaciente-me.

Xikwembo

African Time

Não consigo fazer nada. Porquê? Porque espero.

Finalmente ele aparece, vestido na sua túnica africana, eu levanto-me de imediato, estou furiosa e preparo-me para o descarregar no culpado.

Mas esta não é a verdade, agora sei, o culpado não é ele, sou eu.

Ele pára à entrada e conversa com o guarda, pergunta sobre o dia, a chuva, a família, as frutas da época. Não me olha, encosta-se por um momento na parede, descalça os sapatos, volta a calçar-se, avança, eu avanço de mão esticada, ele não me cumprimenta:

- Já viu estas flores aqui, como estão bonitas? - esta apanha-me de surpresa,

- ...Flores?

- Sim, estas flores são muito raras e só aparecem nesta altura do ano... - a verdade é que nem oiço,

- Sim. Senhor Makwakwa eu estou aqui porque precisávamos de falar sobre...

- Hum... é estranho normalmente nestes dias eu gosto de ficar a olhá-las...

- Sim, ok. Bom, a situação é que... - não me deixa continuar,

- Como estive aqui todo este tempo pensei que tivesse aproveitado para contemplar - e enquanto abre a porta do gabinete completa - é muito importante o tempo para a contemplação sabe?

Eu sigo-o para dentro do escritório, ele senta-se atrás da secretária, entra uma mulher com uma criança pequena que ele toma no colo, fala com ela em língua local que eu não conheço, e só depois olha para mim:

- Sabe, Dona?...

- Joana.

- Mulher de...?

- Não sou casada.

- Mãe de...?

- Não tenho filhos.

- Lamento muito. Mas Ok... Joana. Então, sabe que... - acende uma cigarrilha - eu gosto de contar uma piada engraçada, é só uma piada percebe? Gosta de piadas?

- Sim, mas eu vim aqui...

- Quando deus criou o homem branco deu-lhe um relógio, quando criou o homem negro deu-lhe tempo...

SELO D'@Verdade

averdademz@gmail.com

A VELHICE SERÁ SINÓNIMO DE TANTA DESGRAÇA?

É frequente ver e ouvirmos tantas coisas que acontecem com os plantadores da riqueza que hoje temos, pois penso eu que sou, existo, chamam-me tantos nomes, que me atribuem hoje porque há quem que noite e dia perdeu o sono, debaixo de tanta chuva, tristeza, sol ardente se sacrificou. E agora que já consigo levantar a espada, vou atirando-a para a cabeça do meu pai, minha mãe acusando-lhes de feiticeiro, ou mesmo de feiticeira. Que desgraça?

Lembro-me de uma triste realidade, que aconteceu por lá nas bandas do Búzi, terra que me viu nascer, se a memória não me trai aos meus 9 anitos, quando num pleno dia saindo de mais uma jornada de aulas, pelo caminho na companhia de amigos deparamos com um jovem sob custódia policial porque havia ele tirado a vida da sua própria irmã e o respectivo cunhado por meio de um catana, que no momento que o vimos trazia na mão bem banhada de sangue alegadamente porque o feitiçavam. Naquela altura por causa da idade achei eu que fosse normal. Um tempo depois quando comecei a entender o sentido da vida fui morrendo de pena daquilo que havia assistido lá na longínqua terra dos Ndaus. Isto só para citar um exemplo de tristes coisas da nossa terra, onde quando a pessoa tende a envelhecer o medo de que lhe caia a responsabilidade das desgraças da família vai-lhe tomando conta dia pós dia. Que pena!

O que mais me preocupa é o facto de todos os dias ter de me deparar com

tantos idosos que passam os últimos dias que lhes restam de vida de um lado a outro pedindo esmola, ou seja, mendigando pela avenidas das principais cidades moçambicanas, uns porque, por ironia de destino, nunca tiveram a sorte de gerar uma vida, mas outros porque o fizeram, mas agora como recompensa já lhes são atribuídas as desgraças da família, porque não do filho que criou debaixo de tanta miséria. E porque agora já se sente maduro de nada, gira o pai, a mãe, o tio, tia, avô como resposta de que fez bem por me criar. Uns até optam por tirar-lhes a única riqueza que ainda os falta à vida. Segundo diz o velho ditado Ndaus, "kurerer nhoka no mukaka manguana inokuruma", que traduzido para português seria "criar uma cobra amanha te fará mal." Coitadinhos! Será que o facto de a idade não nos perdoar é reflexo de virarmos feiticeiros?

Enquanto uns choram porque o destino os castigou, e não tiveram o carinho que tanto precisaram de estar ao lado dos seus, outros que a vida lhes deu este carinho, o jogam fora... triste de imaginar. Enfim, são coisas do nosso dia-a-dia e difíceis de entender. O outro facto curioso é alguns destes velhos discriminados da sua família não sequer poderem contar com o amparo, nem de quem é de direito, muito menos de quem é de boa-fé, para lhes socorrer num momento tão difícil como este. Sendo assim, para onde é que vamos com situações desastrosas como essas? Pensemos nisto...

Amos Zacarias

MENSAGEM "PARTICULAR" AO POVO POLONES

Experimentaste a morte, agora não tens como contar-nos, a tua morte foi e talvez seja um "modelo" de morte dos grandes líderes, aqui neste canto do mundo onde talvez 70% do seu povo não saiba que existimos, quando "ouvimos e vimos" notícias e imagens da sua morte muita coisa rolou em nossa mente, desde aspectos tristes que ocupariam 80% dos pensamentos, até aspectos alegres que ficariam a percentagem restante. Lembra-mos do nosso carismatico lider que morrera em circunstância semelhante, no dia do sucedido o País parou, o povo chorou, e a terra sentiu luto, pois perdeu um homem que nos trouxe muito, mas também alguns sorriram, melhor, o povo também sorriu, pois lembramos de forma alegre os seus feitos, assim talvez esteja a acontecer no seio do seu povo, entristece-nos ouvir e ver imagens de luto no seu território, mas, como foi dito "O dia que chegar, chegou. Pode ser hoje ou daqui a 50 anos. A única coisa certa é que ela vai chegar" (Ayrton Senna).

Lembranças ficarão na mente e no coração do seu povo e no mundo em geral pois assim como em nós existe, pois cumprir-se-á o que o Leonardo

da Vinci terá dito: "Que o teu trabalho seja perfeito para que, mesmo depois da tua morte, ele permaneça"; acompanho esta frase com outra "Feliz serás e sábio terás sido se a morte, quando vier, não te puder tirar senão a vida", "O grande político conhece-se pelo fato de os seus pensamentos viverem depois da sua morte ou da sua derrota"(Napoleão III), OBRIGADO PELA DEMOCRACIA!

Nesta altura talvez estejas reunido com os outros líderes, num papo cheio de subjectivismo, risos, ideias comuns ou divergentes em relação ao bem-estar dum povo ou nação. Para já lembranças aos mesmos.

Emfim, cada mente, o seu pensamento... quero desde já endereçar ao povo Polones um abraço caloroso e partilha de dor, estamos juntos, e a família... não possui palavras... se não pedir a Deus que cuide da filha que fica orfã e ao irmão do mesmo... sempre que lhe vermos lembraremos do falecido (pois é irmão gêmeo)...

Paulo Sandro de Sousa
(C. da Beira - Moçambique)



FALE CONNOSCO • nº 82 11 15 / 84 15 152

SMS Eugène Terry Blanche colheu o que semeou. Em 1994 amarrou e arrastou até a morte um negro no rabo do seu black-horse. Condenado a pagar a coima levou quilos e quilos de moedas de um centímetro de Rand. Quem com ferro fere a ferro será ferido. José João

SMS Venho por este meio procurar a verdade ao Ministério de Defesa concretamente ao processo de Recrutamento de jovens moçambicanos. Porque prometem emprego aos jovens desmobilizados, mas não cumprem? Nesse caso o Estado está a contribuir para a formação de ladrões a mão armada e outros tipos de roubos. Nós os jovens desmobilizados queremos que se cumpram as promessas. Para terminar, agradeço ao @VERDADE por ceder este espaço ao público. Anónimo

SMS Aló @VERDADE. Venho por este meio condenar as atitudes do presidente do conselho municipal de Chibuto, na província de Gaza, pela falta de água, e o sinal da TVM não é de qualidade. No seu manifesto eleitoral, o discurso político diz que todos estamos engajados na luta contra a pobreza absoluta, mas no municí-

pio de Chibuto é ao contrário. O senhor presidente ao menos tenha vergonha e saia do gabinete para mudar o cenário. Pedimos a intervenção do @VERDADE... Estamos fartos pedimos eleições antecipada. Socorro. Blat, Chibuto

SMS Bom dia! Na verdade o que seria a boa política de habitação ficou com o querido papa Samora (já não entre nós) digo isso porque vivo isto dia após dia. Machel, Maputo

SMS Acho ridículo a STV fazer um lançamento de uma novela que já terminou no Brasil. Porque não fazem lançamentos de coisas nossas. Tipo teatro, uma vez que fizeram uma parceria com o Gugu. Valorizem mais a nossa CULTURA. Por favor, sejamos sérios. Atenção é minha opiniao. Não estou contra India... Tinoca

SMS Estamos a pedir estádio municipal, lombas no bazar Filipe 1, transportes ferroviário de passageiro Beira-Nhamatanda e não distribuir dinheiro para pessoas que querem viajar para Malawi, Angola e África de Sul para as terceiras núpcias ou compra... Zinho, Beira

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

A China disse recentemente que espera do Conselho de Segurança da ONU medidas que promovam uma solução diplomática na crise nuclear com o Irão, o que indica uma maior disposição de Pequim em aceitar uma nova resolução do Conselho sobre o tema, mas possivelmente sem sanções adicionais.

ElBaradei já está a mudar o Egipto



O que distingue o antigo director da AIEA dos outros adversários do Presidente actual é que ele “é um homem do establishment”, dificilmente catalogado como “perigoso”.

Texto: Margarida S. Lopes / “Público” • Foto: CNN

Desde que sucedeu a Anwar Sadat em 1981, Hosni Mubarak já enfrentou várias adversidades e adversários, mas nunca um desafio tão grande como o que representa Mohammed ElBaradei. O sinal de alarme foi dado na semana passada, quando o regime egípcio mobilizou “várias centenas” de agentes de segurança para reprimir “algumas dezenas” de manifestantes que exigiam liberdade e democracia junto ao Parlamento, no Cairo.

Os manifestantes pertenciam ao Movimento 6 de Abril e a outros grupos que integram a nova Frente Nacional para a Mudança, uma coligação de apoio a ElBaradei criada em Fevereiro.

O antigo director da Agência Internacional de Energia

Atómica (AIEA) constitui um desafio sem precedentes porque, “de certa maneira, é um homem do *establishment*”, explica Nathan Brown, estudioso do mundo árabe do Carnegie Endowment for International Peace, em Washington. “ElBaradei não é um ideólogo, um radical ou um islamista, e é muito respeitado internacionalmente. É difícil apresentá-lo como perigoso.”

“Certo é que ElBaradei não tem uma base organizada”, adianta o académico da Universidade de George Washington, numa entrevista por email. “Os seus apoiantes são, sobretudo, pessoas da classe média e intelectuais. Ele não tem um partido ou uma organização que lhe sirva de plataforma. Em todo o caso, se os seus apoiantes conseguirem

formar essa plataforma ou arregimentar grandes manifestações, então ele representará uma ameaça ainda mais séria – e o regime vai reagir com mais severidade.”

Brown nota que ElBaradei, de 67 anos, “está a agir de maneira inteligente ao chamar a atenção para as suas declarações e a necessidade de reformas políticas, e não para a sua ambição pessoal ou possível candidatura.” Ele sabe que é difícil ocupar a cadeira do octogenário e doente Mubarak. Por lei, todos os candidatos presidenciais precisam de obter a aprovação de 65 membros da Assembleia Popular, de 25 membros do Conselho da Shura e de 10 membros dos conselhos municipais – todos dominados pelo Partido Nacional Democrático (PND), no poder.

ElBaradei pode ser candidato segundo as normas constitucionais em vigor se um dos partidos existentes o colocar em posição de liderança pelo menos um ano antes das presidenciais do Outono de 2011. No entanto, ressalva Brown, “ser nomeado segundo essa cláusula exige que um partido actual o

apoie e isso poderá alienar outros; não é, portanto, uma via alternativa”.

O advogado que ajudou a negociar a paz com Israel defende uma “revolução constitucional”, mas David Ottaway, antigo correspondente do *Washington Post* no Cairo e agora *fellow* do Woodrow Wilson Centre, em Washington, não acredita que o governo aceite essa revisão “para dar poder ao opositor potencialmente mais perigoso de Mubarak”.

Na sua opinião, “seria preciso que uma massa gigante de egípcios exigisse essa mudança e também alguma pressão da Administração Obama”. Ottaway, que regressou de mais uma viagem ao Egipto, constata que “na sua maioria, ‘o povo’ está silencioso, à espera de ver o que ElBaradei tem para oferecer”.

Oposição dividida

No Egipto, o aparecimento de ElBaradei baralhou a oposição. Ayman Nur, líder do partido Al-Ghad que ousou concorrer contra Mubarak e passou alguns anos na prisão, insiste na sua pró-

pria candidatura. Hamdin Sabahi, do partido Al-Karamah, também não desiste da sua.

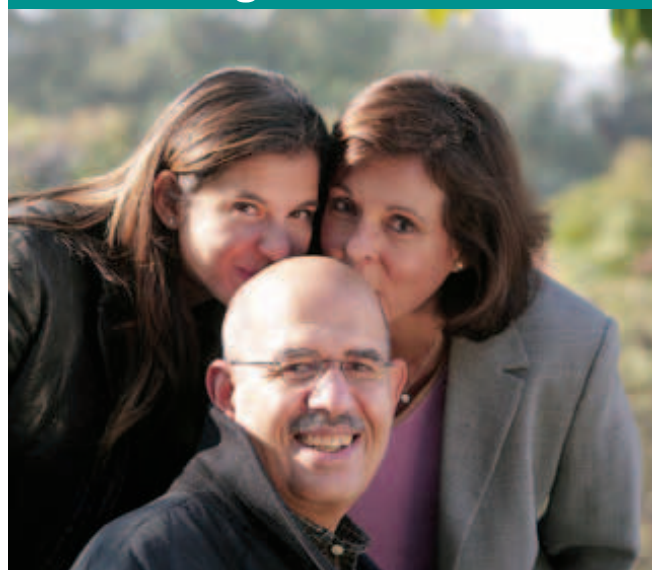
Ottaway lembra que a oposição egípcia “tem tendência para se fragmentar porque os seus líderes têm personalidades fortes”, mas não exclui a possibilidade de estes virem a apoiar mais tarde ElBaradei “se ele ganhar popularidade”. Brown admite que “é difícil” obter o apoio de uma coligação unida, mas salienta que “não é impossível, porque há consenso quanto à necessidade de reformas políticas”.

“Todos exigem o fim das medidas do estado de emergência, eleições livres e justas, uma diminuição dos poderes presidenciais e outras reivindicações”, indica Brown. “Existem, porém, três problemas que dificultam a união da oposição à volta deste programa. Primeiro, há imensas suspeições ideológicas, em particular entre a esquerda e a Irmandade Muçulmana. Segundo,

trata-se de rivalidades pessoais, não apenas entre líderes de cada grupo da oposição mas dentro de cada um deles. Terceiro, quando os vários partidos da oposição se juntarem e negociarem, vão descobrir que cada um tem uma agenda e será mais difícil um entendimento. O regime divide e reina.”

“Duvido que ElBaradei nos vá salvar, mas não se pode negar que está a desempenhar um papel vital ao fazer avançar a roda da mudança”, afirma Khalil Alanani, analista egípcio na Durham University, no Reino Unido. “O Egipto vive uma era de transição desde 2005 [quando Mubarak autorizou outras candidaturas à presidência], por isso o “factor” ElBaradei será um ponto de viragem. Uma coisa boa que ele já ofereceu foi ter complicado o “cenário de sucessão” de Gamal, o filho de Mubarak, e de vir talvez a obrigar o actual Presidente a recandidatar-se (se ainda estiver vivo) em vez do seu filho.

Breve Biografia de ElBaradei



1942

Mohammad ElBaradei nasceu no Cairo.

1962

Formou-se em Direito, seguindo o exemplo do pai, que foi presidente da Ordem dos Advogados nos anos repressivos da presidência de Nasser.

1980

Após ter sido representante diplomático do Egipto em Genebra e Nova Iorque e assistente especial do MNE nas negociações de paz com Israel, El Baradei entrou ao serviço da ONU.

1997

Assumiu a direcção da AIEA (Agência Internacional de Energia Atómica) durante 12 anos. Em 2005, o director e a sua agência foram premiados com o Nobel da Paz.

Daqui.

Para aqui.



CrediFormação BCI. Uma solução daqui, para aqui.

Financia a tua formação em Moçambique ou no estrangeiro, em instituições de Ensino Superior e Politécnico reconhecidas, para Cursos de Licenciatura e Técnico-Médico.

Financiamento de forma integral até 300.000 Meticals e num prazo que poderá ir até mais 3 anos após a conclusão prevista do Curso (limite máximo de 8 anos).

Consulta-nos em www.bci.co.mz ou na tua Agência BCI.


BCI
O MEU BANCO

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

A polícia alemã descobriu, nesta terça-feira, uma inscrição “obscena”

na casa onde nasceu o papa Bento XVI, na aldeia bávara de Marktl-am-Inn, no sul do país. Um porta-voz das autoridades considerou as palavras escritas junto à porta da casa “demasiado obscenas” para as revelar e afirmou que se pode “estabelecer uma ligação” com os recentes escândalos de abusos sexuais na Igreja Católica, nomeadamente na Alemanha.

David Cameron quer ganhar legislativas com proposta para dar mais poderes aos britânicos

Na apresentação do seu programa eleitoral, o líder dos conservadores citou Kennedy e disse que os eleitores devem perguntar o que podem fazer pelo país.

Texto: Ana Fonseca Pereira / “Público” • Foto: lusa



David Cameron citou esta terça-feira o antigo Presidente norte-americano John F. Kennedy – “não perguntem o que o país pode fazer por vocês, mas o que podem vocês fazer pelo país” – para propor aos britânicos “a maior transferência de poderes” alguma vez tentada do Governo para os cidadãos.

Com os tories em dificuldades para descolar nas sondagens (os últimos números apontam para uma vantagem de seis a sete pontos face aos trabalhistas, insuficiente para uma maioria absoluta), Cameron deixou para segundo plano as medidas de austeridade económica, apresentando um programa eleitoral “optimista” e virado para o centro.

“Estamos aqui pelos trabalhadores abandonados pelo Labour” e “pelos idealistas a quem os Liberais

Democratas vão inevitavelmente desiludir”, disse o líder dos conservadores, que escolheu para a apresentação a central eléctrica de Battersea, um velho marco na paisagem londrina agora emblema da revitalização prevista para aquela antiga zona industrial nas margens do Tamisa. “Tal como este edifício, também o país precisa de ser regenerado”, sublinhou.

Mas em contraste com os trabalhistas, que na véspera prometeram uma “reforma radical” dos serviços públicos, Cameron entende que “nenhum Governo pode resolver por si só os problemas” e que a solução reside na atribuição de mais poderes aos cidadãos. “Chegou a altura de dizer ao Labour: o que está em causa não são vocês, o Governo. O que está em causa somos nós, o povo”, afirmou, citando as palavras

iniciais da Constituição dos Estados Unidos.

São várias as medidas descentralizadas previstas no manifesto conservador – sugestivamente intitulado “Convite para se juntar ao Governo” –, como a que dá aos pais ou a associações o direito de criar escolas com financiamento público, ou a possibilidade de as comunidades assumirem a gestão de serviços em risco. “Votar nos conservadores não serve apenas para mudar o Governo, mas para mudar o sistema”, sublinhou Cameron.

O Governo de Gordon Brown reagiu prontamente, acusando os tories de criarem cortinas de fumo para justificar cortes nos serviços públicos. “O que eles estão a dizer é que os britânicos serão deixados por sua conta”, afirmou o primeiro-ministro, que na véspera

disse que a escolha nas eleições de 6 de Maio será entre um partido “progressista” e outro que, apesar do novo discurso, “não mudou”.

Os trabalhistas insistem também que a oposição continua a não explicar como vai começar a reduzir o défice já este ano (e não em 2011, como propõe o Labour) ou como vai financiar a manutenção das contribuições para a segurança social (que o Governo quer subir no próximo ano).

Antecipando as críticas, Cameron garantiu que, se for eleito, “fará as coisas melhor, gastando menos dinheiro”, e sublinhou que o seu foi o único partido a revelar quais as medidas de austeridade que vai adoptar, incluindo o congelamento dos salários da função pública ou o aumento de um ano na idade da reforma.

Cuba vai passar a ter cabeleireiros e barbeiros privados



Que um barbeiro ou uma esteticista possam gerir o seu negócio não é novidade em inúmeros países. Mas em Cuba é. A partir de agora, os barbeiros e os cabeleireiros cubanos vão administrar o seu salão, desde que não tenham mais do que três funcionários, uma mudança significativa num país onde cerca de 90% dos negócios estão nas mãos do Estado.

Texto: Isabel Gorjão Santos / “Público” • Foto: lusa

“Vamos ter de pagar a água, a electricidade e os produtos, mas parece uma boa ideia”, disse à Reuters uma cabeleireira na província de Guantánamo chamada Daisy. Passará a pagar 738 pesos mensais (cerca de 35 dólares) de aluguer, para além de 15% do negócio em impostos, mas poderá passar a cobrar os preços que os clientes estejam dispostos a pagar. Até agora, os barbeiros ou cabeleireiros, bem como esteticistas e manicuras, recebiam salários médios em Cuba que rondam os 420 pesos (cerca de 21 dólares).

“Vai ser preciso trabalhar muito para conseguir uma boa quantia, mas gosto da ideia”, adiantou Yordanka, que trabalha num salão de beleza em Holguín, a cerca de 730 quilómetros de Havana. Esta é das primeiras reformas que abrangem os pequenos negócios em Cuba desde que foram nacionalizados, em 1968, e muitos consideram que poderá ser o início da privatização, há muito esperada, das pequenas empresas dos vários sectores.

A medida não foi anunciada oficialmente pelo Governo, mas foi confirmada por vários barbeiros, cabeleireiros ou esteticistas. Aos que não quiserem aderir ao novo modelo será proposto um novo trabalho ou mesmo a reforma.

O trabalho por conta própria já tinha sido legalizado em Cuba em 1968 para pequenos negócios, como quiosques de comida ou restaurantes familiares. No entanto, nos últimos anos o número de trabalhadores por conta própria diminuiu de 210 mil em 1996 para cerca de 100 mil em 2009, devido às restrições para a atribuição de licenças, o que fez aumentar o número de pessoas que prestam vários serviços de uma forma ilegal.

Noutros países comunistas, como a China ou o Vietname, já foram introduzidas reformas no mercado há vários anos. Em Cuba, as tímidas reformas do Presidente Raúl Castro permitiram que fossem entregues a agricultores terras que não estavam a produzir e vários taxistas passaram a trabalhar por conta própria.

Presidente quirguize deposto admite demitir-se em troca de segurança

Texto: Jornal “Público” • Foto: lusa

O Presidente deposto do Quirguistão, Kurmanbek Bakiyev, admitiu na terça-feira pela primeira vez demitir-se, na condição de o governo interino, saído da revolta popular de há uma semana, lhe garantir e aos familiares total segurança.

A esta condição, Bakiyev – numa conferência de imprensa feita na sua aldeia natal, Teiit, no Sul do Quirguistão – juntou ainda a de que “a ordem seja assegurada” no país, tomado de assalto por um movimento de contestação que culminou, a 7 de Abril, com a fuga do chefe de Estado da capital, Bichkek. Horas antes, os líderes do movimento golpista tinham dado um ultimato ao chefe de Estado para que se entregasse até ao final do dia.



Caso esta exigência não fosse cumprida, o governo interino lançaria uma operação especial contra o bastião e refúgio do Presidente na região de Jalalabad, tendo avisado que Bakiyev já não goza da imunidade inerente ao cargo de Estado. Foi aberta uma investigação criminal contra Bakiyev, pelas 82 mortes que ocorreram nos tumultuosos protestos de Bichkek.

O Presidente deposto – que chegara ao poder em 2005 com a “revolução das túlipas” – propôs ainda que a líder do movimento golpista, a antiga ministra dos Negócios Estrangeiros e em tempos sua aliada Roza Otunbaeva se desloque a Jalalabad para dar arranque a negociações.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Mesmo reforçando a segurança para o Mundial 2010, as operadoras aéreas da África do Sul prevêm que 75 mil malas de passageiros sejam roubadas. É estimado que cerca de 450 mil adeptos desembarquem no país.

Sismo na China faz 400 mortos

A liderança chinesa ordenou a mobilização geral das autoridades da província Qinghai, noroeste do país, para socorrer as vítimas do sismo desta quarta-feira, cujo balanço já ia em cerca de 400 mortos e 10 000 feridos. Já foram resgatados dos escombros 900 sobreviventes. Este sismo foi o segundo mais mortífero da década na China.

Texto: Agência Lusa • Foto: lusa



Cerca 400 mortos e 8000 feridos é o balanço do sismo de magnitude 7,1 na escala de Richter que atingiu esta quarta-feira a província chinesa de Qinghai, noroeste do país, anunciou a agência noticiosa oficial Nova China.

O balanço, difundido cerca das 13:40 (07:40 em Maputo), citava informações fornecidos pelo vice-secretário do governo da prefeitura de Yushu, Huang Limin.

Em Jiegu, aldeia situada perto do epicentro do sismo, mais de 85% das casas foram atingidas e “muitos estudantes” ficaram soterrados sob os escombros da sua escola, disse um funcionário local. “As ruas estão inundadas

de pânico, pessoas feridas, com muitas a sangrarem da cabeça”, contou aquela testemunha.

Jiegu, situada a 50 quilómetros do epicentro, tem cerca de 100 mil habitantes. “As casas, aqui, são quase todas em madeira e barro, ruindo facilmente quando ocorre um sismo”, disse um responsável da televisão local.

O Ministério dos Assuntos Cívicos chinês já enviou 5000 tendas para a região, além de 50 mil peças de roupa e outros tantos cobertores, avançou a agência noticiosa oficial chinesa. Militares e equipas de socorro foram também mobilizados para a área, que fica a mais de dois mil quilómetros de Pequim.

Segundo mais mortífero da década

O sismo desta quarta-feira foi o segundo mais devastador registado na China na última década. O pior ocorreu em Maio de 2008 na província de Sichuan, sudoeste da China, causando quase 87 000 vítimas entre mortos e desaparecidos. Aquele sismo, de 8 graus na escala de Richter, foi também o mais mortífero desde o terramoto de Tangshan, no Verão de 1976, que causou cerca de 242 000 mortos. Três outros grandes sismos registados na China no século XXI, dois dos quais na província de Yunnan, também no sudoeste do país, mataram, no conjunto, cerca de 300 pessoas.

As equipas de resgate que estão no local conseguiram retirar dos escombros ao longo do dia 900 sobreviventes, segundo a televisão. A informação foi divulgada depois de o governo chinês ter anunciado que desbloqueou uma ajuda de emergência de 200 milhões de yuans (30,1 milhões de dólares) para a província atingida pelo sismo que provocou também 10 mil feridos. O Dalai Lama, líder espiritual do Tibete, apresentou já as suas condolências às vítimas do sismo. “Rezamos pelos que perderam a vida nesta tragédia, pelas suas famílias e por todos os que foram atingidos”, declarou o Dalai Lama em Dharamshala, no norte da Índia, onde vive no exílio.

Receio de novas réplicas

A terra poderá voltar a tremer nos próximos dias em Yushu, a isolada prefeitura tibetana de Qinghai, noroeste da China, atingida esta quarta-feira por um sismo que matou cerca de 300 pessoas e feriu 8000. O alerta foi lançado pela Rede de Centros de Motorização de Sismos da China já depois daquela região ter sido atingida por uma réplica de magnitude 3,9 na escala de Richter. A réplica ocorreu cerca das 11:15 (05:15 em Maputo), menos de quatro horas após o sismo. Em Julho de 2006, Yushu foi atingida por dois sismos, de 5 e 5,6 graus na escala de Richter.

Yushu é uma região de maioria tibetana, situada a mais de 4000 metros de altitude, na confluência do Tibete com as províncias de Qinghai e Sichuan. A prefeitura de Yushu estende-se por 267 000 quilómetros quadrados mas tem apenas cerca de 253 000 habitantes, 97% dos quais de etnia tibetana.

Em Jiegu, a sede da prefeitura, situada a 50 quilómetros do epicentro, mais de 85% das casas foram atingidas pelo sismo. Ao início da tarde (hora local) de quarta-feira muitas pessoas, incluindo estudantes que estavam na escola, continuavam soterrados.



Presumíveis assassinos de Terre'Blanche detidos até 10 de Maio

Texto: Redacção • Foto: livejournal.com

A justiça sul-africana decidiu adiar para 10 de Maio as audições que dizem respeito à saída em liberdade sob caução dos dois acusados da morte do líder da extrema-direita Eugène Terre'Blanche. Até lá os acusados ficarão sob regime de detenção. O advogado de um dos suspeitos já anunciou que não iria reclamar da decisão do tribunal.

O advogado de Chris Mahlangu, de 28 anos, já havia apelado para o adiamento. A defesa do outro

acusado, um menor de 15 anos, renunciou, por seu turno, a toda e qualquer liberdade provisória para o seu cliente. “O meu cliente encontra-se bem onde está. Dorme numa cama, come bem e pode ver televisão. Nunca se encontrou em tão boas condições”, explicou Zola Majavu.

No passado dia 6, centenas de pessoas, apoiantes e opositores de Eugène Terre'Blanche, encontraram-se diante do tribunal de Ventersdorp, na província

do Noroeste, aguardando pelo fim da audiência. No final dispersaram calmamente para as suas casas.

Recorde-se que Eugène Terre'Blanche, fundador do movimento de resistência africânder AWB, foi espancado até à morte na sua quinta no passado dia 3 de Abril. Os dois homens, entregues imediatamente à polícia, foram inculcados pela sua morte no dia 6 de Abril.

A sua comparência em tribunal originou um clima de grande tensão, confrontando-se membros de extrema-direita branca de um lado e trabalhadores rurais negros por outro.

Este assassinato violento fez renascer as tensões raciais na África do Sul, 16 anos após a queda do apartheid e quando o país se apresta para acolher o primeiro campeonato mundial de futebol do continente.



ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

O sector privado na Zambézia acaba de formalizar a criação do Conselho Empresarial, um órgão que tem como objectivos aprimorar cada vez mais os mecanismos de diálogo público/privado, remover a burocracia no licenciamento e a carga fiscal.

Arranca campanha de Educação Fiscal e Aduaneira

Através da Autoridade Tributária de Moçambique (ATM), o Executivo lançou esta segunda-feira em Maputo a campanha de "Educação Fiscal e Aduaneira", que tem como principal objectivo a "Popularização do Imposto", que vai decorrer até Abril do próximo ano em todo o território nacional.

A cerimónia de lançamento da campanha, com o lema Todos Juntos Fazemos Moçambique, visando mobilizar os cidadãos a aderirem, como contribuintes efectivos, aos sistemas fiscal e aduaneiro vigentes no país, foi presidida pelo Primeiro-Ministro, Aires Ali, que na altura realçou o seu enquadramento no Programa Quinquenal do Governo recentemente aprovado pela Assembleia da República.

Com esta iniciativa pretende-se ainda que os moçambicanos conheçam as suas obrigações e direitos em matérias de natureza fiscal e aduaneira, o que permitirá a captação de receitas imprescindíveis ao processo de desenvolvimento do país.

No seu discurso, o Primeiro-Ministro referiu que a campanha vai garantir a mobilização de recursos públicos para o cumprimento cabal das acções preconizadas no Programa Quinquenal, frisando que o imposto não deve ser entendido como uma mera obrigação do cidadão, mas como um exercício de cidadania. "A cidadania fiscal pressupõe que o cidadão tenha a consciência da sua obrigação de pagar o imposto, cumprindo com todos os deveres fiscais que advêm da sua condição de contribuinte, e, simultaneamente, esteja ciente do seu papel no acompanhamento da correcta aplicação dos recursos públicos". Apelou à administração pública para promover a cidadania fiscal na cadeia dos seus actos administrativos, primando



pela imparcialidade e excelência, e dando ao contribuinte "a indispensável confiança na correcta e racional utilização dos recursos públicos".

Exigir factura ou recibo

Aires Ali exortou os cidadãos a desenvolverem a cultura da exigência da factura ou recibo nas transacções em que participam, e, reciprocamente, os agentes económicos a terem como princípio a emissão de documentos credíveis, justificativos das operações de compra e venda que realizam, como forma de consubstanciar a veracidade dos actos de comércio e otimizar a colecta de receitas para o Estado. "Um Estado só é forte quando alcança uma plena autonomia na decisão de como realizar a despesa pública em prol do bem-estar social. Isso

acontece quando o mesmo Estado tem a capacidade de gerar recursos a partir dos impostos, em quantidade suficiente para fazer face à tabela de despesa pública", afirmou, acrescentando ser imprescindível a existência de uma "cumplicidade positiva entre funcionários e agentes da administração pública e o cidadão contribuinte".

Incrementar receitas

Na mesma cerimónia, o ministro das Finanças, Manuel Chang, declarou que "o lançamento desta campanha figura no vasto conjunto de acções previstas no Plano Quinquenal do Governo para 2010 a 2014, no âmbito das Políticas Fiscal e Orçamental do Governo". Segundo

Chang, o Governo propôs-se incrementar o nível de cobrança de receitas anuais em 0,5 por cento, promover a educação fiscal e aduaneira, bem como popularizar o imposto, tendo em vista o alargamento da base tributária.

Também pretende garantir a afectação de recursos aos programas prioritários, para a redução e combate à pobreza, e materialização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). Para o ministro das Finanças, tais desafios foram tomados em consideração pelo Governo na preparação da proposta do Orçamento de Estado (OE) para o ano de 2010, que aponta para a arrecadação da receita interna estatal na ordem de 57.432 milhões de meticais, dos quais 56.1160 milhões em receitas correntes, e um volume global da despesa pública de 117.977 milhões de meticais, sendo 57.526 milhões correspondentes a despesas correntes, enquanto 55.805 milhões são para despesas de investimento, e 4.646 milhões destinados a operações financeiras.

Sublinhando que a proposta do OE, a ser apreciada pelo parlamento nos próximos dias, apresenta um défice orçamental de 60.454 milhões de meticais, Manuel Chang referiu que "a apreciação da dimensão deste défice orçamental deixa bem claro o quão grande é o esforço nacional que temos ainda por realizar, com vista a conseguir a redução do défice global e do défice pós-donativos".



Texto: Filipe Garcia *
filipe.garcia@gmail.com

PuraMente

Nome:
"Only the paranoid survive"

Autor:
Andrew S. Grove

Editora e Data:
Doubleday Business; Setembro de 1996



Este livro centra-se na mudança das "regras do jogo" e de como encontrar um caminho quando se está em território desconhecido. O autor, Andrew Grove, ex-CEO da INTEL, fala-nos dos momentos de crise que desafiam qualquer empresa, indústria ou indivíduo: os *Strategic Inflection Points*. Os SIPs sucedem quando uma mudança fundamental está prestes a ocorrer ou suceda lentamente. Os SIPs não devem ser confundidos com as alterações correntes das condições de negócio. Trata-se de mudança de paradigma ou uma crise.

Os SIP ocorrem pela acção das "10X Forces", o outro conceito "chave" do livro. O autor recupera a matriz alargada de 6 forças de Michael Porter, considerando que as 10x Forces produzem alterações brutais sobre cada uma das dimensões. Deste modo, as 10x Forces podem actuar sobre todo o contexto do negócio, produzindo momentos de crise (os SIPs) em que é preciso mudar, depressa e de forma substantiva. São momentos de oportunidade ou de risco morte, em que é necessário sair da área de conforto, não entrar em negação e agir. Por isso, é necessário observar, estar sempre atento, paranóico.

Uma ideia muito interessante é que um gestor deve comportar-se como se estivesse a entrar de novo na empresa, sem ligações ao passado. Nesse sentido, o capítulo "Why not do it ourselves?" é inesquecível.

Ao longo do livro há imensos exemplos de SIP que ajudam a consolidar o conceito. Grove, em 1996, apresentou algumas previsões sobre o futuro, que vieram a concretizar-se, reforçando a credibilidade do autor. É um livro fácil de ler, muito relevante para todos e um dos meus favoritos.

* Economista da IMF, Informação de Mercados Financeiros
www.puramenteonline.com

O GOVERNO PRETENDE AUMENTAR O NÚMERO DE MOÇAMBICANOS QUE PAGAM IMPOSTOS. O QUE ACHA QUE TEM DE SER FEITO PARA HAVER MAIS CONTRIBUINTES?

Escreva-nos para o email averdademz@gmail.com ou por SMS para 821115 ou 8415152

Empresa suíça pronta a explorar ouro no Norte da Guiné-Bissau

Governo estabeleceu com ela uma parceria para o aproveitamento de todos os recursos minerais de um dos países mais pobres do mundo.

No meio da grande crise político-militar que a Guiné-Bissau está a viver, a holding West Africa Mining, da Suíça, anunciou na semana passada terem resultado positivas as suas prospecções de ouro no Norte do país, com o qual estabeleceu uma parceria em Junho do ano passado.

A licença que o Governo de Carlos Gomes Júnior concedeu ao grupo, com o qual estabeleceu o projecto Westafrica Mineral Mining Ltd, "cobrindo a exploração de todos os recursos minerais do país", incluindo bauxite, lítio, irídio e diamantes.

Enquanto o ouro parece ser uma certeza no Norte, a bauxite vai ser explorada na região do Boé, no Sueste, em cujas colinas a independência guineense foi unilateralmente proclamada em 24 de Setembro de 1973.

A investigação aurífera decorreu em 46 áreas com anomalias geofísicas, e as análises das amostras "revela-



ram ser consistentemente positivas, quanto à sua proporção de ouro", afirma o comunicado ontem distribuído pela holding de Untermüli, no cantão de Zug, na Suíça de língua alemã.

Dados os resultados prometedores, a gerência da Westafrica Mineral Mining Ltd. "decidiu apressar o processo". Com base nas recomendações feitas por geólogos, a empresa "vai começar imediatamente um programa de extracção, de acordo

com os padrões internacionais".

A empresa M-Consult, do Mali, gerida pelo geólogo Ahmed El Madani Diallo, que foi candidato às presidenciais de 2002, está já contratada para concretizar a exploração aurífera no Norte da Guiné-Bissau.

Do trabalho até agora efectuado, conclui-se que o potencial de extracção de ouro é particularmente forte a leste de Canquelifa (já perto da fronteira com a República da Guiné) e entre essa localidade e Paunca (nas proximidades da fronteira com o Senegal).

As reservas senegalesas de ouro estão avaliadas em 60 toneladas, incluindo 30 toneladas de ouro aproveitável com fins industriais. E na República da Guiné (Conacri) a bauxite é a principal produção mineira, pelo que desde há décadas se admite que também a Guiné-Bissau, sua vizinha, virá um dia a explorar esse produto.

O grupo britânico de defesa BAE Systems tornou-se o maior fabricante de armamento no mundo, um lugar ocupado pela primeira vez por uma empresa não americana, segundo um relatório publicado na última quarta-feira.

Indústria de cimento Moçambique tem potencial

Pelo menos cinco investidores de peso manifestaram interesse na indústria do cimento no nosso país, o que, de acordo com o Ministério da Indústria e Comércio (MIC), demonstra o potencial daquele sector em Moçambique.

Texto: Redacção • Foto: Istockphoto



O director nacional da indústria, Sidónio dos Santos, diz estarem em curso negociações com vista à construção de mais uma fábrica de cimento para estabilizar o mercado, que enfrenta sérios problemas no fornecimento do tão procurado produto. "Tudo dependerá do proponente, mas seguramente que teremos, ainda neste quinquénio, pelo menos mais uma fábrica a operar", afirmou, sublinhando que existem condições necessárias para a construção de uma fábrica, para o que já foram elaborados estudos sobre a sua localização, impacto ambiental e qualidade da matéria-prima a ser utilizada.

Nos últimos tempos, tem-se registado uma alta de preços do cimento a nível nacional, aliada ao fornecimento irregular do

produto, o que, segundo Sidónio dos Santos, deve-se ao facto de algumas fábricas estarem a produzir abaixo da sua capacidade instalada, e também à rápida expansão que o sector de construção civil tem vindo a registar.

Capacidade

Moçambique possui uma capacidade instalada de produção de cimento calculada em 1.262.800 toneladas/ano, com a fábrica da Matola, na província de Maputo, a dar o maior contributo, através da sua produção anual correspondente a 600 mil toneladas. Seguem-se as unidades fabris de Dondo, em Sofala, com 240 mil toneladas, e Nacala, na província de Nampula, com 250 mil tonela-

das. A SUNERA, na província de Maputo, tem uma capacidade instalada de 52.800 toneladas/ano. Ainda de acordo com Sidónio dos Santos, estão estimadas em mais de 1.400 mil toneladas anuais as necessidades do mercado de construção civil, o que supera a capacidade instalada no país, mesmo com a existência das quatro fábricas.

Sidónio dos Santos aponta como uma das razões da instabilidade no fornecimento do cimento e seu elevado custo, o oportunismo na sua distribuição, desde o local onde é produzido até chegar ao consumidor. "Se atendermos à cadeia de fornecimento do cimento, desde a fábrica até ao cliente, veremos que há vários intervenientes que se aproveitam da situação", referiu.

O preço do frango vai aumentar

A subida do custo dos cereais vai ter impacto nos preços do frango no mercado nacional. Com a ração para a alimentação animal a custar mais 10 por cento, tudo indica que o custo do frango vai registar uma ligeira subida nos próximos dias.

Texto: Hélder Xavier • Foto: Istockphoto



Os moçambicanos passarão a desembolsar mais dinheiro na compra de frango, pois um saco de ração que custava 955 meticais passou a custar 1050, situação que inevitavelmente levará os avicultores a aumentarem o preço de venda do frango. "Ainda não se verificou nenhuma alteração nos preços do frango mas certamente poderá ocorrer", afirmou Susana Luciano, presidente da Associação Moçambique de Avicultores (AMA).

O aumento do custo de produção, causado pela desvalorização da moeda nacional, está na origem da subida do preço da ração aos avicultores, segundo nos deu a conhecer o director da empresa Higest Moçambique, Rui Brandão, o qual afirmou ainda que este facto só se alterará caso o Metical venha a recuperar face ao Dólar e ao Rand, principais moedas usadas na aquisição de matérias-primas envolvidas no processo de produção da ração. "A subida dos preços tem exclusivamente a ver com a desvalorização do Metical", observou Brandão.

Embora se verifique o agravamento do preço daquele produto, não haverá implicações directas nos produtores nacionais, visto que o preço do frango congelado também registou um aumento e a Higest Moçambique aumentou, na mesma proporção de 10%, o preço da ração e o preço que a empresa paga pelo frango vivo. "Na prática, para os avicultores a situação fica na mesma, no entanto tem implicações, naturalmente, nos consumidores", referiu Brandão acrescentando que esta é na realidade uma forma que a empresa sob a sua direcção encontrou

para compensar os avicultores face à alteração do preço.

Questionado sobre a probabilidade de a Higest perder alguns produtores de frango devido ao actual custo da ração, Rui Brandão afirmou que "naturalmente é provável". "É uma situação que nos preocupa, é por isso que é importante o país apostar mais no desenvolvimento da avicultura e na produção de matérias-primas, porque só desta forma poderá estar menos sujeito à variação cambial", comentou.

De acordo com Brandão, a estratégia é continuar a estimular para que a avicultura se desenvolva em Moçambique. "A nossa postura não é ir fazer a agricultura, esse não é o nosso papel. O nosso papel é dizer que estamos cá, queremos comprar, tem de haver e tem de aparecer pessoas, empresários ou agricultores para produzirem matérias-primas. Só assim evitaremos a oscilação do preço do frango nos mercados", disse a terminar.

Tete será região carbonífera de nível mundial

Texto: AIM • Foto: Riversdale Mining



O Presidente Executivo da "Riversdale Mining", Michael O'Keeffe, disse que o Projecto de Carvão de Benga e muitos outros que virão em seguida ajudarão a consolidar a província central de Tete como região carbonífera de nível mundial.

Os projectos vão colocar igualmente Moçambique no mapa dos países mineradores de carvão no mundo. O'Keeffe falou na terça-feira em Benga, distrito de Moatize, a 20 quilómetros da cidade de Tete, na cerimónia de lançamento da primeira pedra deste projecto de carvão, dirigida pelo Presidente moçambicano, Armando Guebuza. O projecto fornecerá, segundo O'Keeffe, carvão metalúrgico a uma indústria em ascensão, a indústria global de aço. A exportação deste recurso vai gerar um comércio internacional significativo para Moçambique. Aliás, o carvão térmico será exportado e também usado em centrais eléctricas locais para

gerar electricidade. "Este primeiro buraco da mina que vocês vêem hoje marca de forma muito tangível o início das nossas actividades de exploração", disse O'Keeffe.

A Riversdale prevê iniciar a produção de carvão em 2011, e as primeiras exportações do minério deverão ocorrer na segunda metade do mesmo ano. A multinacional mineira australiana detém uma extensa concessão de terra nas regiões ricas em carvão no país. São 21 licenças de exploração que totalizam mais de 250 mil hectares próximos de uma excelente infra-estrutura, incluindo o Centro da cidade de Tete, acesso a energia, água, estradas asfaltadas, ferrovias, aeroporto e ate o próprio rio Zambeze.

A cerimónia de terça-feira representou o começo de um programa de obras e investimento que resultará, por fim, em mais de um bilião de dólares norte-

americanos investidos no desenvolvimento de uma grande mina de carvão. Cerca de 15 por cento do orçamento ou seja 200 milhões de dólares americanos serão aplicados no mercado local, criando oportunidades para pequenos negócios e indústria na região de Moatize. Estas oportunidades surgem pela necessidade de fornecer diversos bens como materiais de construção, móveis, equipamento de escritório, veículos, limpeza, alimentos, electricidade e encanações, transporte colectivo, carpintaria e marcenaria, serviços bancários e de lazer.

A Riversdale emprega actualmente 150 trabalhadores, 90 por cento deste total são moçambicanos, número que crescerá a medida que a mina for construída. Aliás, a mina, segundo o Presidente Executivo, vai gerar directa e indirectamente empregos para mais de 4.500 pessoas nas redondezas de Tete, nos próximos cinco anos. A multinacional já formou, segundo O'Keeffe, 1.176 locais em várias habilidades básicas que lhes permitirão encontrar bons empregos tanto no sector mineiro quanto na área de serviços.

A formação é parte da determinação da Riversdale em resolver a escassez de capacidade no país e em particular na província de Tete. A Riversdale também implementou, com sucesso, um programa de treinamento para geólogos, no qual especialistas internacionais do carvão aceitaram formar e

repassar o seu conhecimento para 17 geólogos moçambicanos recém-formados.

A fonte disse, por outro lado, esperar que o projecto de carvão tenha um papel multiplicador através de novas oportunidades de negócios e da provisão de infraestruturas físicas e serviços sociais melhorados. "Há um potencial para o desenvolvimento económico em redor do Zambeze, como por exemplo quando barcaças forem confirmadas pela Riversdale Mining como uma solução viável e sustentável para o transporte de carvão até a costa", venceu O'Keeffe.



Refira-se que a cerimónia de terça-feira segue a uma série de marcos já atingidos pela empresa no país, incluindo a assinatura do Contrato Mineiro, a Licença Ambiental do Projecto de Carvão de Benga, a Licença do Projecto da Termo-Eléctrica de Benga, entre outros contratos e acordos./ AIM

Poupança reduz dependência alimentar

Os créditos rotativos, uma iniciativa introduzida pelas comunidades do distrito costeiro de Mossuril, em Nampula, estão a impulsionar o desenvolvimento socioeconómico da região. Segundo Alfredo Machaieie, director das Actividades Económicas, apesar de se tratar de uma nova experiência, as poupanças estão a reduzir a dependência alimentar em muitas famílias que já conseguem adquirir alguns bens valiosos para o seu próprio benefício, com destaque para produtos de primeira necessidade.

A iniciativa partiu da Associação Okhaviherya (Ajuda) de Nanlava, uma comunidade do Posto Administrativo de Matibane, que, no ano passado, beneficiou de uma verba não reembolsável, através da ADAP/SF (Associação de Desenvolvimento Agro-Pecuário para o Sector Familiar) para o início de alguns projectos de geração de rendimento.

Parte dos residentes daquela comunidade está já a desenvolver várias actividades de geração de rendimento e, conseqüentemente, a melhorar as suas condições de vida. Os camponeses dedicam-se a diferentes tipos de negócio e os lucros são depositados, semanalmente, numa mala de madeira confeccionada com o máximo de segurança para prevenir eventuais casos de desvio. O dinheiro resultante das poupanças semanais é distribuído, no fim de cada semestre, aos respectivos contribuintes para o incremento das suas actividades, enquanto o resto é conce-

dido a outros interessados por via de crédito para abertura de cantinas e fabrico de embarcações.

Os responsáveis locais consideram tratar-se de uma boa experiência, uma vez que os camponeses conseguiram, em tempo relativamente escasso, melhorar as suas condições de vida e construir uma sala anexa de uma escola primária que lecciona, neste momento, mais de 30 alfabetizando de ambos os sexos, incluindo alunos de classes iniciais. Neste momento, projecta-se a instalação, para ainda este ano, de uma moageira, um mercado e um estabelecimento comercial.

Com o apoio da Trocaire, agência católica irlandesa, a ADAP/FS assiste actualmente cerca de 2.000 famílias, nos distritos de Nampula-Rapale, Mecuburi, Meconta e Mossuril, em Nampula, e Chiúre, Balama, Namuno e Montepuez, em Cabo-Delgado, além de algumas comunidades da Zambézia./ Wamphula

Leia mais sobre o Projecto do Carvão de Benga e veja fotos na [verdade.co.mz](http://www.verdade.co.mz)

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

ANUNCIE

NO JORNAL QUE É LIDO TODAS AS SEMANAS POR CERCA DE MEIO MILHÃO DE PESSOAS



843998624

EVENTOS

CAMPANHA DE RECOLHA DE LIVROS

Apartir 17 de Abril

Cepad Apresenta: O ADVOGADO

Sob a Direcção

Na Casa Velha 18h00

Entrada: 1 Livro + 100,00MT OU 100,00MT

Produção:

Patrocínio:

Apresenta:

Imágica

IODINE

1 Golo pela Educação para Todos

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PARA TODOS

Terá lugar de 19 a 25 de Abril a semana de acção global pela educação, uma iniciativa do "Movimento de Educação Para Todos" (MEPT).

O lançamento terá lugar no dia 19 de Abril, pelas 8:30 horas, no Hotel VIP (Cidade de Maputo).

O MEPT congrega individualidades e organizações nacionais e internacionais da sociedade civil activas na promoção do direito à educação de qualidade para todos em Moçambique dentro do contexto das metas da Educação Para Todos, assim como as Metas do Desenvolvimento do Milénio (MDM).

Refira-se que o lema do evento é "1GOLO pela Educação para Todos, Financiamento JÁ".

De acordo com o comunicado emitido pelo MEPT o evento é "uma oportunidade para que as individualidades e organizações coloquem ênfase sobre a crise na educação e, por outro lado, o governo olhe para necessidade de tomar medidas concretas em relação aos desafios que se impõem.

A Semana de Acção Global pela Educação tem-se tornado verdadeiramente no ponto alto da Campanha ao juntar apoiantes por todo o mundo, tendo alcançado, em 2009, números superiores a 14 milhões de apoiantes, os quais apelaram aos governos de todo o mundo para o cumprimento do objectivo educação para todos.

A Magia de Moçambique

Exposição de fotografia de Paty Jimenez

Com o mote "A Magia de Moçambique", Paty Jimenez, fotógrafa mexicana, expõe na Associação Moçambicana de Fotografia a sua visão sobre Moçambique.

A abertura da exposição está marcada para hoje, sexta-feira, às 19 horas. Porém, o público só terá acesso a partir do dia 17 de Abril. O evento tem o seu término previsto para o dia 26 do mesmo mês.

Moçambique é um país com um estilo único repleto de imagens contrastantes, cores vibrantes e um espírito apaixonado. A exposição, de acordo com um comunicado, tenta captar essa 'magia'. A fotógrafa, que vive actualmente em Moçambique, usa a sua objectiva para contar vivências do dia-a-dia. O resultado, diz-se, é uma homenagem às pessoas e às vidas.

Refira-se que a Associação Moçambicana de Fotografia localiza-se na Av. Julius Nyerere, Nº 618.



SINAL ABERTO

Sábado, dia17
Record Moçambique **21h30**
Estreia Legendários

Domingo, dia18
Record Moçambique **22h00**

Domingo, dia18
Record Moçambique **22h45**
50 Por 1 (novo horário)

Sexta, dia16
TIM **20h45**
21ª Hora

Adaina Chacame e o Jornalista Fernando Lima fazem, neste programa, uma retrospectiva sobre os grandes acontecimentos nacionais e internacionais. Se o telespectador perdeu alguma informação ao longo da semana então nada melhor que assistir o programa 21ª hora informação.

Sexta, dia16
TIM **22h15**
The Shield

Enquanto Vic e a Equipa de Intervenção continuam a procurar Armadillo, Claudette fica desconfortavelmente próxima da descoberta de alguns segredos de Vic, através de Corrine, Dutch fica com Danny sob a sua alçada para o ajudar a resolver um caso de assalto.

Sábado, dia17
TIM **17h15**
Kick off

O Magazine da Bundesliga, o futebol mais tático da Europa.

Sábado, dia19
TIM **17h45**
Hospital Central

serie emocionante que descreve a vida dos profissionais de saúde de um grande hospital, os seus desafios no cuidado dos pacientes, as suas lutas para salvar vidas e as suas emoções. Ao longo deste seriado o telespectador de certeza que vai sentir-se parte desta equipa.

Sábado, dia17
TVM **14h50**
Moçambola 2010: Costa do Sol x Maxaquene

Sábado, dia17
TVM **21h00**
Basquetebol NBA: Chicago x Cleveland

Domingo dia18
TVM **14h50**
Moçambola 2010: S. Beira x F. Da Beira

Domingo dia18
TVM **17h00**
Moçambique em Concerto

Domingo dia18
TVM **17h00**
Moçambique em Concerto

Domingo dia18
TVM **21h10**
Liga Portuguesa: FC Porto x V. Guimarães

SINAL FECHADO

Segunda à sexta
FOX CRIME **19h15**
3.ª TEMPORADA DE 'DIAGNÓSTICO: CRIME'

Dr. Mark Sloan é um dedicado médico que se interessa bastante pelo trabalho de investigação e de detective. Terno e compassivo, o Dr. Sloan consegue recrutar a ajuda do seu filho Steve (Barry Van Dyke), detective policial, sempre que tem uma suspeita de que um dos seus pacientes é vítima de algum crime. A acompanhar Dr. Sloan está a patologista Amanda Bentley (Victoria Rowell) e o Dr. Jesse Travis (Charlie Schlatter)

Sábado
FOX CRIME **21h30**
PERRY MASON: MURDERED MADAM

Della (Barbara Hale) encontra-se com um antigo amigo, uma criança de quem ela costumava ser babby-sitter e, juntamente com Perry (Raymund Burr), são convidados a conhecer Suzanne (Ann Jillian), a nova esposa do amigo. Entretanto, Suzanne aluga a sua casa a quatro cavalheiros que estão a ter uma reunião sobre um plano que os pode levar a uma grande riqueza, apercebendo-se de que Suzanne está a gravar toda a conversa. Mais tarde, Suzanne é encontrada morta e sem a cassette com todos os planos. Enquanto Perry, Della e Paul (William Katt) começam a ajudar o amigo que perdeu a mulher, eles descobrem que Suzanne já tinha sido uma madam (senhora) de um certo tipo de estabelecimentos e "casas" fazendo com que este seu passado tenha sido a grande armadilha do assassino para conseguir a cassette.

Domingo
FOX **21h30**
ESPECIAL 'PERDIDOS' T6

Depois da fantástica e ansiada estreia da sexta e última temporada de 'Perdidos', a FOX emite um especial com três episódios desta temporada. De acordo com o presidente da ABC Entertainment, Stephen McPherson, a última temporada de 'Perdidos' vai revelar um final chocante e inesperado com o mais apropriado e criativo desfecho para a série que conquistou elevadas audiências em todo o mundo devido à inteligente forma como foi escrita.

STOCK LIMITADO

APENAS 699 PAUS

Termos e condições são aplicáveis: Promoção válida enquanto houver stock. Chamadas grátis válidas dentro da rede Vodacom. O bónus em crédito tem duração de 7 dias, ao fim desde período, o cliente permanece com o crédito correspondente ao valor da recarga. Para mais informações ligue 84 8767400.

O melhor está aqui!!!

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

■ CULTURA

Museke Online Africa Music Awards vote no músico Moçambicano Stewart Sukuma

O voto é simples, basta apenas um click no link http://awards.museke.com/index.php?option=com_poll&Itemid=62 e escolher a categoria [Best Alternative/Rock song] e votar na música TUKURAKA REMIX -STEWART SUKUMA



■ CINEMA

MAHLA

Mickey Fonseca e Pipas Forjaz em estreia nacional

A história da triste relação entre uma enfermeira que se esforça em manter o seu trágico casamento com um agente imobiliário que também vive do roubo para sustentar o seu vício pelo consumo do álcool é o enredo de um novo filme moçambicano de Mickey Fonseca e Pipas Forjaz, intitulado MAHLA, com lançamento previsto para esta sexta-feira às 20h00, na Associação Kulungwana em Maputo.



Demorou, mas o Vaticano perdoou. O último L'Osservatore Romano, periódico semioficial da Santa Sé, desfaz-se em elogios relativamente aos Beatles. A banda de Liverpool nunca caiu nas graças do Vaticano, devido a algumas afirmações polémicas dos seus membros durante a Beatlemania, nos anos sessenta.



Serviços de Auditoria Interna

A KPMG é uma empresa com bastante *know how* em serviços de contratação e terciarização de contratos de auditoria interna, tanto a nível local como na arena internacional. O nosso objectivo é ser líder nos mercados que servimos e, especificamente, ser o número um em reputação no mercado moçambicano.

Os serviços de Auditoria Interna da KPMG Moçambique podem ser diferenciados pelos seguintes factores principais:

- Somos a empresa líder no mercado moçambicano em auditoria interna;
- Usamos auditorias internas estrategicamente focadas na gestão de risco;
- Temos uma equipa qualificada e experiente em auditoria interna com experiência também em auditoria local e regional;
- Temos especialização na indústria e auditores treinados em diversos sectores que vão desde telecomunicações a ONGs;
- Acesso a competências especializadas para complementar o serviço de Auditoria Interna em áreas técnicas que exigem habilidades de especialistas, como a fiscal e legal.

A KPMG tem a capacidade, competência, profissionalismo, entusiasmo e motivação para parcerias no desenvolvimento de soluções de auditoria interna que agrega valor significativo para as organizações e contribui activamente para a consecução de seus objectivos estratégicos e do negócio. Contacte-nos!

KPMG Auditores e Consultores SA

Edifício Hollard - Rua 1.233, nº 72C
Maputo - Moçambique

Telefone: +258 21 355 200 | **Telefax:** +258 21 313 358

E-mail: fm-mzinformation@kpmg.com

AUDIT • TAX • ADVISORY



© 2009 KPMG Auditores e Consultores, SA é uma empresa moçambicana e firma-membro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa suíça.



VODAFONE S305

AINDA GRÁTIS

PACOTE INICIAL

500MT DE CRÉDITO

SMS

BÔNUS AO LIGAR E ATENDER

CHAMADAS DE BORLA DAS 0:00H ÀS 06:00H PARA OS TEUS BRADAS

REDE COM MELHOR QUALIDADE



DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

Revista Tempo 40 anos depois Uma parte da História que se perde

Dos arquivos solta-se um fedor bolorento, mas cinco, dez, 27 funcionários põem-se a caminho todos os dias úteis, religiosamente, ao encontro dos escombros que sobram da Revista Tempo. Apodridão e a fé dos funcionários, à espera de uma indemnização há 18 meses, andam juntos naquela que foi a maior publicação moçambicana da década de setenta. E enquanto isso, distraidamente, a água que emerge do piso térreo vai absorvendo uma parte da história de Moçambique.

Texto: Félix Filipe • Foto: Miguel Manguze



Foto: Kok Nam

À primeira vista nada faz antever que as instalações da Tempo são frequentadas por seres humanos: um ambiente fúnebre, o 'total' estado de abandono e a deterioração dos meios de trabalho são alguns dos aspectos mais visíveis no local onde funcionou a lendária Revista Tempo, cuja primeira edição saiu à rua em Setembro de 1970 e, por sua vez, a última em Junho de 2008.

Situado na Avenida Ahmed Sekou Touré, o enorme edifício (prédio Invicta), onde funciona(va) a Tempográfica SARL, proprietária daquela publicação, alberga três espaços para serviços. Desses compartimentos, um situa-se no sexto andar, outro no rés-do-chão e o último na cave. Actualmente, os três espaços estão votados ao esquecimento. Dadas as péssimas condições de salubridade e falta de conservação, ficar ali durante algumas horas constitui um desafio à saúde.

"As coisas começaram a ficar mal em 2000 quando a empresa foi privatizada", referiu um funcionário. "O que se vê nos dias que correm é o corolário de um processo que já dura há mais de dez anos", acrescentou

um outro.

No rés-do-chão funciona o sector administrativo. Ali, à semelhança do arquivo (antiga redacção), tudo vai de mal a pior. Até porque actualmente o local se transformou num charco. A água corre por todos os lados num nível que chega a atingir o tornozelo. Na origem desta situação está a constante infiltração de que o prédio Invicta sofre, provocando assim, uma imundície que, por sua vez, cria um forte cheiro nauseabundo. "Além de não haver tarefas, a falta de condições de trabalho obrigam-nos a ficar do lado de fora para 'captar' outros ares", afirmam alguns trabalhadores. Mais a baixo, está a cave o lugar onde operavam as oficinas gráficas e que agora parece um cemitério, pois jazem, por ali, as máquinas que outrora imprimiram milhões e milhões de volumes da história do país.

Apagar a memória colectiva do povo

Quando foi criada há quarenta anos por um grupo de profissionais de Imprensa, na altura conhecidos por "Os Democratas", descontentes e amargurados com o estado da informação da

época, aqueles pensavam em criar um jornal. Mas um meio que informasse e não fizesse obstrução à informação, que falasse da linguagem saudável e necessária, que defendesse aquilo que era tido como vontade da maioria, no caso concreto do povo, mesmo quando tinha que ser feito contra os interesses políticos e económicos.

Segundo consta no seu primeiro editorial, até 20 de Setembro de 1970 quando foi lançada a primeira edição, a empresa contava com cerca de 50 profissionais afectos às mais diversas áreas de trabalho. "Somos hoje, já não um pequeno grupo de românticos sonhadores com as mãos vazias, mas um grande, um imenso conjunto de vontades, perfeitamente consciente do seu destino: a nossa organização envolve já investimentos da ordem de milhares de contos e trabalham nela em regime de tempo integral cerca de 50 profissionais dos diversos ramos ligados à leitura do jornal", lê-se no documento.

A partir de 1975, ou

seja, após a independência nacional e o advento das nacionalizações, a publicação passou a pertencer ao Estado moçambicano e a servir como um dos mais notáveis instrumentos de propagação e disseminação de mensagens e ideais pró-governamentais da época do partido único. Este período é tido nalguns círculos da opinião pública como a fase crucial no desempenho daquela que foi a maior revista de grande informação de Moçambique. Os muitos milhões de páginas da história do país foram na sua maioria produzidos nessa era.

Desse repertório constam



Revista Tempo nº 299 - 27 Junho 1976

informações que vão desde a proclamação da independência, a 25 de Junho de 1975, passando pelas decisões tomadas nos congressos do partido Frelimo, o processo da Ofensiva Política e Organizacional que culminou com a privatização das "lojas do povo", os dramas vividos nas aldeias comunais com as habituais rusgas domiciliárias nocturnas, as duras leis do período revolucionário responsáveis pelo descontentamento de muitos cidadãos, as peripécias das nacionalizações das infra-estruturas coloniais, os ataques à Matola pelas forças armadas sul-africanas em Janeiro de 1980, os contornos do Acordo de Inkomati em 1984, os conteúdos dos comícios populares, a morte do primeiro presidente do Moçambique independente, Samora Machel, em Outubro de 1986, ainda os acordos de paz em 1992 culminando com os últimos acontecimentos que se deram no país até 2008, ano em que saiu à rua a última edição.

Portanto, segundo alguns analistas, votar este material ao esquecimento é o mesmo que apagar a memória colectiva de todo um

povo. "É pois necessário incentivar a todos aqueles que ainda possuem dados e documentos que possam contribuir para que essa história se faça e não se extinga com a falta de vontade de algumas pessoas de deixar algum legado para as futuras gerações e manter viva a memória colectiva de todo um povo", apelam.

O drama dos trabalhadores

Pelo que se pode notar, os trabalhadores vivem ao deus dará. Queixam-se do patronato por lhes ter tirado os direitos laborais e, sob o olhar cúmplice de quem de direito, foram transgredidos vários compromissos rubricados com o Governo aquando da privatização da Tempográfica.

O Ministério do Trabalho diz que a empresa faliu e por isso não há motivos para agir. Até ao momento, já vão em 13 os meses sem salário, sem mencionar as quantias referentes a horas extras desde 2007. Ao todo, actualmente existem cerca de 29 trabalhadores que todos os dias sobrevivem à intempérie mergulhados na incerteza do dia de amanhã. Há pouco tempo, dois deles morreram e a maior parte

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115



vive frustrada, devido à falta de assistência e o caos em que a firma se encontra.

Paira, igualmente, um ambiente de incertezas em relação ao futuro. Segundo relatos, o processo está a ser negociado entre o patronato e o sindicato dos trabalhadores. Desse diálogo, os funcionários esperam soluções claras. Provavelmente, as decisões serão publicadas nos princípios de Maio próximo. Por enquanto as coisas estão reservadas ao foro empresarial. Na mesa estão por aclarar questões ligadas à venda das instalações, uma das soluções tidas como ideal para indemnizar os trabalhadores. Não se sabe ao certo se a empresa vai continuar ou não.

Enquanto tal não acontece, o ambiente prossegue fúnebre e melancólico, numa rotina que se resume na assinatura do livro de ponto. A acrescentar as mágoas existe o velho problema do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) tudo indicando que durante o período de vigência da Tempográfica, os descontos não eram canalizados ao INSS. Sendo assim, os muitos funcionários em idade de reforma estão privados de receber as pensões e outros benefícios cedidos pelo comité sindical aos seus membros.

Entretanto, apontase que uma das medidas para salvar a empresa era transformação do empreendimento em cooperativa gerida pelos e para os trabalhadores. De acordo com alguns funcionários veteranos, “neste caso tínhamos dado alguns passos. Havia já um centro social, e vários planos para melhorar cada vez mais as condições de trabalho. Contudo, o Estado decidiu privatizar e hoje aqui estamos sem nada para fazer”, contam.

Portanto, a revista Tempo foi privatizada em 2000, uma acção em que a maior parte dos trabalhadores (75%) foi indemnizada, havendo um grupo que se manteve na instituição. A esse conjunto pertenciam 20% das acções da empresa e eram geridos pelo Estado. Quando a firma passou a operar em regime privado, as coisas estavam pouco claras, ou seja, desconheciase

Ussene, entre outros.

Nos tempos áureos, nos finais da década de setenta a princípios de noventa, a empresa produzia cerca de 40 mil revistas por semana para satisfazer o número de leitores que não parava de crescer um pouco por todo o país. Para fazer face a esses desafios passou a trabalhar por turnos. Contase que tudo corria sem sobres-



a essência e a natureza da empresa que adquirira as acções. Suspeitase que tenha sido uma firma fictícia. Entretanto, dois anos depois, a Tempo entrou em colapso. É assim que, em 2002, foi chamado o segundo classificado no concurso público que tinha sido feito, no caso concreto a ZECAB Investimentos que, embora igualmente vista como estranha, dirigiu os destinos da Tempográfica.

E tudo o tempo levou

Nada voltará a ser como antes. Tudo com o tempo se foi é o que se diz nos corredores da “maior escola de jornalismo em Moçambique”. Por lá pontificaram nomes que forjaram e influenciaram em grande parte a forma de fazer jornalismo no país. Desses grandes obreiros constam colossos como Rui Cartaxana, Ricardo Rangel, Areosa Pena, Kok Nam, Albino Magaia, Calane da Silva, Carlos Cardoso, Mia Couto, Mendes de Oliveira, Fernando Manuel, Naíta

salto. Aos trabalhadores não faltavam direitos como divisão de lucros, bónus, cabaz de diversos produtos e os salários referentes ao décimo terceiro mês.

Além de magazines, produziase naquela instituição embalagens para produtos como bolachas, chá, café cevada e não só. Faziam-se, igualmente, calendários, cartas de mesa, cheques para bancos e havia uma carteira de clientes fixos para os quais se forneciam serviços. Alguns deles eram empresas como a Electricidade de Moçambique (EDM), Companhia Industrial da Matola (CIM), Banco Standard Totta (actual Standard Bank) e algumas pessoas singulares.

Hoje, segundo os trabalhadores, olhando o passado e o presente, nada mais se pode esperar senão passar os dias a recordar os bons velhos tempos que se foram, levando para sempre os momentos marcantes da longa trajetória da lendária Revista Tempo.

Directores da Tempográfica 1970/2008

Durante 38 anos foram publicados 1574 edições.

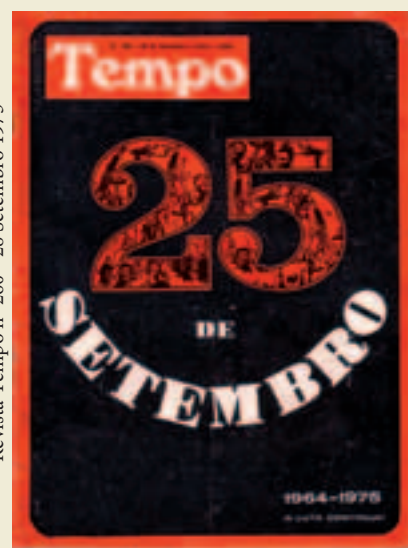
A revista começou com 64 páginas, atingiu 80 em 1973, passou para 50 nos anos '80, e em 2008 fechou com 64 páginas. De lá até o seu encerramento, o número de exemplares por edição variou bastante. Começou com 5 mil e houve épocas em que atingiu os 25 mil sem nunca ter ultrapassado os 40 mil. Terminou com 20 mil. Desde sempre teve uma periodicidade semanal, mas com a privatização passou a ser mensal e a cores.

Enquanto existiu, os seus destinos foram dirigidos por vários directores, a saber:

Engenheiro Rogério de Moura 1970
Rui Baltazar 1974
Mota Lopes 1975
Muradali Mamadussene 1976
Luís David 1977
Alves Gomes 1978
Mia Couto 1979
Albino Magaia 1980
Simião Cachamba 1989
Roberto Uaiene 1997
João Banze 1998
Amade Ossemame 1999
Abílio Bichinho (PCA) 2002...



Revista Tempo nº 2 - 27 Setembro 1970



Revista Tempo nº 260 - 28 Setembro 1975

Memórias dos antigos trabalhadores

A revista saiu num domingo. A concepção da capa foi do Aníbal Martins e as fotografias foram minhas. A ideia era grandiosa. Pôr os principais acontecimentos que faziam a actualidade em Setembro de 1970 na capa da revista. Todo o processo foi cativante. Era novo, com sangue na guelra, como todos os outros. O director-adjunto era o Rui Cartaxana. Era adjunto porque o sistema não permitia que a revista tivesse um director não licenciado. O Mota Lopes, Areosa Pena, Ribeiro Pacheco e Ricardo Rangel eram jornalistas accionistas. Para mim, Miguéis Lopes Júnior, Maria de Lurdes Torcato e muitos mais, começava uma nova era nas nossas vidas. A primeira edição foi um sucesso. Tinha uma capa a cores e uma tiragem inicial de 5 mil exemplares. Custava sete escudos e quinhentos. Esgotou rapidamente e foram feitas mais reedições. O primeiro número vendeu ao todo 15 mil exemplares, o que era bastante na época. Foi a primeira revista a ser editada em off-set e, além do mais, era proprietária de uma gráfica. No dia do seu lançamento, fomos todos comemorar para o Sheik, um “must” na época. Chegámos felizes ao fim do dia 20 de Setembro. No dia seguinte, a ressaca é que incomodava um pouco, mas, mesmo sendo segunda-feira, continuávamos felizes./www.estradaepoeirante.blogspot.com

Kok Nam (fotógrafo)

Entrei na revista Tempo em 1971/72. O grupo que a fundou, entre eles o Rui Cartaxana, Mota Lopes, Areosa Pena, Ribeiro Pacheco, trabalhou comigo no jornal notícias nos finais de 1968/69. Eles diziam muito bem que para entrar naquela publicação era preciso amadurecer um bocado. Na altura, apesar de haver censura oficial, trabalhavase muito porque a concorrência era forte. Tínhamos de fazer a aprendizagem no processo da busca de notícias e reportagem dos factos. Foi assim: eles entraram, organizaram e a Tempo apareceu logo com aquela faceta anticolonial e de oposição nítida. Alguns tempos depois a censura começou a ser forte. Chegouse a publicar páginas em branco e só mais tarde as pessoas perceberam que tal acontecia por causa da censura. Depois da independência, éramos a única revista que circulava em todo o país. Havia escassez de documentos e livros. A publicação servia como tal. A tiragem passou de

18 para os 25 mil exemplares, o que suportava os custos. Lembrome de que tivemos uma perturbação que durou três meses quando houve aquela questão da saída dos técnicos, que nos obrigou a pedir dinheiro ao banco por duas vezes. Depois, eu e o Ricardo Rangel fomos a Tete, fizemos uma rede de distribuição, por lá também produzimos umas reportagens e idealizámos a cooperativa que seria a proprietária daquilo. Assim, a empresa passou a pertencer aos trabalhadores. Não era do Estado, era nossa. Depois começaram a aparecer novos profissionais, dentre eles o Carlos Cardoso e a revista retornou ao estilo antigo com reportagens que contradiziam até a própria linha Marxista e artigos que denunciavam injustiças. A morte do Presidente Samora Machel foi um dos momentos mais terríveis porque eu tinha de viajar, mas dias antes fui a Luanda. Foi igualmente terrível porque ele tinha insistido para viajarmos juntos, contudo eu tinha de ir ao Brasil no dia 20. Portanto, é importante sublinhar que foi um tempo de clivagens, mas também uma época de muitos avanços.

Calane da Silva (Jornalista)

Só nos resta dizer que foram bons os tempos em que a Tempográfica funcionou como tal. Cheguei à empresa em 1977. Passei aqui toda a minha juventude. Nessa altura o director era o Luís David. Éramos um grupo de jovens guiados por sonhos e optimismo em relação ao futuro. A revista saía às sextas-feiras e era vendida não só dentro das fronteiras nacionais, mas também em Angola e noutros países da região. A certa altura a Tempo foi o órgão de comunicação que melhor pagava aos funcionários. Por outro lado, lembrome também de que tínhamos a melhor equipa de profissionais a qual o partido Frelimo passou a recolher para dirigir outras instituições de comunicação social como a Agência de Informação de Moçambique (AIM), a Televisão Experimental (TVE), actual Televisão de Moçambique, mas isso não abalou a nossa empresa porque éramos um grupo coeso e organizado. Enfim, é triste que a verdadeira Tempo, o tempo tenha levado e deixou apenas lembranças dos momentos áureos e amarguras dos dias tristes como os que actualmente vivemos.

Anónimo (trabalhador há 33 anos)

SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115



JUNTOS NA CONQUISTA DA AUTO-SUFICIÊNCIA DE SANGUE EM MOÇAMBIQUE.

Associação dos Doadores de sangue de Moçambique (ADSM)

Alimentos e medicamentos: a importância da combinação

Texto: Redacção • Foto: Istockphoto

Existe uma interação entre os tratamentos à base de medicamentos e alguns alimentos. Certos alimentos podem bloquear ou atrasar o efeito. Por isso, é importante conhecer as interações a ter em conta se estiver a seguir certo tipo de tratamentos.

Alguns fármacos devem ser tomados apenas com água e com o estômago vazio, outros devem ser consumidos com leite ou produtos lácteos, e outros devem ser tomados com alimentos. A razão destas combinações não é arbitrária, mas científica, porque a interação medicamentos/nutrientes tem a sua base em estudos realizados e testados.

Não são apenas os medicamentos que podem ter interações com os alimentos, mas também produtos dietéticos, de fitness e suplementos alimentares que resultariam em interações negativas com certos alimentos.

São várias as relações possíveis entre os medicamentos e os alimentos, mas o mais importante são os possíveis riscos sérios para o estado nutricional do doente ou a alteração significativa do efeito da medicação.

Efeitos negativos

As dietas ricas em gorduras diminuem a eficácia dos medicamentos que são utilizados para o tratamento da SIDA e retrovirais (Zidovudina, Indinavir, Didanosina). Por essa razão, devem ser tomados em jejum ou horas antes da refeição.



As dietas ricas em proteínas reduzem a absorção de anti-úlceras do estômago, que depois deve ser levado ao jejum ou 2 horas antes da refeição.

Os alimentos ricos em vitamina K, como alface, ervilhas, brócolos, espinafre, ou o fígado, limitam o efeito de anticoagulantes, como a Varfarina, portanto, o seu consumo deve ser limitado durante este tipo de terapia.

As dietas ricas em alho, no tratamento contra o SIDA, devem ser evitadas porque reduzem a eficácia dos medicamentos. Enquanto, pelo contrário, aumentar o efeito dos anticoagulantes poderá aumentar riscos de hemorragia.

Alimentos ricos em vitamina B, aminoácidos,

fermentados e queijos têm interação com fármacos anti-depressivos. Quem come alimentos ricos em tiamina e toma anti-depressivos corre um maior risco de hemorragia e hipertensão. Leite e lactínios diminuem a absorção dos antibióticos. O Abacate é um alimento rico em ácidos gordos que provocam uma redução de anticoagulantes, como tal não devem ser tomados em conjunto.

O ácido glicirrético: chocolates, cigarros, tabaco e cerveja. Esta substância tem a mesma estrutura química de aldosterona, causa a retenção de líquidos, menor de sódio e potássio (hipocaliemia, hipocaliemia), e anula a acção de alguns medicamentos anti-hipertensivos e diuréticos. O consumo da soja deve ser evitado quando uma mulher é submetida ao tratamento com base em estrogénio, porque aumenta a toxicidade do fármaco.

Efeitos positivos

O sumo de laranja é um bom exemplo de nutriente rico em vitamina C. Aumenta a absorção de suplementos de ferro para tratamento de anemia, ajudando a reconstruir, o mais rapidamente, as reservas de ferro. Alguns exemplos de interação causada por medi-

camentos: **Apetite anormal:** Alguns medicamentos aumentam ou diminuem o apetite. Por exemplo, os tratamentos ao cancro podem causar náuseas e vômitos.

Outros exemplos são a insulina, esteróides, alguns antidepressivos e anti-histamínicos que causam aumento do apetite.

Irritação gastrointestinal: Alguns medicamentos provocam irritações nas paredes gástricas, bem como as do esófago e intestinos. Estes tipos de drogas são consumidas durante a refeição ou com outros fármacos que têm uma função de protecção gástrica para evitar gastrite e ulceração. Um dos fármacos que causa irritação a nível gastro-intestinal é a aspirina.

Deficiências nutricionais: Existem medicamentos que comprometem o estado nutricional, pois interferem com os alimentos. Por exemplo, o óleo mineral, que é utilizado para combater a obstipação impede a absorção de gordura, vitaminas solúveis como a vitamina A, D, E e K. Laxantes com sais de alumínio diminuem a absorção de fosfato e vitamina A. No caso dos antiácidos, estes aumentam a perda de vitamina B1 e ferro. Os anticonvulsivantes podem provocar a falta de ácido fólico, vitamina D e K.

Caro leitor

Pergunta à Tina... Será uma gravidez complicada?

Oi, amigos da coluna. Na semana passada recebi uma sms de alguém que dizia que a coluna está a valer a pena. Fiquei bastante motivada! Vamos fazer votos para que as vossas perguntas e dúvidas sejam a motivação principal para mantermos este espaço! Para quem a está a ler pela primeira vez, saiba que este espaço é dedicado a perguntas, dúvidas e esclarecimentos sobre sexo e saúde reprodutiva. Podes enviar também as tuas questões

Através de um sms para

821115 ou 8415152

E-mail: averdademz@gmail.com

Bom dia tarde, ou boa noite, Dona Tina. Venho pedir um esclarecimento sobre a doença de paralisia, se é contagiosa ou não.

Olá amiga/amigo. Embora a nossa coluna não seja dedicada a questões de saúde no geral, vou responder rapidamente à tua questão. Não, a paralisia não é uma doença contagiosa. A paralisia acontece geralmente quando uma parte do nosso corpo ou todo o corpo perde temporariamente ou permanentemente a capacidade de se movimentar: pode ser do cérebro, pode ser nas pernas, pode ser na face. O que acontece é que, devido a um trauma físico (por exemplo um acidente de carro, uma queda violenta) ou mesmo uma doença que afecta o sistema nervoso, alguns dos nervos ou "fusíveis" que comandam o movimento da face, do tronco, das pernas, e dos braços param de funcionar, e então essa parte do nosso corpo fica paralisada. Esta é uma explicação popular, por isso não a deves tomar como definição médica. Mas uma coisa é certa nela: a paralisia não se contamina. Se queres ter mais clareza sobre esta condição, é importante que consultes um médico ou um agente de saúde informado, principalmente no que se refere às causas principais da paralisia. Tudo de bom!

Olá Tina, como vai? Eu vou bem, chamo-me Naldo. 1. Olha, eu ando preocupado com a minha esposa, ela está grávida e tem tido umas recaídas, tais como perda de ar, dores de estômago, dores em todo o corpo, frio, mas isto por alguns minutos mas depois passa e isso acontece quando ela faz trabalhos que a obrigam a despende um pouco de esforço. Obrigado e bom dia.

Olá, Naldo. Eu acho que tu bem tens a resposta para a tua questão: a tua esposa pode estar a ter uma gravidez complicada. Geralmente, as mulheres podem continuar a fazer exercícios, incluindo tarefas que requerem algum esforço até perto dos oito meses. A complicação da gravidez pode ser causada por problemas de saúde que incluem: i) hipertensão cardíaca (tensão), ii) anemia, iii) diabetes, iv) Infecções de Transmissão Sexual, e outros. O que eu não posso fazer nesta coluna é identificar exactamente o que está a acontecer com a tua esposa. Mas posso sugerir o seguinte: i) que ela vá ver um/uma médico/a ginecologista-obstetra (há mulheres que fazem o pré-natal apenas com a enfermeira da Unidade Sanitária. Isto não está errado, mas é aconselhável que, sempre que haja complicações, a mulher grávida CONSULTE um médico especializado), ii) que evite fazer grande esforço e repouse muito (o melhor é tentar arranjar ajuda de irmãos, primos, tias ou da mamã). Fora isso, acredito que não vai acontecer nada de mal ao bebé, porque há sempre formas de se evitar consequências graves.

Atenção:

- 1) Se o seu médico sabe das interações nutricionais entre os medicamentos e alimentos pode recomendar uma melhor terapia e dieta;
- 2) Leia atentamente os folhetos dos fármacos;
- 3) Tome os comprimidos com água e não com outros líquidos;
- 4) Não tome medicamentos com alimentos, a não ser que seja aconselhado pelo médico;
- 5) Não tome pílulas com líquidos quentes, para não alterar o seu efeito;
- 6) IMPORTANTE: não tome medicamentos com álcool ou drogas

A Coluna Pergunte a Tina está agora disponível na [verdade.co.mz](http://www.verdade.co.mz), com tudo o que você precisa de saber sobre saúde sexual e reprodutiva.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

São mil metros mais na direcção do fundo. Até agora as fontes hidrotermais (chaminés submarinas que expõem água a altas temperaturas) mais profundas que se conheciam eram as de Ashadze, no Atlântico, a 4040 metros de profundidade. Agora uma equipa britânica anunciou ter encontrado outras a cinco mil metros, no mar das Caraíbas, junto às ilhas Caimão.



Descoberto novo lagarto gigante nas Filipinas

A nova espécie come fruta, tem pénis duplo e faz parte da dieta local.

Tem dois metros de comprimento, é escuro, salpicado de pintas douradas e amarelas, mas mesmo assim tinha passado completamente despercebido. Pelo menos aos cientistas. No entanto, o lagarto gigante que foi avistado pela primeira vez por biólogos, em 2004, numa das ilhas do Norte das Filipinas, é mesmo uma nova espécie. Os cientistas filipinos e da universidade norte-americana do Kansas que o descobriram para a ciência chamaram-lhe Varanus bitatawa.

Texto: Redacção • Foto: Istockphoto

A descrição deste lagarto gigante, com tudo o que a descoberta de uma nova espécie implica (a discussão das suas características e a ampliação do catálogo da biodiversidade), foi publicada ontem na revista Biology Letters.

O Varanus bitatawa vive nos bosques da cordilheira Sierra Madre, no norte da ilha de Luzón, a maior do arquipélago filipino, mas só em 2004 foi pela primeira observado por biólogos.

Nessa ocasião, o animal em causa estava morto e estava a ser carregado por um grupo de indígenas da tribo agta. Aquela espécie faz

parte da dieta dos locais há muitas gerações.

“É um animal espectacular”, afirmou o principal autor do estudo, Rafe Brown, da universidade do Kansas, citado pelo El Mundo, explicando que a nova espécie tinha passado despercebida à ciência por ser “muito reservada e esquiua”.

Este animal de cores vivas, que se alimenta de frutas, tem um pénis duplo e vive praticamente escondido nos bosques, é um parente próximo do dragão-de-komodo, outra espécie de lagarto gigante que vive na Indonésia. Esta, no entanto,

ao contrário do Varanus bitatawa agora identificado, é um carnívoro.

Talvez devido ao seu temperamento esquivo, o novo lagarto conseguiu sobreviver à progressiva perda do seu habitat e à caça por parte das populações locais, que o incluem na alimentação.

Foram as análises morfológicas e de ADN (informação genética) que permitiram identificar este animal como uma nova espécie de lagarto. Além de ser um parente próximo do dragão-de-komodo, este animal é também “primo direito” do Varanus olivaceus, um ou-



tro lagarto gigante da ilha de Luzón, mas que tem o seu território na sua região sul.

Para já, desconhece-se o número de indivíduos que poderão subsistir na cordilheira Sierra Madre, mas os biólogos que o descreveram

estimam que deverá estar ameaçado e que poderia até ter-se extinguido sem chegar ao conhecimento da biologia, não fosse o encontro fortuito de 2004.

A descoberta, sublinha a equipa, é tanto mais surpreendente quanto foi feita

numa região de grande densidade populacional e sujeita a intensa desflorestação. Mas a ciência é assim, tem histórias felizes. Segundo os biólogos, a importância da descoberta só é comparável, nos últimos anos, à do macaco kipunji, nas florestas da Tanzânia.

O que você tem feito para melhor o meio ambiente onde vive?

Escrevendo-nos para o email averdademz@gmail.com ou por SMS para 821115 ou 8415152

Cientistas investigam papa-formigas-pigmeu

O tamanduá é uma espécie quase desconhecida. Sabe-se apenas que mede 20 centímetros e pesa cerca de 300 gramas.



Texto: Redacção • Foto: Istockphoto

Um grupo de cientistas brasileiros está na floresta da Amazônia em busca de novas informações sobre a menor espécie de tamanduá do mundo, o Cyclopes didactylus. Conhecido como tamanduá, o animal ainda foi pouco estudado, mas sabe-se que tem peso médio de 300 gramas e mede 20 centímetros, descontando a cauda, revela o Globo. A maior espécie de papa-formigas existente, o tamanduá-bandeira, pode pesar 50 kg e medir até 2 metros, contando a cauda, e está ameaçada de extinção. De acordo com Flávia Miranda, pesquisadora do Instituto de Pesquisa e Conservação de Tamanduás no Brasil (Projecto Tamanduá), ainda não é possível dizer se o tamanduá corre o risco de desaparecer, devido à escassez de informações.

Mas há relatos de que o animal é capturado para domesticação e suspeita-se de que é caçado como alimento em algumas comunidades da floresta. “Não há estatísticas sobre o tamanduá”, explica, embora se pense que a população da espécie na Amazônia é vasta. A distribuição original abrange florestas tropicais na América Central e do Sul, em regiões abaixo de 1500 m de altitude. Esta nova pesquisa vai permitir fazer descrições sobre a ecologia, as doenças e a genética da espécie. “Pretendemos entender como vivem as populações do animal no Brasil e, a partir disso, identificar um plano de acção.” Por enquanto, sabe-se que o tamanduá tem hábitos noturnos e que se alimenta basicamente de formigas e térmitas.

Segredos das múmias de animais revelados

Texto: Redacção • Foto: Istockphoto

Cientistas descobriram amuletos dentro dos corpos embalsamados.

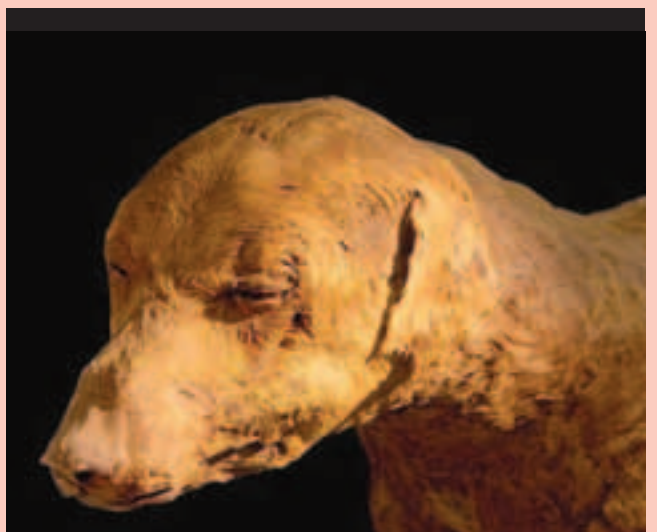
O que poderá estar por baixo dos panos das múmias de animais egípcios? Esta era uma das grandes interrogações da humanidade desde há milhares de anos, à qual os cientistas da Universidade de Navarra, em Espanha, responderam através da utilização de aparelhos de TAC: dentro dos corpos embalsamados, as múmias escondem pequenos amuletos relacionados com o simbolismo do respectivo animal.

Primeiro, a equipa formada por egiptólogos, mas também biólogos, engenheiros e veterinários, recolheu oito múmias de animais cedidas por colecionadores espanhóis: dois peixes tilápias, um outro do género mormyrus, dois gatos, um falcão, uma cabeça de felino e uma cria de crocodilo. Depois recorreram a um aparelho de TAC (que reproduz uma secção do corpo obtida após expor o corpo a uma sucessão de raios X) cedido pela Clínica da Universidade de Navarra, e a um outro de alta resolução, para objectos mais pequenos, para radiografar o interior das múmias.

Os exames revelaram que, no caso do mormyrus, que segundo a mitologia terá comido o pénis de Osíris (ver caixa), o

peixe tinha no seu interior dois amuletos em forma fálica. Já em relação a um dos gatos, a radiografia demonstrou que o animal assentava num vaso onde foram guardadas as suas vísceras, enquanto o crocodilo também escondia um pequeno talismã - dados importantes para perceber melhor as crenças e rituais da civilização que floresceu nas margens do Nilo.

“Estes são animais que estavam presentes nos templos, que eram divinizados e enterrados com todas as honras. As múmias mostram como os egípcios conheciam muito bem a sua anatomia, porque realizavam autênticas operações de microcirurgia para introduzir amuletos”, explica ao El Mundo a egiptóloga Mari Luz



Mangado, a grande promotora do estudo.

Além dos conhecimentos anatómicos e de zoologia, os egípcios revelavam ainda um apurado sentido estético. Os embalsamadores colocavam os animais na sua posição natural, o que se assemelha às próprias representações nos hieróglifos. “Percebe-se uma unidade entre a postura das múmias e as representações na escritura ou na pintura. Nesse sentido, a múmia é parte integrante da arte”, afirma Mari Luz Mangado.

Investigação importante den-

tro das fronteiras da arqueologia, o estudo da Universidade de Navarra seduziu também especialistas da área da saúde. “Foi muito atractivo para nós poder ver algo com três mil anos, que podia ter dentro amuletos ou até diamantes”, adianta Carlos Ortiz de Solórzano, director da Unidade de Imagem do Centro de Investigação Médica Aplicada da universidade. Segundo o especialista, esta foi uma oportunidade para ver “o interior de uma caixa negra sem ter de a abrir, o que causaria danos irreparáveis, ao quebrar os panos e acelerar a sua degradação”.

Aviso à navegação

HCB mostra os músculos na Machava

Texto: Rui Lamarques • Foto: Miguel Manguzeu



Um empate fora até poderia ser um bom resultado. Mas para o HCB de Songo, apesar do historial das duas equipas, não deve ser. Os homens vindos da agreste província de Tete poderiam ter saído para o segundo tempo a golear. E quanto ao Ferroviário de Maputo... Depois de estar a perder, conseguiu chegar à condição de vencedor, por 2-1, mas a sua defesa esteve um desastre e acabou por ceder o 2-2.

Nada melhor do que começar a ganhar. E o HCB conseguiu adiantar-se no marcador aos 21 minutos por intermédio de Amílcar. Foi um balde de água fria para uma locomotiva pouco habituada ao desconforto da desvantagem no marcador. O Ferroviário acusou, e muito, o 0-1, mostrando sempre muita insegurança defensiva, principalmente, nos lances em profundidade dirigidos a Mavó e quando a bola ia parar nos pés de Aurito.

Resultados 3ª Jornada					
Fer. Maputo	2	x	2	HCB de Songo	
Fer. Beira	0	x	1	Desportivo	
Maxaquene	2	x	1	Sporting da Beira	
Liga Muçulmana	3	x	0	Fer. Pemba	
FC Lichinga	1	x	0	Costa do Sol	
Atlético Muçulmano	0	x	1	Vilankulo FC	
Textáfrica	0	x	0	Matchedje	

Próxima Jornada (4ª)				
SÁBADO				
Campo do Costa do Sol	15.00	Costa do Sol	x	Maxaquene
Campo do Maxaquene (Baixa)	15.00	Matchedje	x	Fer. Maputo
DOMINGO				
Campo do Maxaquene (Baixa)	15.00	Desportivo	x	L. Muçulmana
Campo da Soalpo	15.00	Fer. Pemba	x	Textáfrica
Campo do Fer. Beira	15.00	Sporting Beira	x	Fer. Beira
Estádio de Songo	15.00	HCB de Songo	x	A. Muçulmano
E. Municipal de Vilankulo	15.00	Vilankulo FC	x	FC Lichinga

O jogo acaba com o último apito

Dando consistência a uma melhoria na forma de jogar do Ferroviário, Ítalo obrigou o meio-campo do HCB a correr mais para se refazer da desvantagem. E após a recuperação de uma bola na zona intermediária por Danito Parrique, Ítalo tentou a sorte num remate de longe que Dionísio respondeu com uma defesa segura. No entanto, Momed Hagý teve

uma entrada à margem das leis que o levou mais cedo para os balneários: Filimão Filipe não fez vista grossa e mostrou o segundo amarelo no jogo ao meio-campista locomotiva. O Ferroviário, reduzido a 10 unidades, recuou e o HCB sitiou a grande área de Mohamed. Só que quando se pensava que a vitória não fugiria ao conjunto da capital, a três minutos do apito final, Henry empatou num bom cabeceamento, após canto de Mavó.

Antevisão
Costa do Sol vs Maxaquene:
sirene de alerta toca no mar

Agora não há volta a dar. João Chissano, com um início de campeonato titubeante, muito por culpa do ciclo complicado de deslocações que compreendeu uma recepção ao Atlético Muçulmana e deslocações tradicionalmente complicadas a Songo e 'Lichinga'. No total, conseguiu um ponto na recepção. Por isso, em casa, frente a uma equipa do mesmo campeonato, só pode haver uma missão: vencer.

Em caso de triunfo, o Costa do Sol tem uma garantia: terminará a jornada em mares um pouco mais navegáveis, mas não poderá ultrapassar o Maxaquene na luta pelo título. Um empate deixa tudo na mesma, com a agravante da redução do tempo para a recuperação. Uma derrota poderá ser decisiva. Se perder, o Costa do Sol poderá ficar a oito pontos do pelotão da frente: Maxaquene e Ferroviário,

com 7 pontos à entrada para a quarta jornada. Tarefa complicada.

A equipa de Arnaldo Salvado, por seu turno, parte com uma tarefa não menos delicada. É que este triunfo pode ser dos mais importantes da época, na medida em que cava um fosso de oito pontos para um adversário directo que permite à equipa gerir melhor o que falta da primeira volta do campeonato.

O encontro no campo dos canarinhos é, por isso, de capital importância para se perceber o rumo que levará a luta pelo título. Mais decisivo para o Costa do Sol, que não pode perder, mas igualmente importante para o Maxaquene que, se ganhar, recebe um gordo balão de oxigénio. Até porque temos um Desportivo-Macthedje...

Classificação MOÇAMBOLA						
		J	V	E	D	B
1º	Ferrovirio Maputo	3	2	1	0	9-3
2º	Maxaquene	3	2	1	0	5-3
3º	Liga Muçulmana	3	2	0	1	6-3
4º	Ferrovirio Beira	3	2	0	1	3-1
5º	HCB de Songo	3	1	2	0	4-3
6º	Desportivo	3	1	2	0	3-2
7º	FC Lichinga	3	1	1	1	2-2
8º	Matchedje	3	1	1	1	2-3
9º	Vilankulo FC	3	1	1	1	1-4
10º	Costa do Sol	3	1	0	2	6-3
11º	Sporting da Beira	1	0	2	1	4-5
12º	Atlético Muçulmano	3	1	0	2	2-7
13º	Textáfrica	3	0	1	2	2-5
14º	Ferrovirio Pemba	3	0	0	3	0-5

Início do Torneio de Mini-básquete

Com o objectivo de descobrir talentos para a modalidade de basquetebol, a Millennium Bim organiza, pelo quinto ano consecutivo, o Torneio de Mini-básquete, nas cidades de Maputo, Beira, Nampula, Quelimane e Tete. Trata-se de uma iniciativa criada no ano de 2006 e que envolve crianças de ambos os sexos e de idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos.

O torneio, que terá a duração de oito semanas, conta com a participação

de 100 equipas e é geralmente agendado para uma altura em que os petizes se encontram de férias escolares. Para esta quinta edição, para além das próprias crianças, estão mobilizados vários treinadores, monitores, pessoal de apoio e outros sectores e serviços.

No ano em curso, com a inclusão do evento em Tete, serão mais de 1300 os atletas a praticarem esta modalidade, de uma forma organizada e planeada.

Seleccção nacional de golfe em Gaborone

A selecção nacional de golfe participa desde o dia 12 de Abril no Campeonato Africano da Zona VI a decorrer em Gaborone, Botswana, até o dia 16 do mês em curso. Para além do combinado nacional estarão presentes também neste evento 11 selecções africanas, nomeadamente África de Sul, Zâmbia, Zimbabwe, Suazilândia, Lesotho, Malawi, Quénia, Tanzania, Namibia, Uganda e Botswana.

Moçambique faz parte desta competição com o objectivo de melhorar o 7º lugar conquistado no ano passado no Zimbabwe. Os nove integrantes da selecção estão confiantes num

bom desempenho, uma vez que já vêm desde Fevereiro do presente ano a trabalhar com os olhos postos no "Africano". Saliente-se que em 1998 a equipa nacional conquistou a medalha de bronze no Africano do Botswana, ao terminar em 3º lugar, mostrando à zona o bom do golfe que os moçambicanos praticam.

Importa referir que a África de Sul entra para esta competição com a missão de defender o título conquistado no ano passado no Chapman Golf Club, no Zimbabwe, missão que não se afigura difícil, visto que é uma potência na zona e no continente africano.

Mundial de Hóquei poderá ser na Argentina

A cidade de Maputo e a Federação Moçambicana de Patinagem têm um prazo até 15 de Abril (ontem) para garantir as condições para organizar o Campeonato do Mundo de Seniores em 2011...

Numa entrevista publicada num site argentino, o dirigente máximo do hóquei em patins mundial, Harro Strucksber, voltou a insinuar a sua vontade de mudar o Mundial para a Argentina (nomeadamente San Juan), em detrimento de Maputo.

De referir que na entrevista ao site "El Zonda", Strucksberg afasta o medo de doenças, da comida ou das más condições hoteleiras, mas relembra que "o pavilhão de Maputo é um desastre. Estive em Maputo e pareceu-me que ali não se pode jogar. Mas o res-

to está tudo muito bem... Insisto em como não há problemas de saúde, segurança, nem de hotéis ou comida!". Contudo, diz que "tem de ser respeitado o contrato que se assinou com a Federação Moçambicana de Patinagem" e com o Governo Moçambicano, apesar de o novo ministro dos desportos "não dar sinais".

O dirigente diz que "tem de haver novidades até ao próximo dia 15 de Abril" (ontem), pelo que deverá haver uma decisão final em breve.

JOGADOR POPULAR DA 3ª JORNADA

Mavó HCB

SMS 8415152 82115

"Vote para escolher o melhor jogador de cada jornada, enviando-nos um SMS com o nome do jogador que escolher, o clube, seguido pela indicação da jornada". Ex. Carlitos Ferroviário Beira jornada 1

Leia a entrevista completa de Harro Strucksber em verdade.co.mz

Iniesta, médio do Barcelona, lesionou-se nesta terça-feira durante um treino e ficará parado por um mês, falando a meia-final da Liga dos Campeões de futebol, com o Inter de Milão, anunciou o clube espanhol.

A CAMINHO DO MUNDIAL 2010

Grupo A - África do Sul, México, Uruguai e França

Texto: **Redacção/FIFA**

Embora a maioria dos adeptos neutros espere que a África do Sul vá longe no Mundial, a selecção anfitriã terá de se esforçar bastante e contar com uma pontinha de sorte para se classificar num Grupo A repleto de equipas experientes na competição. Os sul-africanos abrirão o torneio contra o México, para depois enfrentarem o bi-

campeão mundial, o Uruguai, encerrando a campanha da fase de grupos diante da França, vice-campeã da edição de 2006.

Os franceses, que venceram a Copa do Mundo em casa em 1998, são os favoritos do grupo, mas o combinado de Raymond Domenech

só garantiu esta participação depois de uma polémica repescagem diante da Irlanda. O Uruguai também se classificou graças a uma repescagem intercontinental contra a Costa Rica, enquanto o México terminou na segunda posição da zona da CONCACAF, atrás dos Estados Unidos.

África do Sul



Os últimos anos foram tumultuosos para a selecção sul-africana, mas o seu desempenho convincente na Copa das Confederações de 2009 elevou as expectativas. A derrota na semifinal contra o Brasil e o revés por apenas um gol no prolongamento contra a Espanha na disputa pelo terceiro lugar demonstraram que os anfitriões podem competir ao mais alto nível. Embora tenham sido eliminados na fase de grupos nas duas únicas participações em Copas do Mundo, os sul-africanos perderam apenas duas das seis partidas que disputaram. Em 2010, todas as atenções estarão voltadas para o craque Steven Pienaar. O meio-campista do Everton da Inglaterra será o responsável por criar as oportunidades de gol da selecção Bafana Bafana.

Ranking FIFA: **86** • Participações em Mundiais: **2**

Melhor classificação: **17º** lugar em 2002

Equipa base: Khune, Gaxa, Mokoena, Masilela e Booth, Dikgacoi, Sibaya, Mhlongo, Modise, Pienaar e Parker.

México



O ano de 2010 marcará a quinta participação consecutiva dos mexicanos em Campeonatos do Mundo da FIFA, e em cada um dos últimos quatro eventos eles foram eliminados na segunda fase da competição. Abrir o torneio contra os anfitriões não será fácil, mas a boa leva de jovens talentos como Giovani dos Santos e Carlos Vela pode dar à equipa um impulso suficiente para alcançar os quartos-de-final pela primeira vez desde que o país sediou o evento em 1986. Um dos cabeças-de-série na Alemanha 2006, o México foi eliminado pela Argentina nos oitavos-de-final após um gol de Maxi Rodríguez no prolongamento.

Ranking FIFA: **15** • Participações em Mundiais: **13**

Melhor classificação: **6º** lugar em 1970 e 1986

Equipa base: Guillermo Ochoa, Carlos Salcido, Rafael Marquez, Ricardo Osório, Gerardo Torrado, Israel Castro, Guillermo Franco, Cuauhtemoc Blanco, Carlos Vela, Efraín Juárez e Andres Guardado.

Uruguai



Depois de mais uma classificação que só veio na repescagem, a Celeste Olímpica vai participar da sua 11ª Copa do Mundo da FIFA. Para tentar fazer jus a uma das mais ricas histórias do futebol mundial, o técnico Oscar Tabárez montou uma equipa relativamente jovem com base num pequeno núcleo. Tabárez já comandou a selecção uruguaia na Itália, em 1990, tendo sido eliminado pelos anfitriões na segunda fase. Além das disputa de um lugar na fase seguinte a rivalidade entre mexicanos e uruguaios será condimento adicional neste grupo. O último encontro entre as duas seleções foi na disputa do terceiro lugar na Copa América de 2007 tendo o México derrotou o Uruguai.

Ranking FIFA: **19** • Participações em Mundiais: **10**

Melhor classificação: **Campeã** em 1930 e 1950

Equipa base: Nestor Muslera, Diego Lugano, Diego Godin, Andrés Scotti, Sebastian Eguren, Luis Suarez, Diego Forlan, Alvaro Pereira, Nicolas Lodeiro, Diego Perez e Maximiliano Pereira.

França



Após uma campanha irregular nas eliminatórias, os franceses perderam contra a Sérvia o apuramento directo por um único ponto. As actuações fora de casa foram especialmente más, com derrota contra a Áustria na estreia e empates com a Roménia e a Sérvia. Os Bleus também tiveram mais trabalho do que o esperado para ultrapassarem a Irlanda na repescagem, com um gol de William Gallas no prolongamento evitando a decisão nas grandes penalidades. No entanto, ninguém pode subestimar uma selecção cuja espinha dorsal é formada por jogadores experientes, craques de primeira qualidade e jovens de grande talento.

Ranking FIFA: **7** • Participações em Mundiais: **120**

Melhor classificação: **Campeã** em 1998

Equipa base: Hugo Lloris, Bakari Sagna, Julien Escude, William Gallas, Lassana Diarra, Yoann Gourcuff, Nicolas Anelka, Andre-Pierre Gignac, Thierry Henry, Patrice Evra e Alou Diarra.

Os craques a prestar atenção:



Steven Pienaar (RSA)



Aaron Mokoena (RSA)



Cuauhtémoc Blanco (MEX)



Rafael Márquez (MEX)



Diego Lugano (URU)



Diego Forlán (URU)



Nicolas Anelka (FRA)



William Gallas (FRA)

O caminho será difícil para o combinado anfitrião, que tem a pior posição no Ranking Mundial da FIFA/Coca-Cola entre todos os representantes africanos no torneio. No entanto, com o experiente Carlos Alberto Parreira de volta ao comando, é possível acreditar que a África do Sul conseguirá manter o desempenho pelo qual a selecção da casa consegue sempre chegar à segunda fase.

SABIA QUE...

O técnico Javier Aguirre também esteve à frente da selecção mexicana na Copa do Mundo da FIFA 2002, quando o país perdeu na segunda fase a favor dos eternos rivais americanos? O ex-jogador tomou as rédeas de Sven-Göran Eriksson no meio da campanha de classificação em Abril de 2009 da mesma maneira que resgatara a selecção após uma série de resultados maus nas eliminatórias em 2001.

O NÚMERO 5

Carlos Alberto Parreira irá igualar o recorde de Bora Milutinovic por ter comandado cinco seleções em diferentes edições da Copa do Mundo da FIFA. O técnico da África do Sul, que venceu a competição com o Brasil em 1994, também treinou o Kuwait, os Emirados Árabes e a Arábia Saudita.



Benfica a 7 pontos do título do Nacional

Texto: **Redacção** • Foto: **Lusa**

O Benfica deu um passo muito importante rumo à conquista do título, ao vencer o Sporting por 2-0, no clássico de Lisboa que encerrou a 26ª jornada da Liga Sagres. Os encarnados voltam a ter seis pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o Braga, e a quatro jornadas do fim estão numa posição privilegiada para conquistar o troféu.

O derby de Lisboa foi muito disputado, mas nem por isso um grande espectáculo. Perante quase 60 mil pessoas que lotaram o Estádio da Luz, o Benfica chegou ao triunfo na segunda parte, com Óscar Cardozo a abrir caminho ao sucesso com o 21º gol no campeonato, o que permitiu ao paraguaio voltar a isolar-se no topo da lista de melhores marcadores.

Em quarto lugar no campeonato, e sem qualquer pressão, até foi o Sporting que entrou melhor no jogo e, já depois de um primeiro aviso de Daniel Carriço, esteve muito perto de abrir o marcador. Um contra-ataque muito rápido permitiu a João Pereira, jogador formado nas escolas do Benfica, surgir solto na área benfiquista,

mas o remate do lateral saiu ao lado.

A resposta dos encarnados surgiu através de um pontapé de canto, após o qual Javi Garcia saltou mais alto do que toda a concorrência para cabecear por cima da baliza de Rui Patrício. O jogo foi-se arrastando e só nos instantes finais da primeira parte é que o Benfica aumentou um pouco a pressão, mas, além de alguns pontapés de canto e uns quantos remates contra a barreira defensiva do Sporting, não conseguiu criar verdadeiros lances de perigo.

Jorge Jesus mexeu na equipa para a segunda parte, lançando Pablo Aimar para o lugar do apagado Éder Luís e a verdade é que o Benfica subiu de rendimento, também muito por culpa dos defesas laterais que começaram a subir mais no terreno. E o argentino seria mesmo fundamental no triunfo encarnado.

Ainda assim, as Águias apanharam um grande susto aos 67 minutos, quando o lateral direito do Sporting, Abel, rematou de longe para uma grande defesa de Quim. Os

adeptos encarnados levaram as mãos à cabeça mas, menos de 60 segundos depois, estavam a festejar: Rúben Amorim assinou uma grande jogada pela direita, passou por dois adversários e cruzou para o segundo poste, onde surgiu Fábio Conrão. O esquerdino recebeu a bola e fez uma assistência perfeita para o coração da área, onde estava o matador Cardozo para empurrar para o 1-0.

O Sporting ficou praticamente sem reacção e o Benfica aproveitou o entusiasmo do primeiro gol para chegar a uma vantagem mais dilatada. Aos 78 minutos, um grande passe de Ramires isolou Aimar, o argentino ultrapassou o guarda-redes Rui Patrício e, de pé esquerdo, atirou para o 2-0 final.

Vitória dupla no Santiago Bernabéu

Lionel Messi voltou a ser decisivo, e o Barcelona venceu o Real Madrid, por 2 a 0, em pleno Santiago Bernabéu. É um triunfo duplo para o Barça. Além de desfrutar da vitória sobre o seu maior rival pela segunda vez na temporada, a equipa

catalã também fica mais perto de repetir o título da competição, assumindo a liderança com 80 pontos, contra 77 do seu maior rival.

Além disso, desfruta a vantagem no confronto directo, em caso de empate na classificação ao final das 38 jornadas, restando apenas sete para o término campeonato.

Os golos foram marcados por Messi, que lidera a lista dos melhores marcadores com a impressionante marca de 26 marcados em 27 partidas, e Pedro.

Chelsea amplia liderança

O Chelsea derrotou o Bolton por 1 a 0, em jogo da 34ª jornada do Campeonato Inglês, e alcançou os 77 pontos na competição, disparando na liderança. Os Blues agora estão com vantagem de quatro pontos em relação ao Manchester United, segundo classificado, restando apenas quatro jogos para o fim da competição. O único gol da partida foi marcado pelo francês Nicolas Anelka, no fim do primeiro tempo.

Dê a sua opinião por SMS (Envie para 821115 ou 8415152)
Quem é o responsável pela boa caminhada do Benfica rumo ao título?

MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

MOTO GP o traçado de Losail voltou a ser palco do GP nocturno do Qatar, para abrir as hostilidades no Mundial de Velocidade 2010, Valentino Rossi venceu a corrida.



Fórmula 1: Equilíbrio nas primeiras três corridas



Há muitos anos que a Fórmula 1 não começa de forma tão empolgante uma temporada. Três vencedores de três diferentes marcas nas três primeiras provas – a última vez que isso aconteceu foi em 1990, quando Ayrton Senna (McLaren), Alain Prost (Ferrari) e Riccardo Patrese (Williams) venceram as três primeiras corridas daquela temporada. Mesmo com o novo sistema de pontuação (que volta a valorizar a vitória), a diferença do líder Massa em relação ao sétimo classificado (Robert Kubica) é de apenas nove pontos.

Num arranque de campeonato tão equilibrado, a Red Bull Racing mostra (até o momento) que tem o melhor conjunto, com três pole-positions em três Grandes Prémios. Mas esta superioridade teórica não foi posta em prática. Isso aconteceu porque a estrela da marca austríaca, o jovem alemão Sebastian Vettel, vice-campeão do ano passado, foi traído por problemas mecânicos nas duas primeiras corridas.

O grande nome destas três primeiras corridas foi Fernando Alonso. O bicampeão mostrou que não precisa de tempo de adaptação na sua nova equipa e já conquistou o seu lugar na Ferrari. Além de vencer a corrida de abertura, chegou em quarto, colado a Felipe, na Austrália foi traído pelo motor Ferrari na penúltima volta na Malásia; isso porque o espanhol estava em luta com as mudanças do carro italiano desde a primeira metade da prova. Mas

Texto: Redacção • Foto: Istockphoto

Massa não está muito atrás dele, não. Não é por acaso que é o líder do campeonato, com 39 pontos, enquanto Alonso e Vettel estão empatados no segundo posto, com 37 pontos. E tem tudo para se manter na liderança. Mas, para isso, terá de roer alguns ossos pelo caminho. O primeiro deles será no próximo GP, na China. Recorde-se que a Red Bull Racing fez a dobradinha na pista chinesa em 2009, época de domínio da extinta Brawn GP.

Classificação do Mundial de pilotos

1	Felipe Massa 39 pontos
2	Fernando Alonso 37
3	Sebastian Vettel 37
4	Jenson Button 35
5	Nico Rosberg 35
6	Lewis Hamilton 31
7	Robert Kubica 30
8	Mark Webber 24
9	Adrian Sutil 10
10	Michael Schumacher 9
11	Vitantonio Liuzzi 8
12	Vitantonio Liuzzi 8
13	Jaime Alguersuari 2
14	Nico Hulkenberg 1

Classificação do Mundial de construtores

1	Ferrari 76 pontos
2	McLaren 66
3	Red Bull 61
4	Mercedes 44
5	Renault F1 30
6	Force India 18
7	Williams 6

Próxima corrida: Grande Prémio da China, a 18 de Abril, no circuito de Xangai

Primeiro Chevrolet Volt sai da linha de produção

Eléctrico com extensor de autonomia chega ao mercado norte-americano até ao fim deste ano e ao europeu no fim de 2011



Texto: Automotor • Foto: Istockphoto

A primeira unidade de pré-produção do Chevrolet Volt saiu da linha de montagem da fábrica de Detroit Hamtramck, facto que constitui mais um importante marco no processo que precede o lançamento do primeiro modelo eléctrico de grande volume da Chevrolet.

As unidades de pré-produção do Chevrolet Volt não estão destinadas à comercialização, servindo para assegurar que todas as etapas do processo de produção cumprem integralmente os objectivos de qualidade estabelecidos pela equipa de engenharia.

Nos próximos meses sairão da linha de montagem mais unidades de pré-produção, que serão testadas à medida que a fábrica

se prepara para a produção regular. Esta terá início já no fim deste ano para o mercado norte-americano e no fim de 2011 para o mercado europeu.

O Chevrolet Volt é um automóvel eléctrico com autonomia alargada, concebido para percorrer até 60 quilómetros a electricidade, sem utilizar gasolina nem produzir emissões. Quando a bateria de iões de lítio do Volt deixa de ter carga suficiente e caso não haja acesso imediato a uma tomada de energia eléctrica, entra automaticamente em funcionamento um motor-gerador a gasolina, que tem como único fim recarregar as baterias e assim aumentar a autonomia, até 500 km.

Ferrari revela carro de estrada mais rápido de sempre

recupera designação histórica para ser o carro de estrada mais veloz de sempre

Texto: Automotor • Foto: Istockphoto

A marca do "Cavallino Rampante" deu a conhecer o 599 GTO (Gran Turismo Omologata), o carro de estrada mais rápido de sempre do construtor italiano. Estará disponível em edição limitada a apenas 599 unidades.

O 599 GTO – designação que não é utilizada pela Ferrari desde o 288 GTO, produzido entre 1984 e 1985 –, não é mais que a versão de estrada do 599XX, estudo de carro com tecnologias de monolugar de Fórmula 1, revelado na última edição do Salão Automóvel de Genebra.

Está dotado de um bloco V12 capaz de desenvolver 670 cavalos (620cv no GTB Fiorano), e pesa substancialmente menos

que o modelo "normal" - 1495 kg -, graças ao recurso à fibra de carbono, beneficiando performances e comportamento dinâmico.

Associado a uma caixa sequencial de seis velocidades, derivada da competição, este bloco permite ao 599 GTO acelerar dos 0 aos 100 km/h em nada menos que 3,35 segundos, isto é, três décimos de segundo mais rápido que o mítico Ferrari... Enzo!

A marca italiana diz ainda que o 599 GTO é capaz de completar uma volta ao circuito de Fiorano em 1m24seg, cerca de um segundo mais rápido que o Enzo, utilizando pneus de



estrada. A velocidade máxima anunciada é de 335 km/h. Menos atractivos são os números relativos a consumo e emissões: 17,5 l/100 km e 411 g/km de emissões de CO2.

A produção será limitada a ape-

nas 599 exemplares com as primeiras entregas previstas para meados do ano. A marca não revelou «exigências» (leia-se preços), mas a imprensa europeia avança com um valor nunca inferior aos 400 mil euros.

GM produz a primeira bateria do Volt

Produzida a primeira bateria de iões de lítio que vai alimentar o automóvel eléctrico do construtor norte-americano

Texto: Automotor • Foto: Istockphoto

A General Motors apresentou a bateria de iões de lítio que vai alimentar o automóvel eléctrico do construtor norte-americano Volt. Este modelo, que funciona exclusivamente através de energia eléctrica, deverá começar a ser produzido em finais de 2010 e a General Motors acredita que a sua tecnologia lhe vai valer a liderança mundial no sector.

O presidente da construtora automóvel, Ed Whitacre, afirmou, em comunicado, que "este é um marco importante para a General Motors e um passo crítico na hora de levar o Chevrolet Volt para o mercado".

O Volt, que servirá de base para o eléctrico da Opel, o Ampera, é

um automóvel eléctrico concebido para ser movido a electricidade durante 60 quilómetros, sem consumir gasolina nem produzir emissões de gases de escape. Caso a bateria de iões de lítio do Volt venha a ficar com pouca carga, um motor-gerador entra em funcionamento para efectuar o recarregamento, estendendo a autonomia total a mais de 500 quilómetros, até ao reabastecimento ou à paragem seguinte para recarregar a bateria. Os preços ainda não foram anunciados.



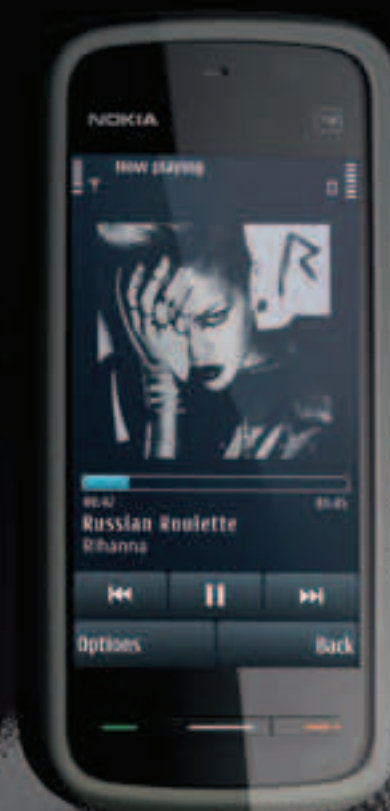
12
meses
garantia
NOKIA

R A T E D R

NOKIA
Connecting People

O NOKIA 5230
VEM COM O NOVO
ALBÚM DA RIHANNA.
VEM DANÇAR.
WWW.STORE.OVI.COM

Versão exclusiva
de "Rated R"
já no teu
Nokia 5230

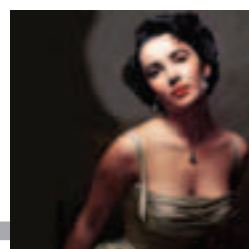


Nokia 5230
Idioma em português
*Inclui aplicações

MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115

Elizabeth Taylor desmentiu os rumores, avançados pela revista US Weekly, de que estaria a preparar-se para casar pela nona vez. "Os rumores sobre o meu noivado simplesmente não são verdade", anunciou a actriz, de 78 anos, através da sua página no Twitter.



O Dia Mundial do Beijo

Não sendo claro porque decidiram celebrar o Dia Mundial do Beijo no dia 13 de Abril - terá sido o dia em que Robert Doisneau tirou a sua famosa fotografia do beijo de um casal numa rua de Paris? Foi esta a data na qual Rodin terminou sua clássica escultura? Ou o dia em que estreou nos cinemas "A Dama e o Vagabundo", o desenho da Disney que mostra a cena na qual os cachorrinhos se beijam acidentalmente ao compartilhar um prato de espagete? - o facto é que um beijo roubado é mais instigante do que um previamente autorizado, os pretextos para que uma data tão interessante como esta seja celebrada pouco importam.

Falar sobre beijos, embora não seja tão gostoso quanto o acto em si, é entrar num universo de curiosidades. Por exemplo, na Índia, beijar em público é considerado um acto obsceno que pode ser punido com até dois anos de prisão e 33 euros de multa.

O actor Richard Gere, que cometeu a "indécência" de beijar uma actriz indiana durante um evento público em Nova Deli no ano passado, aprendeu a custo que isso não se faz por lá.

Ironicamente, os mais antigos registos literários do acto de beijar provêm justamente da Índia. Trechos das Vedas, os mais antigos textos sagrados do Hinduísmo, escritos em sânscrito por volta do ano 1.500 A.C., e de outros livros hindus como o Mahbhrata, contêm trechos com descrições sensuais de bocas a unirem-se. Um belo exemplo, extraído da Satapatha Brahmana, é este: "Amo beber o vapor dos teus lábios".

Outra obra seminal da literatura indiana, o famoso tratado sexual Kama Sutra, dedica um capítulo inteiro à arte de beijar, explicando, dentre outras valiosas lições, que "não há duração fixa ou ordem estabelecida entre o abraço e o beijo, o aperto e as marcas feitas com as unhas e os dedos". Sábias palavras, que fizeram lembrar um provér-

bio chinês: "O beijo é como a água salgada; quanto mais se bebe, mais sede se tem".

Se na Índia os beijos em público representam contravenções, em Hollywood dos anos '30 as cenas que fossem consideradas de "paixão excessiva" eram proibidas segundo o Código de Produção que regulou as produções cinematográficas até os primeiros anos da década de '60.



Nenhum beijo em cena poderia durar mais do que 3 segundos. Nenhuma regra, porém, que não pudesse ser driblada por um realizador do talento de Alfred Hitchcock. Ao dirigir Interlúdio, em 1946, Hitchcock filmou uma cena na qual Cary Grant e Ingrid Bergman passam quase três minutos a trocar uma série de beijos curtos, entremeados com abraços, diálogos ao pé do ouvido e carícias. Os censores

nada puderam fazer para cortar essa longa sequência; afinal de contas, nenhum dos beijos ultrapassou os três segundos permitidos.

Os protagonistas da sétima arte também renderam ótimos casos para serem compartilhados. Vide a história estrelada por Chico, um dos irmãos Marx. Reza a lenda que Chico foi apanhado pela esposa a beijar uma

corista. Em sua defesa, o irmão de Groucho proferiu a seguinte desculpa: "Querida, eu não estava a beijar-lhe. Eu estava apenas cochichando na sua boca!". Haja confidências...

Segundo pesquisas feitas pela médica francesa Martine Mourié, que escreveu uma tese de doutoramento de mais de 200 páginas sobre os efeitos do beijo no organismo humano,

um beijo carinhoso acciona 17 músculos, enquanto outro mais "quente" movimenta 29.

A pressão que o rosto de uma pessoa exerce sobre outra chega a 12 quilos, e pelo menos 250 bactérias fazem um intercâmbio de uma boca para outra. Incrível como a ciência por vezes tira o romantismo de certos actos...

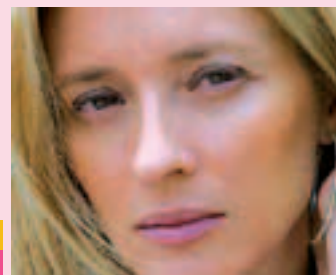
Voltando ao território da sétima arte, os famosos beijos cinematográficos deram origem à melhor categoria do MTV Movie Awards: o prémio de Melhor Beijo, que já foi concedido a cenas de filmes como Meu Primeiro Amor, Debi e Lóide e O Segredo de Brokeback Mountain.

Se este prémio, criado em 1992, tivesse surgido anteriormente, certamente teria laureado com louvor cenas antológicas como o beijo na praia de Burt Lancaster e Deborah Kerr em A Um Passo da Eternidade, ou o beijo da morte que Michael Corleone dá no seu irmão Fredo em O Padrinho II.

Portanto, aproveite esta data como um pretexto para celebrar o Dia Mundial do Beijo dando razão às palavras de Ingrid Bergman, que disse: "O beijo é um truque maravilhoso que a natureza inventou para interromper a conversa quando as palavras se tornam supérfluas".

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com

O que fica quando acaba o amor

Devia existir um manual de instruções para acabar relações. A verdade é que sabemos sempre começá-las, agarramo-nos aos inícios com a sabedoria dos mágicos, operamos transformações milagrosas em nós próprios e no objecto do nosso amor, de repente tudo nos é fácil e grato, sentimo-nos com asas como albatrozes, nas nossas costas cresce uma capa encarnada e carregamos no peito o símbolo do Super-Homem, tudo é divino e santo visto assim, o mundo não é um mundo é um jardim, como diz a poetisa Florbela Espanca.

Não há nada melhor do que começar uma relação. O novo é irresistível. Descobrem-se coincidências que vão desde o mesmo nome dado ao irmão imaginário até à mesma colecção de cromos. É a primeira vez outra vez em tudo. Descobrimos o outro em nós e nós no outro. Descobrimos que afinal gostamos de futebol e sabemos cozinhar.

No início de todos os inícios sentimo-nos tão estupidamente felizes que seríamos capazes de morrer a seguir, porque achamos que atingimos o ponto máximo possível da felicidade.

O pior vem a seguir. Como dizia o Picasso: bom mesmo é o início, porque a seguir começa logo o fim. E quando o fim chega já é tarde demais para voltar atrás. É sempre tarde demais

Isto do amor é mesmo uma coisa complicada, começa-se do nada, vive-se na ilusão que se tem tudo, mas o que fica quando o amor acaba é um nada ainda maior. E o pior, o pior é que na primeira oportunidade repetem-se os mesmos erros à espera de resultados diferentes, o que é uma boa definição de demência. E quem se considere imune a tais disparates e nunca tenha passado por estas avarias sentimentais, que atire a primeira pedra.

O Miguel Sousa Tavares escreveu, primeiro parece fácil, é o coração que arrasta a cabeça, a vontade de ser feliz que cala as dúvidas e os medos. Mas depois é a cabeça que trava o coração, as pequenas coisas que parecem derrotar as grandes, um sufoco inexplicável que parece onde dantes estava a intimidade. E pronto, já está tudo estragado. Acaba-se a festa, o delírio, o fogo-de-artifício, o sabor da novidade e onde vamos parar? Ao vazio. Ao abismo. Ao grande buraco negro dessa coisa horrível e inevitável que se chama depois, depois de se apagar a chama. E esta é a condição humana, doa a quem doer.

Ou então, a ironia da vida separa os amantes para sempre e o fim do amor é o início do mito do amor eterno. Pedro e Inês foram sepultados de frente um para o outro, para que se pudessem ver, caso regressassem ao mundo. Romeu e Julieta nunca mais se separaram no imaginário ocidental. Dante viveu para sempre ao lado de Beatriz, a Penélope recuperou o seu guerreiro depois de 20 anos de espera.

O amor, esse mistério que antecede a vida e sobrevive à morte, reina como um tirano por cima de todas as coisas, mas poucos são os que o conseguem agarrar. É mais difícil de alcançar do que o Olimpo, porque não está no céu nem na terra, para como uma substância invisível, mais leve que o ar, mas profundo que toda a água dos oceanos.

Talvez seja apenas uma invenção dos homens para fugir à morte. Ou talvez tenha outro nome na bioquímica. Mas não podemos viver sem ele e quando o perdemos, achamos que nunca mais o vamos conseguir encontrar.

Diga-nos qual o significado do beijo para si, escreva-nos para o email averdademz@gmail.com ou por SMS para 821115 ou 8415152

TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

O fundador da Wikipedia, Jimmy Wales, afirmou-se apostado na melhoria da qualidade e na implementação de programas que facilitem a edição da popular enciclopédia online de acesso livre construída por cidadãos comuns.

5 coisas que você não sabia sobre o espaço

Texto: Redação • Foto: Istockphoto

Para o físico Stephen Hawking, considerado por muitos o maior gênio da actualidade, até o fim deste milénio a humanidade pode ser destruída por milhares de eventos, designadamente vírus geneticamente modificados, meteoros, ou catástrofes nucleares. Estamos tão sujeitos à extinção quanto os dinossauros. A única saída para preservar o conhecimento, a arte e a tecnologia seria a colonização do espaço e a criação de uma base de emergência noutros planetas.

Por ocasião do dia 8 de Abril, o Dia Internacional da Astronomia, partilhamos consigo as perguntas mais corriqueiras sobre o Universo e a viagem ao espaço, um aperitivo para a humanidade enquanto nem o fim do mundo nem a colonização do espaço chegam...



Como os astronautas vão à casa de banho?

A pergunta é tão comum que está até no filme Apollo 13, com Tom Hanks. A resposta depende do tipo de nave em que o astronauta se faz transportar. Os primeiros astronautas, por exemplo, faziam viagens tão curtas que a nave nem sequer tinha casa de banho. O primeiro dispositivo sanitário, que surgiu com as cápsulas Gemini, na década de 60, era bem rudimentar: uma garrafa plástica na qual eles faziam as suas necessidades e com as quais tinham que conviver dolorosamente durante todo o tempo da viagem – imagine estar 14 dias coexistindo com uma sanita sem puxar a descarga...

E o constrangimento não tem fim. Enquanto os astronautas do Projecto Apollo passeavam na superfície da Lua, em 1970, eles usavam grandes fraldas descartáveis como se fossem bebês. A primeira nave espacial americana a conter uma casa de banho decente foi a Skylab, de 1973. Os dejectos depositados na sanita eram guardados em sacos plásticos contendo germicidas – alguns deles eram le-

vados para a Terra para exames mais tarde.

Quando os vaivéns espaciais descolaram, a situação mudou de vez. Com a necessidade de transportar tripulações mistas de homens e mulheres, a NASA teve de encontrar uma forma de garantir a privacidade. Tudo o que era feito na pequena cabina-banheiro desses vaivéns era armazenado num compartimento lacrado e exposto ao vácuo espacial. O vácuo levava os líquidos e todo o resto era trazido de volta para a Terra, para não emporcalhar o espaço.

O que são as manchas escuras na Lua?

Se você tiver a vista boa e observar a Lua esta noite vai reparar em duas manchas. Um ponto brilhante numa das ex-

tremidades e um circular, escuro, na extremidade oposta. O ponto brilhante é a gigantesca cratera de Tycho – que foi assim designada em homenagem ao astrónomo Tycho Brahe – e o escuro é o Mar das Crises. Todos os pontos escuros da superfície da Lua chamam-se “mares” porque os astrónomos antigos acreditavam que fossem parte de um oceano lunar. Mais tarde, com a invenção do telescópio, eles descobriram que estas eram na verdade planícies secas, como é o caso do Mar das Crises.

Onde acaba a gravidade?

Quando assistem a filmes espaciais algumas pessoas pensam que os astronautas estão a flutuar porque saíram do

campo de gravidade da Terra. Esse pensamento está errado. A gravidade não acaba num ponto qualquer do espaço. A Lua está a 383 mil quilómetros



do nosso planeta e ainda sofre atracção da gravidade terrestre. As pessoas dentro das naves só flutuam porque estão em queda livre ao redor do planeta. E essa velocidade é tão alta que ela anula a gravidade.

A mesma experiência pode ser repetida na Terra. Imagine um elevador cujo cabo foi cortado. Quem estiver dentro dele ficará a flutuar dentro da cabine,

até que ela toque o chão. Nem mesmo quando uma nave vai em direcção a outros planetas ela perde a influência da gravidade. Quando se afasta muito da Terra, ela pode começar a agir sob a influência de outros corpos, como o Sol.

Existe outro Planeta como a Terra?

A agência espacial americana acredita que sim. Só na nossa galáxia devem existir uns mil mundos como a Terra, orbitando outros sóis muito distantes de nós. Em 2012 a NASA pretende ir à caça dessas possíveis Terras. Ela vai lançar no espaço um telescópio gigante, o Terrestrial Planet Finder (descobridor de planetas terrestres). Esse supertelelescópio será capaz de observar planetas do tamanho da Terra até 500 triliões de quilómetros.

É claro que ninguém espera encontrar um planeta habitado por homens e mulheres como os da Terra. A forma de vida que nós somos hoje é resultado de milhares de acidentes e coincidências ao longo de milhões de anos. Qualquer forma de vida que apareça deve ser tão diferente quanto uma girafa de uma lesma.

De onde vem a lenda, que alimentou tantos filmes de ficção científica, de que existe vida inteligente em Marte?

Tudo começou com os gregos. Quando eles observavam Marte da Terra, assim como hoje,

eles viam uma estrela avermelhada como o sangue. Por isso chamaram-na de Ares, o deus da guerra. Por associação, eles esperavam que os habitantes desta estrela fossem um povo guerreiro. Em 1877, quando já existia o telescópio, o italiano Giovanni Schiaparelli afirmou que tinha visto “canali” na superfície do Planeta. A palavra italiana quer dizer “trechos navegáveis de um rio”, mas foi erroneamente traduzida para o inglês como “canals”, canais de construção artificial. O mundo ficou animado acreditando que ele tinha visto sinais de vida inteligente em Marte.

Um desses entusiasmados era o americano milionário Percival Lowell, que mandou construir um observatório no Arizona crente de que descobriria mais sobre a vida inteligente em Marte. Começou logo a dar palestras e a desenhar mapas sobre os canais artificiais marcianos que eles haviam construído por todo o planeta para aliviar os seus problemas com a seca – mais ou menos como uma gigantesca transposição do São Francisco. Foi por aí que surgiram livros como o de H.G. Wells, que mais tarde daria origem ao filme “A guerra dos Mundos”. Obviamente, em pouco tempo, outros astrónomos descobriram que o ar de Marte era ténue demais para permitir a existência de água líquida na sua superfície e que Lowell estava errado. De toda a forma foi um mal-entendido de bons frutos: afinal, o que faríamos com o nosso cinema de ficção científica sem os marcianos?



QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO PELAS OPERADORES DE TELEFONIA MÓVEL EM MOÇAMBIQUE?
Escreva-nos para o email averdademz@gmail.com ou por SMS para 821115 ou 8415152

PLATEIA

Suplemento Cultural

"Samia" é a música do Campeonato do Mundo da África do Sul 2010. Inspirada na composição "Zangaléwa", do grupo Golden Sounds e vai ser interpretada pela cantora colombiana Shakira na cerimónia de abertura.



"Khapula Mulher" luta contra o estigma

"Khapula Mulher" - expressão changane que pode ser traduzida por "Apressa-te Mulher" - subiu ao palco em antestreia no passado dia 6 - véspera do Dia da Mulher Moçambicana - e voltará a fazê-lo nos dias 16, 17, 29 e 30 do corrente mês. Coreografada por Pérola Jaime, "Khapula Mulher" pretende despertar a consciência das mulheres para os seus estigmas sociais ao mesmo tempo que lhes dá conselhos de como se devem libertar de certas amarras.

Texto: João Vaz de Almada • Foto: João Vaz de Almada

"Khapula Mulher! Khapula Wansati! Khapula Makweru! Abre os olhos, não te deixes confundir... Assenta os pés com força no chão e avança com firmeza em direcção à luz."

Estas foram as primeiras palavras escutadas na peça intitulada "Khapula Mulher" que a Companhia Nacional de Canto e Dança levou ao palco do Cine África em antestreia no passado dia 6 de Abril, véspera do feriado do Dia da Mulher Moçambicana.

Em palco estiveram três actrizes, representando três regiões de Moçambique: Maria José Macamo - norte -, Emelva de Caridade Dine - centro -, e Adozinda Joaquim - sul -, todas elas com larga experiência internacional. As três procuram libertar-se das suas amarras. A do norte liberta-se de um ovo incubador, a do centro de uma complicada teia e a do sul de um monte de desperdícios, tipo lixeira. Deste modo, uma a uma vão-se libertando e no fim todas gozam da liberdade conquistada e cada uma faz a sua parte, construindo um Moçambique ávido de se libertar da pobreza. Dois músicos estão igualmente em palco: Lourindo Cuna e Amós Mawai.

"Khapula Mulher" - expressão changane que pode ser traduzida por "Apressa-te Mulher", no sentido de despertar a sua consciência - foi coreografada por Pérola Jaime, conhecida pela sua dedicação à emancipação feminina e à união e solidariedade entre as diferentes classes de mulher.

"Khapula Mulher", que tem a duração de 40 minutos, subirá de novo ao palco do Cine África nos dias 16, 17, 29 e 30 do corrente mês.



Pérola Jaime:

"As mulheres não podem servir só para alimentar o prazer"

Verdade (V) - O que quer dizer exactamente "Khapula Mulher", o título do espectáculo?

Pérola Jaime (PJ) - É uma expressão changane, a minha língua materna, que pode traduzir-se por "apressa-te mulher", no sentido de as mulheres deste país despertarem para as dificuldades que enfrentam no dia-a-dia.

centro e sul. Cada uma delas é representada por uma mulher. Todas elas acabam por se libertar das amarras que as espartilham. A do norte está dentro de um ovo incubador, a do centro está presa por uma série de teias e a do sul encontra-se amarrada a um monte de trapos. Depois, quando se libertam, todas dançam felizes da vida e a indumentária é toda igual só variando a cor.

(V) - Essas dificuldades são ainda muito visíveis?

(PJ) - Aqui na cidade não se consegue detectar tanto o problema, está disfarçado, mas lá na minha terra, no distrito do Chibuto, bem no interior, as mulheres ainda sofrem muito. Quando lá vou é que vejo as dificuldades pelas quais as mulheres passam, porque não tiveram oportunidade de obter informação, não estão actualizadas. Pensam que pelo simples facto de serem mulheres o seu corpo, que é muito bonito, diga-se, só serve para alimentar o prazer, não sabem que podem tomar certas decisões. Estão permanentemente ao serviço do homem. Fico muito preocupada quando constato que essa mentalidade ainda domina. Tem de haver mais participação feminina para haver equilíbrio no género. Mas já estamos melhor. Até já temos uma mulher como presidente da Assembleia da República (risos).

(V) - Quer falar um pouco da coreografia da "Khapula Mulher" que é da sua responsabilidade?

(PJ) - Dividi o país em três zonas: norte,



(V) - Que mulher moçambicana lhe serve de inspiração?

(PJ) - Todas elas, mas há uma especial que é Josina Machel.

(V) - Que mensagem gostaria de deixar para as mulheres moçambicanas?

(PJ) - A mensagem já está no espectáculo. Mas reforço: aquelas que ainda pensam que o seu corpo é só instrumento de prazer, é bom que saibam que isso não é assim. Nunca é tarde para se formarem. Que lutem pelo desenvolvimento do país porque o país também precisa muito da luta das mulheres.



PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Feira do Livro de Maputo quer ser uma referência

Os dias 23, 24 e 25 de Abril próximos prometem animar a zona da Ponta Vermelha em Maputo. A Feira do Livro, que terá lugar no Jardim dos Professores, junto ao Hotel Cardoso, será a responsável pelo bulício. Ao todo serão 25 os stands com sugestões literárias que vão desde romances, passando pelos livros infantis, até científicos. Mas não será tudo: haverá também outras actividades culturais como música, monólogos e contadores de histórias. A não perder.

O grupo Culturando deu, na tarde desta terça-feira, uma conferência de imprensa no Centro de Estudos Brasileiros (CEB) para dar a conhecer a próxima Feira do Livro que terá no lugar no Jardim dos Professores, junto ao Hotel Cardoso, em Maputo, nos dias 23, 24 e 25 deste mês.

Calane da Silva, um dos elementos mais activos do Culturando e director do Centro de Estudos Brasileiros, afirmou que Maputo já merecia uma feira desta grandeza. “A feira do ano passado, realizada na Rua D’Arte, já teve algum impacto. A cidade tem tido feiras dispersas mas nada com uma dimensão à sua altura. Maputo já merecia uma feira anual digna da grandeza da cidade.”

Ao todo, este ano, vão estar presentes 25 stands - mais dois do que no ano passado - e, embora não sejam todos de editoras moçambicanas, estão, na sua totalidade, presentes no mercado nacional. Irão também sem lançadas sete obras e haverá conversas e sessões de autógrafos com os autores Paulina Chiziane, João Paulo Borges Coelho, Nelson Saúte, Calane da Silva, Mia Couto, Sérgio Simital, Alex Dau, Januário Mutaquia, Pita Alfândega, Carlos dos Santos e Juvenal Bucuane. Em relação a escritores internacionais, dois nomes estarão em destaque: Donato Ndongo, da Guiné Equatorial e Luca Busotti, de Itália. “Queremos ainda animar o evento com outras actividades culturais que estão ligadas à literatura como a música e os contadores de histórias”, referiu Calane da Silva. Na música marcarão presença Stewart Sukuma, Timbila Muzima e Likute; na declamação de poesia Tânia Tomé; nos contadores de histórias Tânia Silva e Rafo Diaz; e nos monólogos Lucrécia Paco, Joana Fartaria, Pedro Muiambo (textos humorísticos) e Stélio Inácio.

Embora a organização não possa impor qualquer redução no preço dos livros durante a feira, Calane da Silva não tem dúvidas de que os mesmos estarão muito acessíveis “de outra maneira não fazia qualquer sentido”, afirmou. “O grande objectivo é que esta feira possa ser mais um instrumento disponível para pôr em foco a realidade do livro. Fazer com que o livro passe a ser um elemento visível, saindo das mãos de uma pequeníssima minoria. Uma sociedade que não lê é uma sociedade doente.”

Refira-se ainda que para que o evento tivesse lugar houve um grande apoio financeiro do banco BCI e das embaixadas com projectos de cooperação cultural em Moçambique. O Ministério da Cultura e o Concelho Municipal de Maputo não disponibilizaram qualquer verba, limitando a sua contribuição ao apoio logístico.



A Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO) lança hoje, sexta-feira, em Maputo, a obra literária “Ecos da Vida em Canda”, do escritor Arnaldo Massangaile.

Pancho Guedes: arquitectura e mundivivências pessoais

Um humanista, observador, pintor e escultor de edifícios. São algumas das palavras que os amigos e pessoas mais próximas usam para descrever Amâncio d’Alpoim Miranda Guedes, ou simplesmente Pancho Guedes, o arquitecto que concretizou a construção de perto de 400 edifícios dos 700 projectados em Moçambique.

Texto: **Hélder Xavier** • Foto: **João Vaz de Almada**



“Sem a mão enfeitada do arquitecto Pancho Guedes nunca teria sido iluminado nestes caminhos incertos da vida”. Estas palavras, que se podem ler a dada altura no catálogo da exposição “Pancho Guedes - a aventura da arquitectura, o desafio ao formalismo”, são do pintor Malangatana que foi descoberto pelo arquitecto na década de ‘60.

Na mesa redonda sob o tema “Pancho Guedes e Maputo: arquitectura e mundivivências pessoais” que teve lugar no Consulado Geral de Portugal, no passado dia 8, o conceituado pintor moçambicano falou da convivência, mas também não poupou elogios àquele que considera o seu mestre: “É um humanista e observador que deve ser aproveitado como antropólogo”, sugeriu.

Malangatana comentou que as assimetrias que existiam na época colonial entre a zona de caniço e a de cimento preocupavam sobremaneira o arquitecto, o que o levou a publicar um artigo no qual denunciava a falta de condições básicas de higiene e habitabilidade na periferia da então Lourenço Marques, tendo recebido diversas críticas. “Ele preocupava-se com a cidade de caniço e queria torná-la de cimento”, disse. Pancho Guedes tinha a ideia de criar uma cidade unificada, mas por falta de recursos não chegou a concretizar todos os seus projectos.

Ainda de acordo com Malangatana, Pancho Guedes era um homem apaixonado pelos objectos de escultura ligados à cultura africana, ou seja, integrava-se seriamente na cultura e o reflexo disso via-se nas suas obras. “Pancho Guedes apresentou-me a Eduardo C. Mondlane a quem pedi que me levasse para os Estados Unidos e ele recusou-se. Guedes ficou muito contente e hoje percebo o porquê de tanta alegria, afinal, ele e Mondlane não queriam que eu sofresse influências externas”.

Segundo o escritor moçambicano Luís Bernardo Honwana, quando Pancho Guedes se fazia presente nas manifestações culturais na zona suburbana procurava uma identificação e estabelecia com os residentes uma relação de igualdade numa época em que a convivência era condicionada pela cor da pele. “O arquitecto Miranda Guedes vivia a pensar e a desenhar um projecto para cidade de caniço”, comentou Honwana e também afirmou que Guedes e Mondlane apoiaram a formação académica de muitos moçambicanos, os quais hoje estão à frente do destino deste país.

Para o arquitecto José Forjaz, Guedes é

uma pessoa culta e o seu interesse pela cultura moçambicana era tão forte que o levou a criar estímulos necessários para reproduzir o que via. E, segundo Alda Costa, o seu sonho era tornar-se pintor, porém, a sua mãe o desencorajou afirmando que a pintura não era uma profissão. Contudo, ele viu na arquitectura uma forma de expressar o pintor e escultor que havia nele.

O legado

Pancho deixou um enorme legado não somente em Moçambique mas também em Angola, África de Sul e Portugal. “O seu trabalho é de uma enorme dimensão e está espalhado por toda a cidade de Maputo”, disse o director da Faculdade de Arquitectura, o arquitecto Luís Lage, que acrescentou ainda que a exposição patente no Consulado Geral de Portugal em Maputo é apenas um gesto de reconhecimento pelo seu trabalho. “É uma retribuição pelo que ele fez para esta cidade e para o país”, disse.

Pancho Guedes projectou residências, fábricas, templos e agências de bancos. Dentre os templos que desenhou destacam-se a Igreja da Sagrada Família na Machava, Metodista Wesleyana, o Centro Anglicano e Igreja S. Cipriano em Chamamculo e também a catedral de palhota e uma escola clandestina de enfermagem construída com paus e palha. E das agências bancárias, pode-se ver a sua criatividade no edifício onde actualmente funciona a sede do Standard Bank.

“É um património importante e que enriquece o país e deveria tirar-se proveito em termos de turismo”, observou a Cônsul Geral de Portugal, Graça Pereira, tendo ainda afirmado que há muita gente que vem a Moçambique apenas para apreciar

as obras de Pancho Guedes. “Vale a pena preservar este património, pois, o país só ganha com a preservação”, defendeu.

A representante do Ministério da Cultura, Solange Macamo, afirmou que há muitas lições a tirar das obras de Pancho e elas devem ser exploradas com fins académicos, educativos e também turísticos. “É um orgulho, para nós moçambicanos, sabermos que temos obras de inestimável valor”, comentou, tendo de seguida elogiado: “ele é mais artista que arquitecto”.

Por sua vez, o historiador Yussuf Adam disse que a Faculdade de Arquitectura deveria trabalhar para um reconhecimento académico porque ele deu uma grande contribuição para a cidade de Maputo. “Deu oportunidade para aprender e desenvolver capacidades a várias pessoas. A maior parte das suas obras está neste país e faz parte da história”, disse Adam, que terminou afirmando que “Pancho Guedes pertence-nos e devemos reivindicá-lo”.

Importa referir que a Faculdade de Arquitectura, em colaboração com o Concelho Municipal de Maputo estão a fazer uma inventariação das obras de Pancho Guedes. Durante a mesa redonda enquadrada na exibição da exposição em tributo ao arquitecto, propôs-se-lhe a atribuição do título Doutor Honoris Causa, e anunciou-se o lançamento de um desdobrável de bolso com a lista das casas de Guedes em Maputo e a sua localização no mapa; lançamento de um concurso de fotografia sobre as casas; a passagem de um documentário de 30 minutos sobre o arquitecto e o lançamento de um site bilingue onde ficará alojada a exposição que está patente ao público desde 4 de Março e se prolongará por todo o mês de Abril.

“KARA BOSS” na MTV BASE



A MTVBASE estreou, no passado mês de Março, o vídeo “KARA BOSS” do rapper Dúas Caras. O vídeo já está na MVP (Most Voted Playlist) do canal, podendo os GPRO Friends e todos os outros admiradores da GPRO ligados à Internet votar quantas vezes quiserem.

A GPRO lançou ainda em Março a música Karaboss Remix do mesmo cantor com as participações internacionais de Sam the Kid, Mr. K e Vatele e as participações nacionais de G2, Kloro,

Trez Agah, Lizzy, Sem Paus e Suky.

A obra está dividida em duas versões, uma curta para as rádios e outra completa inserida no CD “Na Linha da Frente”. Pela primeira vez, também a música jovem moçambicana encontra-se disponível para todo o mundo através das lojas virtuais, como é o caso do iTunes, Amazon, Nokia, Napster, Rhapsody, entre outras. / **Redacção**

PLATEIA
Comente por SMS 8415152 / 821115

ditado sob chancela da Imprensa Universitária foi lançado, nesta quarta-feira, no Centro Cultural Franco-Moçambicano (CCFM), o livro “Linhas de Fuga”, uma colectânea de crónicas de viagem de Germano Vera Cruz, docente universitário, escritor e jornalista.

Tiraram Angola do gueto

Texto: João Bonifácio / revista “Ípsilon” • Foto: XXXXX

Muito antes da “world music” já o Duo Ouro Negro - dupla angolana constituída por Raul Indipwo e Milo - misturava tudo. Em Portugal, o grupo “Muxima”, com um disco intitulado “Homenagem ao Duo Ouro Negro” composto por versões das suas canções, não pára de subir na tabela de vendas. Enquanto isso, estranhamente, um outro disco recentemente lançado com 22 músicas originais do Duo Ouro Negro encontra-se no fim da tabela. Contradições de um duo que retirou a música angolana do gueto.

O grupo Muxima não é nem uma nova banda nem um conjunto de desconhecidos que finalmente vê a luz do dia. É composto por gente como Janita Salomé ou Filipa Pais e o disco que assinam, “Homenagem ao Duo Ouro Negro” está pela sexta semana consecutiva no top da tabela de vendas em Portugal. Trata-se de um disco que reúne dez versões de êxitos óbvios dos Duo Ouro Negro sem lhe acrescentar nada. “A nossa preocupação era de não estragar as músicas nem o ADN delas”, referiu Yami, co-director musical do projecto. Isto não seria nada de espantar se um disco de originais com 22 canções do Duo Ouro Negro, recentemente lançado, não estivesse a ocupar um dos últimos lugares dessa mesma tabela. Portanto, um projecto que tem como objectivo não estragar músicas vende bem mais que o projecto que tem as músicas. Faz sentido? Em Portugal, pelo

uma irmã espiritual”, segundo Maria Odete. A irmã do cantor e compositor, mais velha do que ele quatro anos, conta que Raul e Milo “conheceram-se muito cedo” porque “as famílias eram amigas”. Estiveram sem se ver muitos anos, mas um dia “o Raul foi para Carmona [hoje Uíge] trabalhar e reencontrou o Milo”. Como ambos gostavam de cantar, resolveram formar o duo. “Ao início”, diz a Dona Maria Odete, “cantavam apenas em festas particulares” mas o apoio dos amigos levou-os a continuar. Isto em 1956.

Rápida Ascensão

Tiveram uma ascensão rápida. “Em Angola passavam na rádio” numa época em que em Angola “ainda nem sequer se pensava em televisão. Bonga, músico nascido em Angola em 1942, conta que “mal apareceram” reparou neles. Na altura “a di-



não havia como negligenciar”. É preciso ver que os tempos eram outros. “O que os africanos faziam em África não tinha impacto em Portugal”, recorda Bonga.

A grande oportunidade do grupo surgiu quando tocou num sítio essencial. Nélson Oliveira era miúdo mas lembra-se de “os ver no Chá das 6”, “um programa de entretenimento” gravado na “sala de espectáculos chamada Cinema Restauração”. Isto passou-se em 1959, e na audiência estava, conta Maria Odete, “o empresário Ribeiro Braga”, que os trouxe para Portugal. “O trio Odemira também ajudou a que viessem”, acrescenta.

Nessa altura o Duo gravou “Africaníssimo”, disco que pega nas raízes da música angolana para lhes dar uma volta, ainda que muitas marcas da música tradicional, como o reco-reco e os ritmos, estivessem lá. Mas já era um disco miscigenado, ou não tivesse sido feito em compadrio com um músico brasileiro, o Sivuca.

Bonga explica de que era feita a música do Duo Ouro Negro. “Eles eram mais urbanos do que eu. Eu vinha mais do folclore. Nós reconhecíamos-nos no semba [música de Angola que está próxima do samba], e um pouco na Marrabenta que eu também fiz. A importância de Sivuca nos primeiros discos não pode ser menorizada, diz Bonga. “O Sivuca foi grande. Era um exímio multi-instrumentista, particularmente no que toca ao acordeão. Eles só tocavam com amigos. E se os amigos fossem bons instrumentistas melhor ainda.”

“A partir da altura em que começaram a actuar em Portu-

gal”, conta Bonga, “aquilo foi uma explosão”. Bonga não tem dúvidas: “Eles tiraram Angola do gueto”. Depois, “quando tiveram êxito lá fora, os portugueses foram atrás. Aconteceu o mesmo comigo: primeiro os portugueses não fazem nada, depois apanham o comboio”.

Maria Odete confirma esta ideia de explosão imediata. Mal o

neira o nacional-cançonetismo , flirtando com o rock à Roberto Carlos, inclusive criando uma dança, o “Kwela”, um twist angolano. “O Kwela é uma inovação deles”, diz Bonga. “É uma ligação entre a música do sul de África com um ritmo lá deles”. Fez febre durante algum tempo em Paris, e valeu-lhes edições internacionais.



duo chega a Portugal “dá logo o salto para o estrangeiro”.

Mas há dúvidas acerca do que terá sido a carreira musical do Duo - até para coleccionadores, é difícil perceber qual a discografia da banda, porque nessa altura gravavam-se muitos singles e EP's. Bonga recorda que em Angola o Duo foi “acusado de não tocar a realidade da música angolana”. Nélson Oliveira, que tal como Bonga defende que o grande mérito do grupo é a harmonia de vozes, diz que “a preocupação deles foi sempre dar uma nova roupagem às canções”.

Flirtando

Seja como for, o Duo mudou de registo, adoptando à sua ma-

Era um espectáculo com mais de duas horas e meia. Na altura este disco foi o que melhor vendeu em Portugal”.

Os anos ´80 foram uma espécie de ano “horribilis” para os músicos africanos em Portugal. É preciso lembrar, diz Gaby Fernandes, membro dos “Irmãos Verdades”, que o Duo “teve uma grande luta quando veio para Portugal. Na altura a comunidade africana era muito pequena e só depois aumentou. Estavam um bocadinho sozinhos”.

“Nos anos ´80, conta Bonga, “começou o show-business. O que vendia era o exótico”. O que ficou para os angolanos “era a África do Tarzan, estereotipada”. Segundo Bonga, “até aos anos ´80 os contratos eram meia bola e força. Ninguém sabia quantos discos se vendiam, não se pagavam direitos de autor. Regra geral não havia nenhuma seriedade nisso. A este propósito Dona Maria Odete diz: “Não faço a mínima ideia de como são os contratos que o meu irmão assinou. Que ela sabia “a família não recebe direitos de autor desta homenagem [do projecto Muxima].

Gaby Fernandes, não está espantado com o sucesso do disco de homenagem. O membro dos Irmãos Verdades, que ajudou Raul na edificação de uma fundação para ajudar crianças angolanas vítimas das minas, acha que “as pessoas hoje consomem aquilo a que têm acesso. Aquilo que é promovido. Devem estar a promover a homenagem bem. Para mim não é uma grande homenagem, é uma regravação”.

“O resultado das vendas tem a ver com a máquina promocional”, diz, acrescentando que o público “nem sequer deve saber que os discos originais es-



tão à venda”.

E Nélson Oliveira também concorda com os restantes. Presume que “tenha havido um grande trabalho de promoção por parte da editora que produziu a homenagem”. E realça o mais importante: “Ainda há imensa coisa por ser reeditada”. Seria uma boa forma de voltar a tirar Angola do gueto.



menos, parece que sim.

Raul Indipwo nasceu no seio de quatro irmãos “do mesmo pai e mãe”, e “mais dois só do pai e ainda uma irmã adoptiva que é

vulgação musical era precária” mas a imprensa foi obrigada a ressaltar a existência deles por causa da qualidade do que faziam. Começaram a passar na rádio, “porque eram fortes:

NÃO EXISTE DISTÂNCIA PARA A TUA DIVERSÃO.

Joga on-line, vê dicas, baixa jogos e demos, tudo isto com a 3G da Vodacom.

- Alta velocidade de acesso à Internet

- Downloads de tamanho ilimitado

- Vídeo chamadas e muito

Já imaginaste teres a Internet sempre à mão no teu celular? Precisas de descobrir uma morada? Vais ao google maps! Queres ajuda para fazer o jantar? Pesquisas uma receita na Net. Não sabes se vai estar bom tempo para a praia no fim-de-semana? Vais ao weather.com. Viste uma coisa fantástica e queres partilhar com os teus amigos? Filma ou tira fotos e coloca-as no Facebook no mesmo instante! Tudo isto e muito mais com a Internet 3G da Vodacom, em todo o lado, a toda a hora!

Sente o poder da Internet 3G na melhor rede.

3G



4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

Aires Ali, Primeiro-ministro, enalteceu o trabalho dos jornalistas moçambicanos sublinhando que o mesmo contribui, de forma inestimável, para a consolidação da unidade nacional. Ali fez este pronunciamento numa mensagem de saudação por ocasião do dia 11 de Abril, Dia do Jornalista Moçambicano.

Calowera: o semanário de Tete

A cidade de Tete passou a contar com um jornal desde o dia 21 de Março do ano em curso, momento em que se comemorava o 51º aniversário da sua elevação àquela categoria. Trata-se de um semanário independente denominado Calowera que é a primeira iniciativa do género naquele ponto do país e pretende ser um retrato da província de Tete e não só.

Os munícipes de Tete já têm razões para sorrir. O acesso à informação, antes uma montanha intransponível e monopólio da imprensa escrita sediada na capital do país, principalmente, e noutras províncias, chegou com o nascimento de um jornal naquele ponto de Moçambique. Calowera, diga-se, é o nome que o jornal levou emprestado ao símbolo da província: a montanha, em nyungwe.

Refira-se que a iniciativa é de um grupo de cidadãos que decidiu passar a publicar um semanário de âmbito nacional a partir daquela região. Entretanto, os leitores esperam que o novo hebdomadário “retrate fielmente o que se passa em Tete, no país e no mundo”.

“Os munícipes de Tete aco-

lheram-nos de braços abertos. Recebemos várias mensagens de felicitação”, disse o director editorial, Alexandre Chaúque.

De acordo com o timoneiro do periódico, o objectivo da iniciativa é contribuir para o desenvolvimento da própria província assim como do país. “A província de Tete está a tornar-se o centro das atenções no que respeita a investimentos estrangeiros e, consequentemente, está a registar um crescimento socioeconómico notável. E nós queremos também contribuir para o desenvolvimento com este projecto, dando visibilidade ao que por aqui acontece”, afirmou.

Ainda segundo Chaúque, a escolha de Tete como sede do órgão de informação não tem uma razão estratégica,

pelo contrário, é uma forma que este grupo de cidadãos encontrou para mostrar que é possível desenvolver um projecto fora da capital do país. Aliás, as palavras deixadas no editorial da primeira edição antecipando a pergunta “porquê Tete?”, elucidam esta opção: “Esse lugar que escolhemos chama-se Tete e não nos perguntem porquê Tete. Mas se nos perguntarem porquê Tete, nós responderemos: porque não Tete? É a partir daqui que queremos sentir o pulsar do país inteiro, porque o nosso jornal é de âmbito nacional. Queremos ser um semanário que investiga, cultiva a ética, apresenta o país real e promove o debate de ideias”, comentou Chaúque. Propriedade da Caroeira Resources Lda, Calowera é uma publicação independente de carácter

Texto: **Hélder Xavier** • Foto: **J. Calowera**

generalista com 32 páginas a cores e formato tablóide, pautada pelo respeito, isenção, imparcialidade rigor e “aposta numa informação diversificada, abrangendo os mais variados campos de actividade e correspondendo às motivações e interesses de um público plural”, como se pode ler no estatuto editorial do jornal.

O jornal, que dará atenção à situação social, económica, política e cultural do país e de Tete em particular, tem uma tiragem semanal de três mil exemplares, tendo começado com sete mil.

“O jornal aborda os acontecimentos do país e do mundo, mas vai privilegiar os acontecimentos locais”, comentou Alexandre Chaúque, tendo revelado que “queremos estabelecer-nos



a nível nacional e já estamos a trabalhar para atingir esse objectivo”. Para além de Tete, a publicação abrange as províncias de Nampula, Manica, Maputo, Sofala e Inhambane, prevendo-se, ainda dentro de algumas semanas, a sua expansão para a província da Zambézia e outros cantos do país.

Chaúque comentou que já dispõem de jornalistas-colaboradores espalhados por quase todo o território nacional e o principal de-

safio é fazer do Calowera o melhor jornal em termos de qualidade de informação e grafismo capaz de se afirmar num mercado constituído por vários meios de comunicação. “Queremos estar na vanguarda. Aliás, para valorizarmos o privilégio de sermos protegidos pelo cume da kaluwerá, onde recebemos a luz para espalhá-la a todos os nossos leitores, temos a obrigação de nos posicionar na linha da frente. E vamos fazer isso”, lê-se no editorial.

Dhlakama promete preencher “lacunas” na comunicação social

O líder da Renamo, o maior partido da oposição em Moçambique, Afonso Dhlakama, diz que vai fundar um jornal para “preencher lacunas existentes na área da comunicação social”.



Entretanto, ele não refere exactamente de que forma pretende preencher tais lacunas e nem de que lacunas se trata exactamente. Segundo a Rádio Moçambique (RM), estação pública, Dhlakama reuniu-se segunda-feira com dois jornalistas na casa onde vive desde o ano passado, na cidade de Nampula, no norte do país, e explicou que não pretende identificar-se publicamente como “dono” do jornal.

Assim, o líder da Renamo quer que sejam os dois profissionais a liderar o processo de gestão do jornal, salvaguardando que o mesmo terá de promover a imagem daquele partido e também do seu presidente.

No encontro, no qual participou também Arnaldo Chalaua, deputado da Assembleia da República (Parlamento) pela bancada da Renamo, Afonso Dhlakama disse que irá contar com o apoio de alguns parceiros para a criação do jornal, mas não avançou pormenores.

Afonso Dhlakama disse ainda que pensara antes em criar uma rádio, cujo emissor seria comprado na África do Sul, mas desistiu dada a elevada quantidade de estações radiofónicas em Nampula, principal cidade do norte de Moçambique. /AIM

Pulitzer de investigação para colaboração entre redacções online e papel

A ProPublica, uma redacção online não lucrativa, foi distinguida com o Prémio Pulitzer de Jornalismo de Investigação, num trabalho realizado em colaboração com a “The New York Times Magazine” sobre mortes controversas num centro médico de New Orleans, na sequência do furacão Katrina.

A ProPublica, uma redacção online não lucrativa, foi distinguida com o Prémio Pulitzer de Jornalismo de Investigação, num trabalho realizado em colaboração com a “The New York Times Magazine” sobre mortes controversas num centro médico de New Orleans, na sequência do furacão Katrina.

O prémio desta categoria distinguiu igualmente Barbara Laker e Wendy Ruderman, do “Philadelphia Daily News”, com uma investigação sobre narcotráfico por polícias, mas o reconhecimento do trabalho de Sheri Fink, da ProPublica, tem um significado especial: é a primeira vez que é distingui-

da uma colaboração entre uma redacção online e um jornal em papel.

O “Washington Post”, com quatro Pulitzer – Informação Internacional, “Feature”, Comentário e Crítica – foi o jornal que mais prémios arrecadou e deixou para trás o rival “New York Times”, que obteve três – Jornalismo de Investigação (com a ProPublica), Informação Nacional e Reportagem de Fundo.

Nos outros galardões anunciados esta segunda-feira à noite, o prémio de Serviço Público foi para o “Herald Courier”, de Bristol, Virgínia, e o de Notícias

de Última Hora coube ao “Seattle Times”. Três jornalistas do “Dallas Morning News” foram distinguidos com o Pulitzer de “excelência editorial”.

Na Fotografia, o galardão para notícias de última hora foi para uma repórter do “Des Moines Register” e o de “Feature” para um fotógrafo do “Denver Post”. O prémio para informação local foi ganho por uma jornalista do “Milwaukee Journal Sentinel”.

Os prémios Pulitzer, que incluem também as áreas de literatura e música, são atribuídos pela Universidade de Columbia.

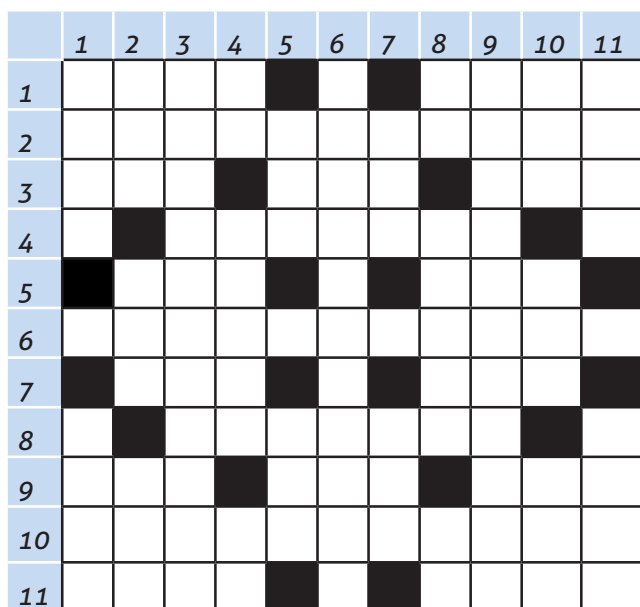
Os jornalistas precisam aprender a considerar o computador como seu melhor amigo, e é justamente para facilitar que isto aconteça que foi projectado o curso online Introdução à Reportagem com Auxílio do Computador (RAC), que o Centro Knight para o Jornalismo nas Américas vai oferecer outra vez. Veja os detalhes em verdade.co.mz

LAZER

Comente por SMS 8415152 / 821115

No Hajime Restaurant, inaugurado recentemente em Bangueloque, robôs vestidos de samurais servem sushi, arranjam as mesas e dançam.

Palavras cruzadas



VERTICAIS: 1- Eminência; animal ferroz. 2 – Interjeição; género de insectos coleópteros claricorneos das regiões tropicais; República Federativa do Brasil. 3 – Dera as propriedades do cal. 4 – Duas de cabelo; prefixo que traduz a ideia de sagrado, religioso, artigo definido. 5 – Ministro religioso maometano; ofertar (inv.); 6 – Parte da geometria que trata de medidas das superfícies planas. 7 – O mesmo que trís (inv.); advérbio que designa o que está perto. 8 – Idem; espécie de enguia maior que a enguia vulgar; térbio (s.q). 9 – Confirmação. 10 – Cunho; costumes.

HORIZONTAIS: 1 – Obra teatral em verso ou prosa; o que dá aos olhos de cada pessoa a sua cor particular. 2 – Incapacidade legal. 3 – Óxido de cálcio; o que cobre a maior parte da superfície terrestre; semelhante. 4 – Plantei de estaca. 5 – Três romanos; marca de carro. 6 – Casas ou salas destinadas a pessoas doentes. 7 – Curso natural de água (inv.); peso turco. 8 – Mulher dissoluta que vive luxuosamente. 9 – Acontecimento ou época que serve de base a um sistema cronológico; nome de homem; cabelos brancos. 10 – Que produz excitação genésica. 11 – Sobrepele (pl.); que reúnem todas as qualidades convenientes à sua espécie e ao seu destino.

Última oportunidade de comprar o seu bilhete para o Mundial

Foi apresentado na passada semana o bilhete que será usado no acesso aos jogos do Campeonato do Mundo de 2010. Para além dos dados básicos como o local e data do jogo, trará também o nome do comprador do ingresso.

Os bilhetes começaram a ser disponibilizados ao público a partir do dia 15 de Abril, data do início da última fase de venda. Esta data coincidiu com a abertura das bilheteiras nas nove cidades-sede, onde poderão ser adquiridos imediatamente mediante apresentação de documento de identificação.

Os moçambicanos que pretendam estar presentes na maior festa do futebol poderão ainda adquiri-los em qualquer uma destas 11 bilheteiras que funcionam todos os dias das 9h às 18h. /Redacção



Veja os endereços destas bilheteiras e outras quatro maneiras de adquirir os bilhetes em verdade.co.mz.

HORÓSCOPO - Previsão de 16.04 a 22.04



carneiro

21 de Março a 20 de Abril

Os amigos são uma boa opção para os seus momentos de descanso. Tente distrair-se um pouco na companhia de quem mais gosta. A família, como não podia deixar de ser também é muito importante e divida um pouco do seu tempo com ela. No entanto, não se esqueça que o seu lar é um local privilegiado e é lá que encontrará mais facilmente o equilíbrio que tanto necessita.



balança

23 de Setembro a 22 de Outubro

Será uma semana muito positiva e tudo o que se relacionar com dinheiro não será motivo de preocupação. Os seus lucros caso trabalhe por conta própria poderão aumentar. Se trabalhar por conta de terceiros um aumento salarial poderá verificar-se. O aspecto sentimental requer alguma atenção e muita sensibilidade. Não crie problemas onde eles não existem e mantenha a sua confiança no seu par. Cenas de desconfiança e ciúme poderão estragar a sua semana.



touro

21 de Abril a 20 de Maio

Durante esta semana algumas tarefas que se encontravam numa fase de impasse deverão ser concluídas. Relacionamento sociais com colegas de trabalho deverão ser muito bem ponderados. Uma situação de ordem familiar poderá ser motivo de grande preocupação. Se lhe for pedida ajuda não a negue. Quanto aos seus amigos, não entre em confrontos perfeitamente desnecessários e tente uma convivência pacífica.



escorpião

23 de Outubro a 21 de Novembro

Os aspectos de ordem laboral poderão durante esta semana entrar numa fase de alguma estabilidade. Tente carregar as suas baterias, descansar um pouco e acima de tudo libertar a sua mente de preocupações extemporâneas. Os aspectos relacionados com relações entre pessoas merecem uma atenção muito especial. Os relacionamentos de ordem social, com amigos e familiares poderão ser prejudicados pela sua má disposição.



gémeos

21 de Maio a 20 de Junho

Verá as suas capacidades serem reconhecidas e poderá receber uma proposta para uma mudança de funções que depois de bem analisada deverá ser aceite. Seja prudente, mas não em excesso, poderá perder uma boa oportunidade se demorar muito tempo a decidir-se. Os seus relacionamentos de amizade e familiares serão agradáveis durante todo este período. Não deixe de aproveitar parte dos seus momentos livres.



sagitário

22 de Novembro a 21 de Dezembro

Será uma semana em alta no que se refere a questões de ordem profissional. Verá todos os seus esforços recompensados e de uma forma perfeitamente natural os retornos surgirão. Poderá receber uma proposta muito tentadora para mudar de emprego. O seu dia no aspecto social será marcada por boas relações, tanto com amigos como com familiares. Inclusive, no seu local de trabalho as relações serão muito agradáveis.



caranguejo

21 de Junho a 21 de Julho

Semana caracterizada por algumas dificuldades na área profissional. Poderá ser contestada a sua capacidade de liderança e conhecimento. Esta situação pode estar relacionada com um clima de despeito e frustração perante as suas potencialidades. Mantenha-se atento, não desanime e a verdade virá ao de cima. Necessitará de toda a tolerância e compreensão para este período. Os seus relacionamentos de amizade poderão criar-lhe algum mal.



capricórnio

22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Período de grande instabilidade com muitos motivos de dúvida em relação ao futuro imediato. Por outro lado, esteja atento dentro do seu ambiente de trabalho, pois é possível que alguém tente prejudicá-lo. As suas relações de ordem social poderão passar por alguma tensão e desconfiança. Tente não criar problemas onde eles não existem e selecione as suas amizades. A companhia da família poderá ser uma opção para os nativos deste signo.



leão

22 de Julho a 22 de Agosto

Os seus relacionamentos serão praticamente inexistentes e não sentirá nenhuma vontade em alterar este estado de coisas. Aproxime-se da família e tente dar o melhor de si a quem necessitar do seu apoio. As suas finanças mantêm-se em baixa e terá fazer uma boa gestão para ultrapassar este aspecto sem que ele tenha influência negativa no seu sistema emocional. Para o fim do período e no aspecto de dinheiro poderá ter uma notícia agradável.



aquário

21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Alguns insegurança poderá caracterizar este período. Uma boa solução é usar a sua habitual capacidade de se auto-analisar para tentar compreender o que se passa com os seus mecanismos mentais ao nível do inconsciente. Tudo o que envolva dinheiro e assuntos relacionados com operações financeiras passa por um período preocupante e com algumas dificuldades em matéria de cumprir com os seus compromissos.



virgem

23 de Agosto a 22 de Setembro

Seja compreensivo com os seus amigos e não negue ajuda aos que dela necessitam. Afinal, não faz mais do que eles fizeram por si noutra altura. A família deverá fazer parte da sua agenda de visitas. Uma ligeira tendência para melhorar os aspectos financeiros farão com que a sua disposição se altere. Uma boa altura para pequenos e médios investimentos. Se pretender e puder, esta é uma altura muito favorecida para iniciar uma conta poupança.



peixes

20 de Fevereiro a 20 de Março

Uma carga excessiva de trabalho, assim como algumas preocupações inerentes ao mesmo pode criar-lhe problemas ao nível de esgotamento físico e mental. Isto, caso não descanse o suficiente. É um período de mudanças que o obrigará a canalizar a sua atenção para diversas questões ao mesmo tempo. Na área social será caracterizada por alguma rotina. Se por um lado, esta aparente rotina se pode considerar uma forma de defesa para a sua carga profissional.

Encontre 12 diferenças



SUDOKU

					4	2		
		6	8	7			4	
1								3
				8	2		3	
7	9					6	8	
	3		5	9				
8								7
	7			2	8	6		
		3	4					

			8					
1	5	9				8		
3				4			5	
7					1	2	3	9
2			9		7			8
6	9	1	2					5
	1			9				6
		2				5	4	1
					3			

Sopa de letras

F R U E Q S A E O O S I T H T F G P R
A U E P D R Q I A R O R A S S A P I H
F B H M R H B U H E Ç M Q E F E M G C U
S C C E Q R A C L D U O D E U Q N I R B
Q O S F C M E I F R I G O R I F I C O H
I G H B E L R M H O G I Q S D S U F R N
C Q O R F Ç G S U C E R O O R N Q G A Ç
L O B M M B M U A A L M D A E S I O F E
U P G Ç H B M T Q Ç L U C F R N D U M A
P B L N I R S U D P R P F A D I N D U Q
D E G E A O D N Ç H R O E R L H E A Ç S
B M D O G R S G S R Ç G R R E Ç R D Ç M
R M G A M Ç O P N R T M Ç A P E A P A F
B B L I L Ç B M F P M F T G A Ç R S F C

Participe no debate da Política de Habitação escrevendo-nos para o email averdademz@gmail.com ou por SMS para 821115 ou 8415152

Saborosamente moçambicana



A Laurentina Preta resulta de uma combinação única de 4 maltes e dos melhores ingredientes que lhe dão um sabor especial. É por isso que quem aprecia a melhor cerveja encontra na Laurentina Preta um sabor sem igual que faz com que todos digam que esta preta é mesmo boa.



18 Seja responsável. Beba com moderação.

